



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Nome da Organização

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Jundiaí é uma organização da sociedade civil, beneficente, com atuação nas áreas de assistência social, educação, saúde, prevenção, trabalho, profissionalização, defesa e garantia de direitos, esporte, cultura, lazer, estudo, pesquisa e outros, sem fins lucrativos ou de fins não econômicos, com duração indeterminada.

CNPJ

50.956.440/0001-95

E-MAIL

apae@apaejundiai.org.br

ENDEREÇO

Rua Dr. Francisco Telles, 574 – Vila Progresso

Município - Jundiaí

UF – São Paulo

CEP - 13202-550

Lei 12.101/09 - Art. 23-A. As entidades de que trata o inciso I do § 2º do art. 18 serão certificadas exclusivamente pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, ainda que exerçam suas atividades em articulação com ações educacionais ou de saúde, dispensadas a manifestação do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação e a análise do critério da atividade preponderante previsto no art. 22. (Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013)



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

1. FINS e OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS DA ORGANIZAÇÃO

- a) Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e transtornos do espectro do autismo, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;
- b) Prestar serviço de habilitação e reabilitação ao público definido no inciso "a" deste artigo, e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e para suas famílias;
- c) Prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;
- d) Oferecer serviços na área da saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;
- e) Coordenar e executar, na sua área de jurisdição, os objetivos, programas e a política da Federação das APAEs do Estado de São Paulo e da Federação Nacional das APAEs, promovendo, assegurando e defendendo o progresso, o prestígio, a credibilidade e a unidade orgânica e filosófica do Movimento Apaeano;
- f) Atuar no âmbito de sua jurisdição, na definição da política de atendimento à pessoa com deficiência, em consonância com a política adotada pela Federação Nacional e da Federação das APAEs do Estado de São Paulo, coordenando e fiscalizando sua execução;
- g) Articular, junto aos poderes públicos e entidades privadas, políticas que assegurem o pleno exercício dos direitos da pessoa com deficiência e com outras entidades situadas dentro de sua jurisdição, que defendam a causa da pessoa com deficiência em qualquer de seus aspectos;
- h) Encarregar-se, no âmbito de sua jurisdição, de informações sobre assuntos referentes à pessoa com deficiência, incentivando a publicação de trabalhos e de obras especializadas;
- i) Compilar e/ou divulgar as normas legais e regulamentares federais, estaduais e municipais, relativas à pessoa com deficiência, promovendo a ação dos órgãos competentes, no sentido do cumprimento e aperfeiçoamento da legislação;
- j) Promover e/ou estimular a realização de estatísticas, estudos e pesquisas em relação à causa da pessoa com deficiência, propiciando o avanço científico e a



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

permanente formação e capacitação dos profissionais e voluntários que atuam na APAE;

- k) Promover e/ou estimular o desenvolvimento de programas de prevenção da deficiência, de promoção, de proteção, de inclusão, de defesa de direitos da pessoa com deficiência e de apoio e orientação à sua família e à comunidade;
- l) Estimular, apoiar e defender o desenvolvimento permanente dos serviços prestados pela APAE, impondo-se a observância dos mais rígidos padrões de ética e de eficiência, de acordo com o conceito do Movimento Apaeano;
- m) Divulgar no município as experiências Apaeanas;
- n) Promover o bem das pessoas com deficiências, preferencialmente mentais, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação, prestando serviços gratuitos e permanentes, desde que tenha programas, meios e vagas;
- o) Desenvolver política de autodefensores, possibilitando a participação efetiva em todos os eventos e níveis do Movimento Apaeano;
- p) Promover e articular serviços e programas de prevenção, educação, saúde, assistência social, esporte, lazer, visando a inclusão social da pessoa com deficiência;
- q) Outras Ações, serviços e produtos para manter as atividades fins.



ASSISTÊNCIA SOCIAL





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Na área da Assistência Social são desenvolvidas ações que visam o atendimento e a Defesa e Garantia de Direitos Sociais das pessoas com deficiência intelectual, múltipla e transtorno do espectro do autismo – TEA e suas famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, atendidas nas áreas da Saúde e Educação.

ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS

PROGRAMA DE APOIO A FAMÍLIA

No Programa de Apoio à Família são ofertados o Serviço de Proteção Especial de Média Complexidade para as Pessoas com Deficiência e suas famílias e Defesa e Garantia de Direitos. Todas essas ações são articulada com as áreas da Saúde e Educação.

1. Serviço de Proteção Especial de Média Complexidade para as Pessoas com Deficiência e suas famílias

O Serviço de Proteção Especial de Média Complexidade para as Pessoas com Deficiência e suas famílias realiza o Diagnóstico Familiar (Acolhimento), Atendimento Psicossocial, Intervenção Social, Orientação à Família, Visita Domiciliar, Grupo de Multifamílias e com os usuários, pelo Serviço Social e Psicologia.

Objetivos

- Promover a acolhida, recepção, escuta, estudo social das famílias;
- Realizar orientação, encaminhamento, acesso aos benefícios, articulando com a rede de serviços socioassistenciais, com sistema de garantia de direitos e políticas públicas setoriais não governamentais;
- Oportunizar o acesso às informações sobre a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Orientar e auxiliar os familiares e/ou responsáveis a construir respostas que considerem as características do território de origem do usuário e que possam incidir na melhora das condições de vida da pessoa com deficiência;
- Permitir à família uma melhor elaboração e conscientização de sua própria vivência com o deficiente intelectual, possibilitando uma mudança de conduta comportamental, afetiva e emocional.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

Público Alvo

Considerando que algumas situações vivenciadas pelas pessoas com deficiência e suas famílias aumentam o risco por violação dos direitos sociais, são indicativos de prioridade de atendimento no Serviço, as situações de dependência associadas à:

- Extrema pobreza da família;
- Desassistência da pessoa com deficiência;
- Isolamento social das pessoas cuidadas e dos cuidadores;
- Situações de abandono, negligência e/ou maus tratos, violência física e/ou psicológica;
- Ausência de cuidadores familiares ou a precariedade dos cuidados familiares em virtude do envelhecimento, doença ou ausência dos pais ou responsáveis;
- Situação de estresse do cuidador familiar, em virtude da oferta de cuidados de longa permanência.

FORMAS DE ENCAMINHAMENTO

Todos os casos matriculados em todos os programas, exceto os que não apresentam a deficiência, foram encaminhados para realização do acolhimento e diagnóstico familiar, quando no processo de avaliação diagnóstica foi verificado alguma vulnerabilidade da família e/ou usuário.

Para os usuários que estão em atendimento e que os programas identificaram situação de fragilização de vínculos, vulnerabilidade social e/ou econômica foram encaminhados ao PAF.

METODOLOGIA

As atividades do serviço ofertado foram realizadas pela equipe de profissionais do serviço, por meio da atuação multidisciplinar e valendo-se de distintos métodos e técnicas acessíveis, considerando os tipos de deficiências, as dimensões individuais e coletivas, dentre outros aspectos.

Foram ofertados atendimentos individualizados e/ou em grupos, definidos a partir do diagnóstico familiar, considerando as seguintes etapas:



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

Etapa 01 – Acolhimento – Diagnóstico Familiar

Este atendimento foi destinado às famílias dos usuários após a matrícula ou quando solicitado pelo programa. Esta atividade tem como objetivo realizar o diagnóstico familiar para direcionamento das atividades que podem ser: atendimento psicossocial, intervenção Social, orientações à família, grupo de multifamílias (azul, rosa ou lilás), grupo de autodefesa.

Etapa 02 - Devolutiva

A devolutiva foi feita após a conclusão do Diagnóstico Familiar pela Psicologia ou Serviço Social. Após a Devolutiva a terapeuta elaborou o Plano de Acompanhamento Familiar.

Etapa 3 – Matrícula

O Serviço Social realizou a matrícula de acordo com a indicação e a família assinou o termo de Compromisso.

Caso a família não aceite o atendimento, a mesma assinou o Desligamento PAF.

Etapa 4 - Plano de Acompanhamento Familiar

Após o Diagnóstico Familiar foi elaborado o plano de acompanhamento, considerando questões sobre o sistema familiar, as possibilidades da família e acordadas no momento da devolutiva.

O Plano consiste em um instrumento onde a equipe vai monitorar todas as ações propostas e a participação efetiva da família e se necessário os devidos encaminhamentos.

Dia, horário, periodicidade

As etapas acima aconteceram de acordo com a demanda.

Quantidade de Pessoas atendidas

Foram realizados **176** acolhimentos, **102** devolutivas, **136** matrículas e para todos os matriculados foi elaborado um Plano de Acompanhamento Familiar.

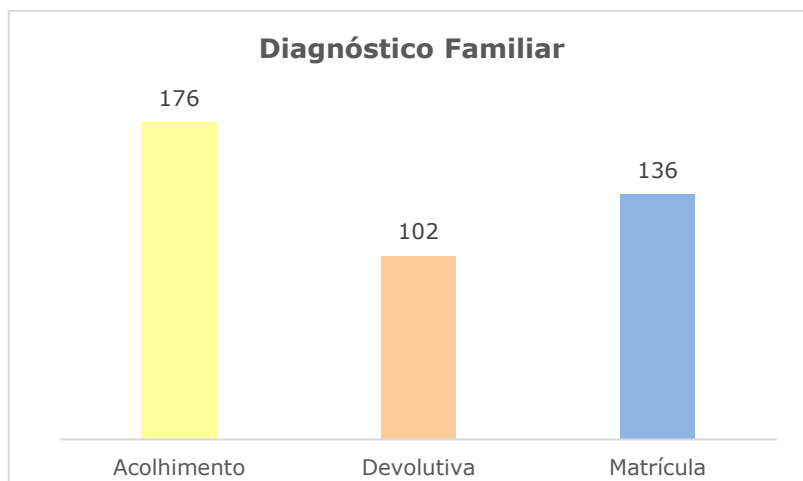


Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA



Etapa 5 - Atendimentos

1. Atendimento Psicossocial

Atendimento em dupla com psicólogo e assistente social para as famílias com processos de violência instalados e com a presença de fragilização dos vínculos, levantados no diagnóstico familiar, expondo a pessoa com deficiência em situações de desproteção e violação de direitos.

Ofereceu escuta qualificada das áreas com objetivo de empoderar o usuário e/ou a família de seus direitos e contextualizado dentro de seu papel social estimulando vínculos com sua família, sua comunidade e a rede de apoio socioassistencial, visando a apropriação de recursos (internos e externos) para o enfrentamento das situações instaladas.

2. Intervenção Social

A Intervenção Social foi realizada quando, após análise do diagnóstico familiar for verificado a fragilização nos vínculos da rede de apoio. O trabalho teve como objetivo facilitar o acesso, acompanhar e articular as ações da rede.

3. Orientação à Família

Orientação realizada pela psicóloga do PAF para famílias que apresentaram no diagnóstico familiar dificuldade de compreensão a respeito da deficiência intelectual e/ou com dificuldades de manejar o comportamento do membro com deficiência.

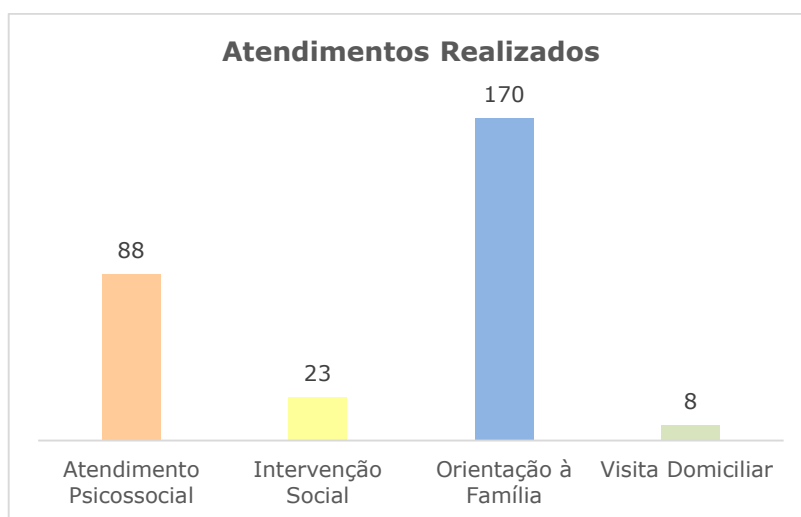
Atendimento com escuta qualificada com objetivo de fortalecer os vínculos familiares e estimular a família no processo de inclusão escolar e social, bem como, prevenir situações de rompimento dos vínculos familiares.

4. Visita Domiciliar

A visita domiciliar é um recurso utilizado na Assistência Social com objetivo de conhecer as condições da população usuária e aproximar a APAE da família para compreender a realidade do usuário. A visita domiciliar foi realizada por Assistentes Sociais quando for necessário conhecer as condições da moradia, da comunidade onde o usuário reside, das fontes de apoio da família e dos acessos aos serviços externos. Foi também realizada por Psicólogo quando houver a necessidade de compreender as dificuldades da família no manejo do comportamento da pessoa com deficiência e da situação dos vínculos familiares, assim como, compreender as dificuldades de vinculação da família nos atendimentos ofertados pela Organização.

Quantidade de atendimentos realizados

Foram realizados **88** atendimento psicossocial, **23** intervenção social, **170** orientações à família e **08** visita domiciliar.



6. Grupo de Multifamílias

Os atendimentos em grupo visa o fortalecimento da função protetiva do grupo familiar, a reflexão e a elaboração do cotidiano e da dinâmica familiar, a superação e transformação das condutas de violação. Em algumas situações, mesmo que exista a inclusão em grupo, tendo em vista a complexidade da vulnerabilidade vivenciada, há



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

necessidade de atendimento individual para abordar questões específicas e possibilitar apoio, assim como pode acontecer por solicitação do usuário. A metodologia deve ter como objetivo conhecer a família e as diversas possibilidades de vínculos e apoio que seu contexto oferece.

O atendimento em grupo foi destinado às famílias com vivências semelhantes, considerando as situações de vulnerabilidades e risco que envolve a pessoa com deficiência. A periodicidade do grupo foi mensal ou semanal classificando-os em três grupos principais:

Grupo Azul

Este grupo de caráter preventivo, foi destinado as famílias cujo os vínculos familiares ainda estão preservados. O objetivo deste grupo foi potencializar as famílias no desenvolvimento de sua capacidade de convivência com a pessoa com deficiência, priorizando formas mais saudáveis do ponto de vista psicossocial.

Grupo Rosa

Destinado as famílias, cujo os vínculos afetivos estão fragilizados, decorrentes da sobrecarga do cuidador, advinda da prestação continuada de cuidados a pessoa com dependência.

Grupo Lilás

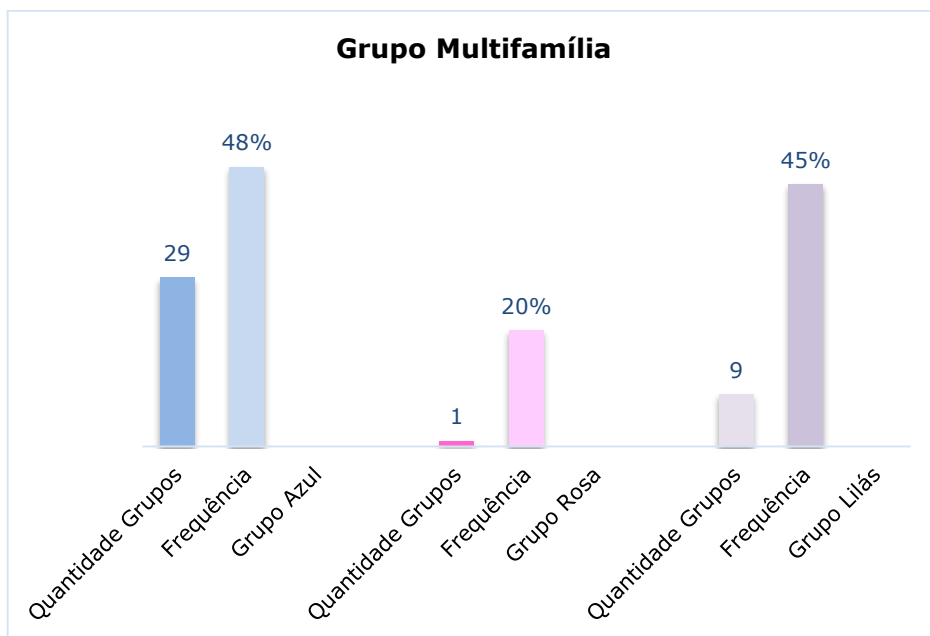
Destinado as famílias, cujo os vínculos estão significativamente fragilizados e em situação de violação de direitos: negligência, maus tratos, isolamento e outros riscos associados a pessoa com deficiência. Caracteriza este grupo as famílias onde os membros responsáveis possuem também a deficiência intelectual.

Quantidade de Grupos Realizados e Percentual de frequência

Grupo Azul – Realizados **29** grupo com uma média de **48%** de frequência

Grupo Rosa – Realizados **01** grupo com **20%** de frequência

Grupo Lilás – Realizados **09** grupos com uma média de **45%** frequência



Dia, Horário e Periodicidade

Os atendimentos aconteceram de acordo com a demanda.

Resultado Qualitativo

Grupo Rosa

O Grupo Rosa foi ofertado às famílias com vínculos fragilizados, porém não houve uma adesão ao atendimento em grupo, foi realizado apenas um encontro com um percentual muito baixo de frequência. Diante do exposto foi ofertado às famílias o atendimento Psicossocial, alcançando bons resultados, trabalhou as múltiplas expressões das questões sociais, fortalecendo os vínculos familiares e comunitário.

Grupo Lilás

O Grupo Lilás foi ofertado as famílias com rompimento de vínculos e violação de direitos. Houve uma melhor participação neste grupos, porém observou-se que muitas famílias possuíam dificuldade de se expressar em grupo devido ao rompimento de vínculo e violação de direitos, diante disso, os atendimentos passaram a ser individuais, através do atendimento Psicossocial, atingindo assim, melhores resultados. Através do atendimento individualizado foi ofertado uma excuta qualificada



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

onde as famílias se sentiram mais à vontade para falar sobre suas dificuldades e assim foi possível alcançar os objetivos propostos nos grupos.

Grupo Azul

No Grupo Azul inicialmente foi ofertado as famílias encontros em grupos mensais, como uma forma de trabalho preventivo, com o objetivo de potencializar as famílias no desenvolvimento de sua capacidade de convivência com a pessoa com deficiência, priorizando formas mais saudáveis do ponto de vista psicossocial.

Em meados de 2018, devido as demandas apresentadas e análise crítica realizada, sentimos a necessidade de reformula-lo para atender todas as família inseridas no Programa de Apoio à Família - PAF. Os encontros foram quinzenais, com conteúdo abordando as Múltiplas Expressões das Questões Sociais apresentadas pelas famílias.

Neste novo formato houve melhor participação das famílias. Os encontros propiciaram a interação entre os participantes e a ampliação do conhecimento sobre deficiências e situações de dependência, fortaleceu a convivência familiar e comunitária, diminuindo assim, a sobrecarga dos cuidadores advinda dos cuidados contínuos para a pessoa com dependência e estimulando as famílias no desenvolvimento de sua capacidade de convivência com a pessoa com deficiência.

Dedicamos um encontro para falar sobre a LBI (Lei Brasileira de Inclusão) e sobre o SUAS (Sistema Único de Assistência Social). Muitas famílias apresentaram desconhecimento total sobre o assunto. Os participantes demonstraram interesse em entender mais da LBI e do SUAS. Surgiram várias questões sobre CRAS, critérios de benefícios (BPC e Bolsa Família) e forma de participarem das atividades ofertadas pelo CRAS. Observamos o quanto esses encontros foram importantes para o desenvolvimento e empoderamento das famílias e usuários.

O conhecimento estimula a buscar recursos para o processo de habilitação, reabilitação e inclusão social.

2. Defesa e Garantia de Direitos

O Programa de Apoio à Família realizou um trabalho voltado a Grupos de Autodefesa e Autodefensoria, visando fortalecer a organização, autonomia e protagonismo da Pessoa com Deficiência. O trabalho foi desenvolvido com os usuários e suas famílias.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

2.1 Grupo Autodefesa

O Grupo de Autodefesa buscou desenvolver mecanismos com os usuários e famílias das pessoas com deficiência na tentativa de minimizar a questão da vulnerabilidade no que se refere a violência direta e/ou violação dos direitos e prevenir situações de risco, exclusão, isolamento e rompimentos de vínculos familiares.

Grupo de Autodefesa – Famílias

Os grupos com as famílias aconteceram bimestralmente juntamente com os usuários para tratarem de temas diversos.

Objetivo

Possibilitar às famílias e usuários o conhecimento sobre as limitações das pessoas com deficiência e os riscos sociais à que está sujeito na sociedade e os recursos disponíveis para ajudá-los a se desenvolver.

Público Alvo

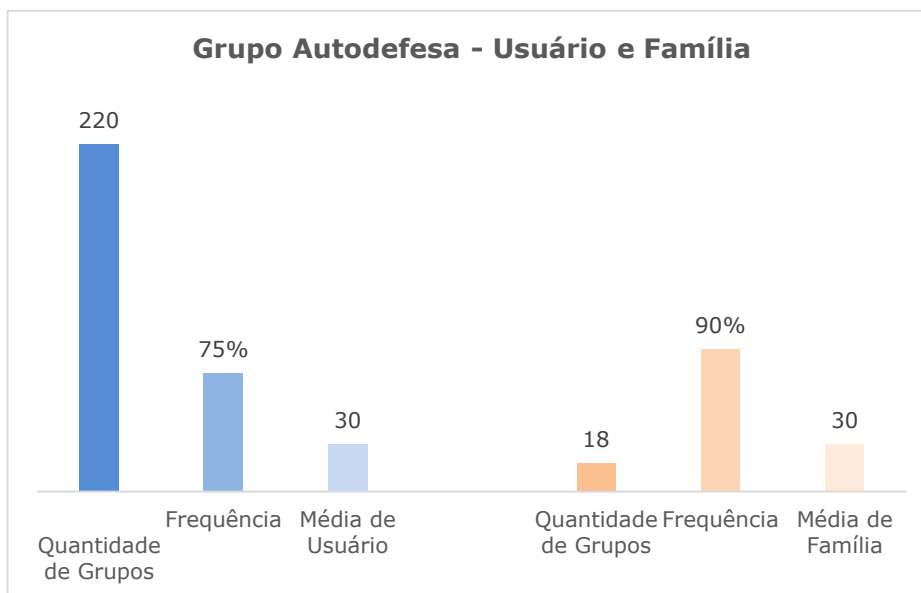
Usuários de 12 a 17 anos matriculados no Núcleo de Apoio Pedagógico Especializado - NAPE.

Dia, Horário e Periodicidade

Essa atividade era realizada às quintas-feiras, no período da manhã e tarde.

Quantidade de Pessoas Atendidas

Foram realizados **220** grupos com uma média de 30 participantes e com uma frequência de **75%** e o **18** Grupos com as Famílias, com uma frequência média de **90%**.



Resultados Qualitativos

Grupos com os Usuários

O Grupo de Autodefesa teve como objetivo desenvolver habilidades para ser e fazer, que ocorre durante toda a vida da pessoa com deficiência intelectual auxiliando na construção de hábitos, de valores, na interação física e social com o ambiente em que vive, possibilitando assim o conhecimento do mundo e de si mesmo.

Para o trabalho em grupo foram utilizados os seguintes temas:

- Conceito de cidadania
- Direitos humanos
- Valores
- Conceito de saúde - como cuidar e o que evitar.
- Conceito de saúde mental - trabalhar as habilidades sociais.
- Conceito de violência - orientar e auxiliar os participantes a identificarem formas de violência e o reconhecimento das emoções básicas.

Para trabalhar os temas apresentados foram utilizadas atividades lúdicas, dinâmica, bate papo, roda de conversa e recursos audiovisuais.

No trabalho em grupo foi estimulado os participantes a falar sobre suas vivências, estimulando-os a fazer escolhas, levando-os ao despertar de uma consciência crítica sobre suas próprias atitudes na sociedade, trabalhou a percepção sobre o que faz bem



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

e o que faz mal à vida de cada um desenvolveu a noção da influência das ações individuais no todo sendo estimulados a pensar na diversidade reconhecendo as diferenças entre as pessoas e sobre os diferentes modos de habitar em uma sociedade.

Muitos participantes demonstraram difícil compreensão quando tratado o tema das “emoções”, com dificuldade de reconhecer e lidar com os sentimentos.

Foi observado que os participantes necessitavam de apoio individualizado para realizar as atividade, as quais no decorrer do ano tiveram que ser adaptadas para facilitar a compreensão.

Ao avaliar juntamente com os participantes as atividades realizadas em grupo, muitos demonstraram não se lembrar do conteúdo trabalhado, porém ao visualizar os trabalhos realizados conseguiram associar com o conteúdo.

Alguns participantes demonstraram satisfação em realizar as atividades propostas e gostar dos assuntos abordados no grupo. Embora houve uma frequência considerável dos participantes no grupo em média 20% relatou não gostar das atividades.

Grupo com as Famílias

No Grupo realizado com as famílias, foi possível observar a participação da maioria dos responsáveis que traziam seus filhos/parentes para os atendimentos. Observou-se no ano anterior que, com a realização do grupo de famílias no mesmo horário das atividades com os usuários, houve uma adesão maior dos familiares, devido a já estar acompanhando os usuários, devido a este fator facilitador mantivemos em 2018 a realização dos grupos no mesmo horário dos atendimentos, garantindo assim 90% de frequência das famílias.

Com relação ao objetivo, foi possível trabalhar com as famílias a percepção sobre os avanços e as barreiras no exercício da cidadania da pessoa com deficiência intelectual, estimulando os pais a relatarem as principais dificuldades encontradas no dia a dia.

Os familiares e responsáveis foram participativos na exposição de ideias e muitos ainda traziam como principal barreira a inclusão da pessoa com deficiência intelectual na escola. Foram relatadas dificuldades na proposta pedagógica feita aos jovens, da



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

atenção dos professores e coordenação, assim como, problemas de relacionamento entre os alunos.

Ao longo dos grupos, os pais foram orientados sobre os processos de mudanças que vem ocorrendo na inclusão social da pessoa com deficiência, foram levantados os pontos positivos e os negativos que ainda existiam e a importância da parceria da família com a escola em monitorar as atividades oferecidas e do diálogo com os filhos para levantar as dificuldades e incentivar na resolução dos problemas da convivência com outros jovens.

2.2 Grupo Autodefensoria

O Grupo de Autodefensoria buscou o fortalecimento da pessoa com deficiência e sua formação para a cidadania, através de atividades lúdicas desenvolvendo o protagonismo, autonomia, independência, capacidade de comunicar seus pensamentos e capacidade de lidar com as críticas, dando-lhes oportunidade de inclusão na escola, no mundo do trabalho, e na sociedade.

Grupo com as Famílias dos usuários que participam da Autodefensoria

Foram desenvolvidas atividades lúdicas visando abordar os princípios norteadores do atendimento: respeito aos direitos humanos, democracia, emancipação e autonomia dos usuários.

Os trabalhos desenvolvidos com os usuários, foram compartilhados com a família as quais puderam visualizar o desenvolvimento e potencialidades dos usuários.

Público Alvo

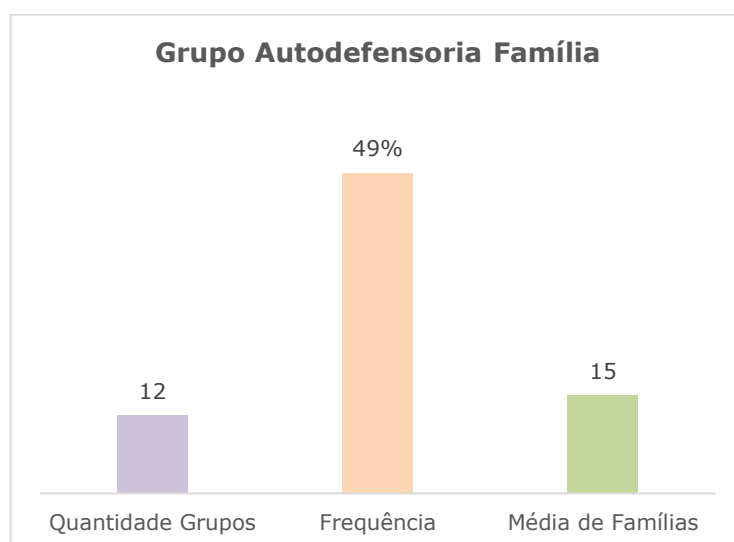
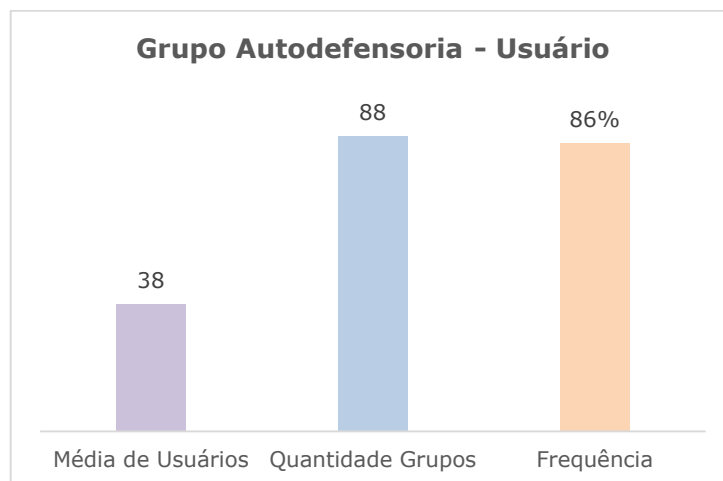
Adolescentes matriculados no programa Educação Profissional e suas famílias.

Dia, Horário e Periodicidade

Essa atividade foi realizada as terças e sextas-feiras, no período da manhã.

Quantidade de Pessoas Atendidas

Realizados **82** grupos com uma média de **38** participantes e uma média de **86%** de Frequência e foram realizados **12** grupos com as famílias e **49%** de frequência.



Resultado Qualitativo

Grupos com Usuários

Durante os encontros buscou-se conhecer a compreensão dos participantes sobre o sentido da autodefensoria; incentivando-os para contribuir com ideias pertinentes ao tema e trabalhar a identidade pessoal, o reconhecimento e o autoreconhecimento.

Os Jovens foram orientados sobre a importância de conhecer seus direitos, deveres e a praticarem a cidadania, foi apresentado os avanços na cidadania da pessoa com deficiência através da nova Lei Brasileira de Inclusão (LBI). Foi auxiliado os participantes a perceberem quais valores necessitavam adquirir ou melhorar para conviver em sociedade.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

Alguns jovens demonstraram desânimo para participar do programa e dificuldade em realizar as atividades, muitos precisaram de apoio para realizar as atividades propostas, a profissional encontrou muita dificuldade em trabalhar as questões comportamentais durante a realização dos encontros, o que comprometeu o rendimento do grupo.

Grupo com as Famílias

No grupo com as famílias foi trabalhado sobre Direitos e Deveres da Pessoa com Deficiência, as famílias foram orientadas sobre as atualizações na lei e estimuladas a participarem ativamente da vida dos jovens, auxiliando a garantia dos direitos da PCD.

Os familiares foram questionados sobre conhecer o diagnóstico dos jovens, todos responderam não terem dúvidas, porém demonstraram preocupações com as habilidades que os filhos não desenvolveram ainda como escrever sem apoio, ler e desatenção. A técnica orientou sobre a importância da parceria da família no acompanhamento do jovem no programa e na vida.

A profissional organizou conversas dirigida sobre a história da inclusão no Brasil, conceitos importantes relacionados a inclusão e informações da LBI - Lei Brasileira de Inclusão. Foram orientados sobre a lei de cotas e os avanços com a Lei Brasileira de Inclusão e sobre a necessidade da família estar atenta as habilidades e as dificuldades do filho em casa para auxiliar nas informações fornecidas aos serviços de acompanhamento da PCD e a própria empresa quando inserido no Mercado de Trabalho.

Embora houve pouco frequência nos grupos, os resultados foram positivos.

3. Articulação com a rede Socioassistencial

O Programa de Apoio à Família realizou articulação com a rede socioassistencial e demais políticas públicas e do Sistema de Garantia de Direitos, com atuação intersetorial, visou a garantia de direitos das pessoas com deficiência, prevenção e redução da ocorrência de situação de risco social fazendo a interface com toda a rede de apoio.

Participou de audiência concentrada, Conselhos Municipais, discussão de casos com a rede e articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos, contribuindo na definição de políticas públicas para o atendimento dessas Pessoas.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

A atuação em rede além de favorecer o acesso aos usuários; promoveu o intercâmbio de informações com outros serviços e benefícios potencializando a participação dos usuários.

Objetivo

Buscar conjuntamente soluções e alternativas para as necessidades e os problemas enfrentados pelas famílias dos usuários.

Público Alvo

Famílias dos usuários atendidos pelas áreas da Saúde e Educação.

Dia, horário e periodicidade

Ocorreu conforme demanda, durante todo o ano.

Resultado Quantitativo

Foram realizadas **25 reuniões** com a rede intersetorial e/ou com a rede que compõem o Sistema de Garantia de Direitos e discutido **59 casos**.

Resultado Qualitativo

Melhorou a assertividade no atendimento integral ao usuário

Recursos Humanos

Cargo (diretos e indiretos)	Quantidade Profissionais	Horas Semanais	Vínculo
Assistente Social	1	8	CLT
Analista do Sistema Qualidade	1	1h30	CLT
Analista Financeiro	1	3	CLT
Assistente de RH	2	6	CLT
Auxiliar Administrativo A	4	10	CLT
Auxiliar de Cozinha	1	3h30	CLT
Comprador Jr	1	3	CLT
Contador	1	3	CLT
Coordenador Adm/Financeiro	1	3	CLT
Coordenador Assistência Social	1	20h30	CLT
Cozinheiro	1	3h30	CLT



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

Cargo (diretos e indiretos)	Quantidade Profissionais	Horas Semanais	Vínculo
Diretora Executiva Delegada	1	3	CLT
Mensageiro	1	3	CLT
Psicóloga	1	4	CLT
Recepcionista	2	7	CLT

Abrangência Territorial

Atendemos todos os bairros do município de Jundiaí.

Destacar se as atividades são gratuitas para os alunos e famílias

Todos os atendimentos ofertados são gratuitos.

Origem dos Recursos Financeiros

Convênio firmado com a Unidade de Gestão da Assistência e Desenvolvimento Social de Jundiaí e Recursos Próprios.

Despesas

Tipos de Despesas	Valores (R\$)
Despesas com Pessoal	254.314,00
Despesas Administrativas	29.061,00
Despesas com Consumo Diversos	57.821,00
Despesas Financeiras	826,00
Total das Despesas	342.022,00

Parcerias

12º GAC – Em 2018 foi mantida a parceria com o 12º GAC para emissão do certificado de reservista para os usuários que ainda não o tinham. Esta atividade foi realizada em Setembro, marcando o mês da Inclusão – “Setembro Verde”.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

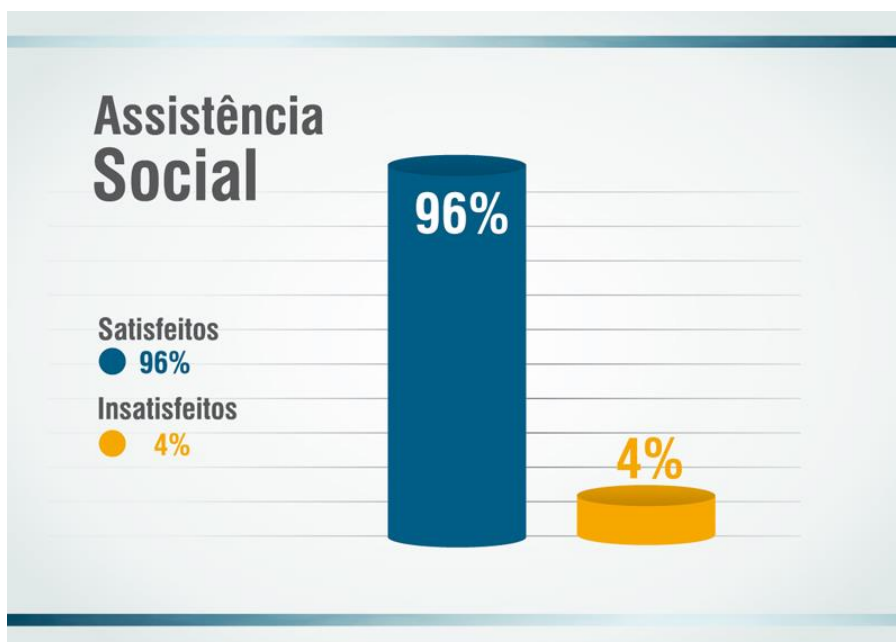
Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

Pesquisa de Satisfação de Clientes

Foi realizada em dezembro de 2018, com 50% das famílias atendidas na área da assistência Social.





EDUCAÇÃO





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

EDUCAÇÃO

Na área da Educação são realizadas atividades visando à escolarização na modalidade da Educação Especial; apoio ao processo de inclusão escolar; e estimulação, que é um facilitador para o desenvolvimento Infantil.

1. Atividades, Serviços, Programas e Projetos

São ofertados os seguintes serviços: Avaliação Diagnóstica, Atendimento Complementar e Suplementar, Estimulação Específica e Global e a Escola de Educação Especial.

ATENDIMENTO COMPLEMENTAR E SUPLEMENTAR

No Atendimento Complementar e Suplementar são ofertados os seguintes serviços: **Avaliação Diagnóstica** e os **Atendimentos Complementar e Suplementar**.

1.1 Avaliação Diagnóstica

No processo da Avaliação Diagnóstica são realizadas atendimento/avaliação nas áreas de: assistência social, psicologia, psicopedagogia e neurologia.

A avaliação diagnóstica tem o objetivo verificar a queixa apresentada pela unidade escolar e família; avaliar nas áreas específicas e médica. Definir o diagnóstico e indicar a conduta terapêutica.

Público Alvo

Alunos de 6 a 14 anos que frequentam a Rede Municipal de Ensino com hipótese diagnóstica de deficiência intelectual, transtorno do espectro do autismo – TEA ou limítrofe.

Critérios para Encaminhamento

Os critérios para encaminhamento dos alunos para avaliação diagnóstica são definidos pela Unidade de Gestão de Educação. No encaminhamento do aluno para o processo de avaliação diagnóstica a escola encaminha a ficha padrão preenchida que foi elaborada pelo Departamento de Educação Inclusiva.

A entrada no serviço é definida após avaliação do caso por equipe e indicação de conduta terapêutica ou escolarização.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

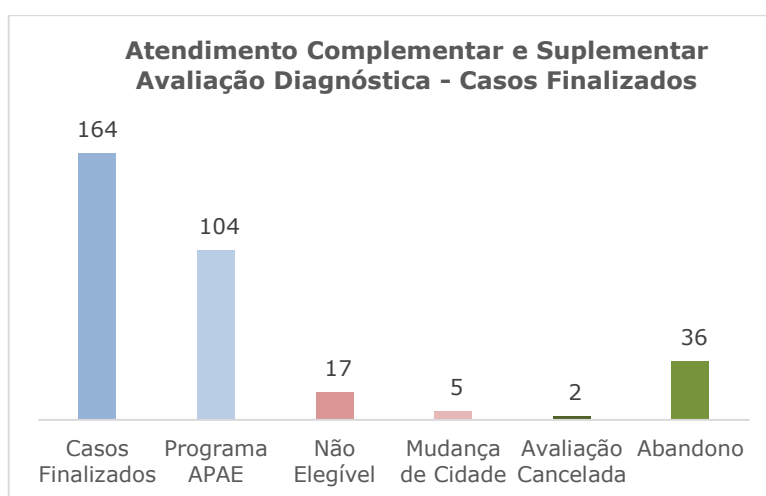
Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

Quantidade de Pessoas Atendidas

Foram finalizados **164** casos, sendo que **63%** foram elegíveis para os Programas da APAE.



Serviço Social

O Serviço Social realiza a triagem com a família para coletar dados para auxiliar no processo de avaliação diagnóstica. Neste atendimento a família assina o Termo de Compromisso e fica ciente das regras que o compõem. No gráfico abaixo, os dados demonstram a quantidade de agendamentos para triagem, e um dado relevante é o número de faltas, que corresponde a **41%** dos agendamentos realizados.

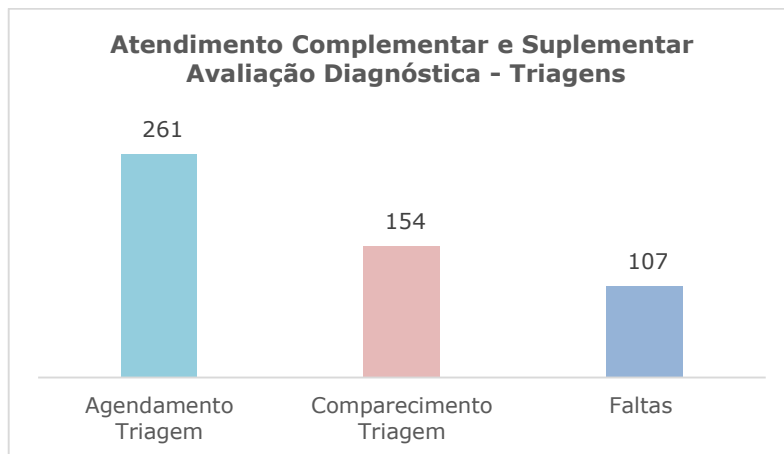


Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

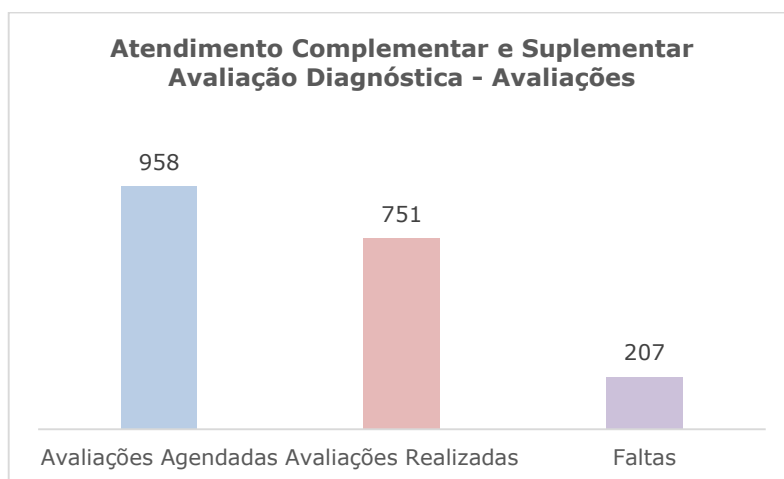
Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA



Foram realizadas **751** avaliações, que corresponde à **78%** das avaliações agendadas.



Validação do Processo de Avaliação Diagnóstica

Meta: Assertividade de 100% nas avaliações

Realizado: 100% de assertividade

Avaliações e Reavaliações

Durante o ano foram realizadas **18** reavaliações para atualização de diagnóstico médico; **66** reavaliações na especialidade de psicopedagogia para verificar a evolução terapêutica, e **2** PEP-R para o Programa Atendimento Suplementar.

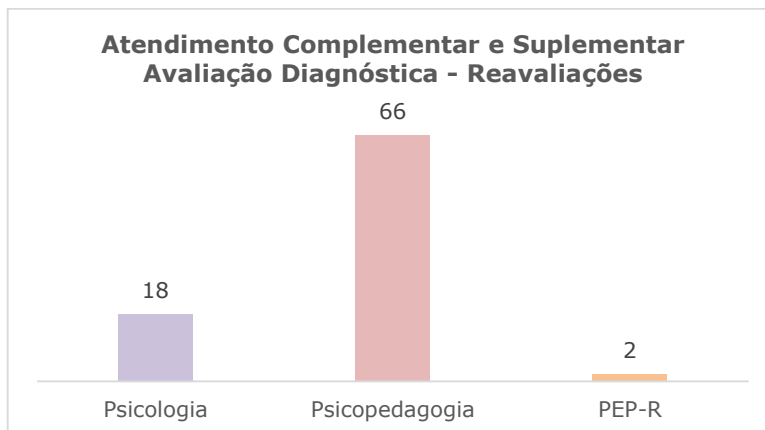


Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA



Dia, Horário e Periodicidade

Segunda a Sexta-feira das 8h às 17h durante o ano todo.

Resultados obtidos a partir da atividade realizada

Realizadas **43** reuniões para discussão de casos, onde a equipe analisou os resultados das avaliações, definiu a conduta, assim como o diagnóstico médico, e se o avaliado era elegível para os programas da APAE. Foram indicados **103** para atendimento no Programa Atendimento Complementar, **01** para Atendimento Suplementar, **17** encaminhado para recursos da rede (não elegível) e **36** casos de abandono foram comunicados à escola que referenciou o aluno para avaliação, conforme solicitado pelo Departamento de Educação Inclusiva.

1.2 Atendimento Complementar e Suplementar

Tem como objetivo oferecer escolarização especial para os alunos com deficiência intelectual/múltipla e transtorno do espectro do autismo (TEA), que não se beneficiam do ensino comum, visando a aquisição de habilidades funcionais e sociais, bem como prestar atendimento pedagógico e psicopedagógico, facilitando o processo de aprendizagem no ambiente escolar.

1.2.1 ATENDIMENTO COMPLEMENTAR

No Atendimento Complementar são propostas atividades para desenvolver habilidades pedagógicas, sociais e emocionais, visando facilitar a aprendizagem e o processo de inclusão escolar. Foram ofertados:



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

ATENDIMENTO PEDAGÓGICO

Reeducação Pedagógica – Visa promover o desenvolvimento de noções e conceitos básicos, habilidades motoras para um melhor aproveitamento escolar.

Apoio Pedagógico – Propõe estimular e favorecer o processo de alfabetização, visando facilitar o processo de inclusão escolar.

ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO

Psicopedagogia– Pretende promover o desenvolvimento de habilidades (pedagógica, social e emocional) para facilitar a aprendizagem e o processo de inclusão escolar.

Público Alvo

Alunos de 6 a 14 anos que frequentam a Rede Municipal de Ensino com deficiência intelectual, transtorno do espectro do autismo – TEA ou limítrofe.

Dia, Horário e Periodicidade

Os atendimentos são realizados em grupos de 4 a 6 alunos, com duração de 45 minutos, 1 vez por semana, no contra turno escolar.

Validação do Processo de Transferência de Programa

O processo de transferência é tratado como o da Avaliação Diagnóstica, sendo necessário validar após 6 meses da data da matrícula no novo Programa.

Meta: Assertividade de 100% nas avaliações

Realizado: **100%** de assertividade

Avaliações e Reavaliações

Durante o ano foram realizadas **18** reavaliações para atualização de diagnóstico médico; **66** reavaliações na especialidade de psicopedagogia para verificar a evolução terapêutica, e **2** PEP-R para o Programa Atendimento Suplementar.

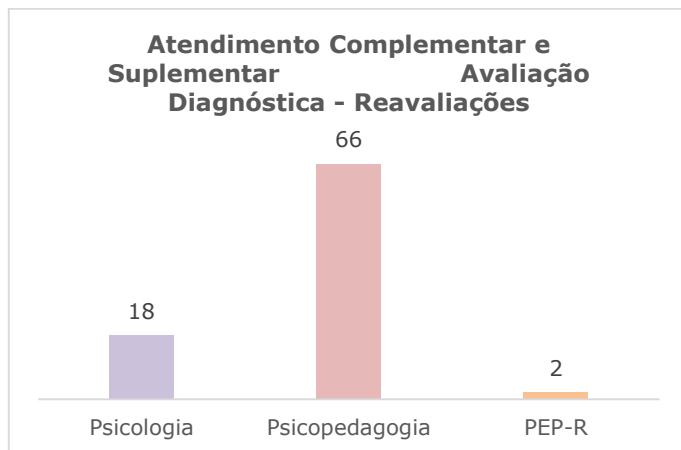


Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

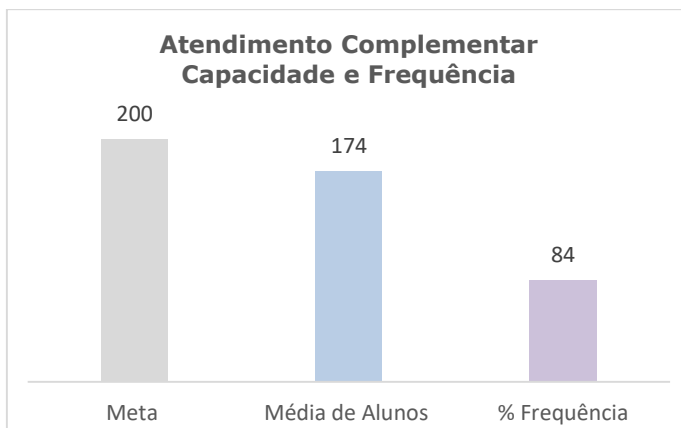
Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA



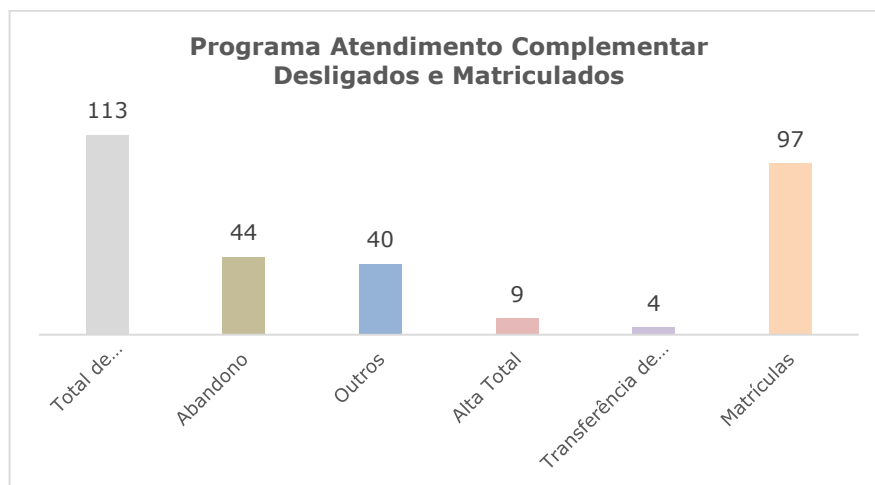
Quantidade de Pessoas atendidas

Média **174** alunos/mês (9% a maior que em 2017), com uma média de frequência de **84%**.



Quantidade de alunos desligados e matriculados

Foram desligados **113** alunos, no gráfico abaixo foi apontado os motivos mais relevantes (outros – critério da parceria, alta, abandono, transferência de programa e número geral de desligamentos) e matriculados **97**.



Assiduidade - Ações de prevenção para redução de absenteísmo no tratamento

O monitoramento das faltas foi realizado semanalmente como forma de orientar e responsabilizar a família sobre a importância dos atendimentos. A equipe terapêutica investiu também na orientação direta com a família na devolutiva do bimestre, onde apontou o desenvolvimento do aluno e a proposta de atendimento.

Para os casos de falta foi realizada orientação e intervenção junto ao responsável, usando como base as regras do regulamento interno. Efetivado os desligamentos necessários e encaminhados ao Conselho Tutelar.

Esse monitoramento impactou de forma positiva no índice de frequência, passando dos **78%** (2017) para **84%** (2018), mesmo com os fatores externos de âmbito nacional que ocorreram em 2018, como: paralisação dos caminhoneiros e o calendário da Copa do Mundo.

Resultados obtidos a partir da atividade realizada

Desempenho dos alunos

As atividades são registradas no Planejamento Terapêutico e o desempenho de cada aluno é feito logo após os atendimentos, de acordo com os seguintes conceitos:



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

DE - Desenvolveu (o aluno executou a atividade proposta da sessão/do dia, ou seja, de forma independente ou com auxílio e atingiu o objetivo específico);

ED - Em desenvolvimento (o aluno está em processo de aquisição e teve dificuldade para realizar a atividade proposta da sessão mesmo com auxílio);

ND - Não Desenvolveu (o aluno não realizou a atividade planejada);

NA - Menos de 50% de presença no bimestre ou data de início de terapia

Os resultados da avaliação diária são consolidados bimestralmente nos boletins específicos de cada área.

Meta: 99% do desenvolvimento dos alunos

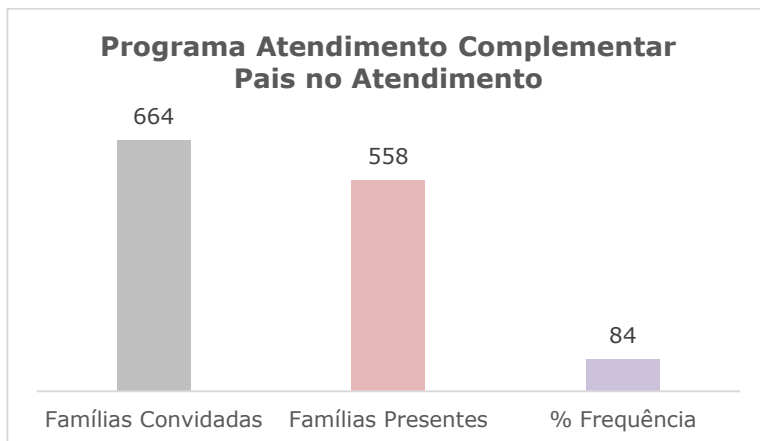
Realizado: 100%

O trabalho proposto teve como objetivo instrumentalizar os alunos para as habilidades de leitura/escrita e potencializar os aspectos afetivos, sociais, psicomotores e cognitivos. As atividades foram elaboradas para promover uma aprendizagem interativa e a construção do conhecimento.

Tratando-se de uma população com deficiência e dificuldades de aprendizagem, onde o impacto maior se dá na aprendizagem, um fator positivo este ano foi o aumento de altas, passou de **3** em 2017 para **9** altas em 2018.

Pais no Atendimento

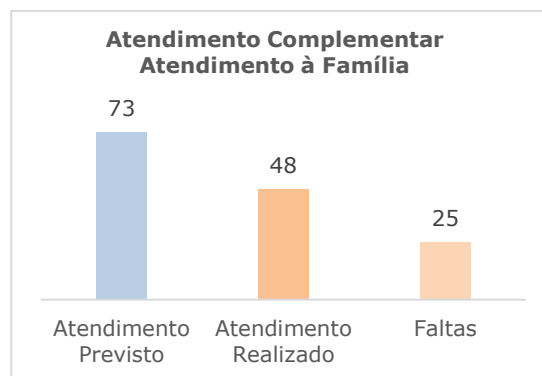
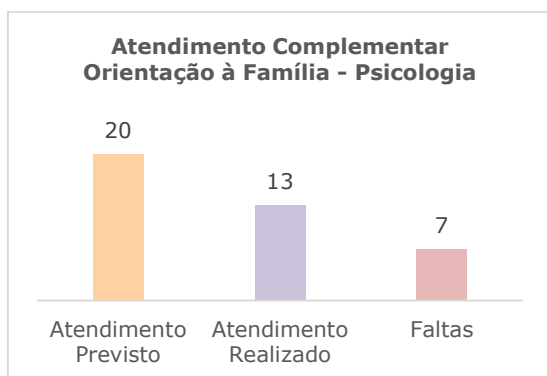
Considerando a importância da participação das famílias, este ano foi proposto **4** encontros, nomeado "**Pais no Atendimento**", houve o comparecimento de **84%** das famílias. Os objetivos foram definidos para trabalhar as situações onde ocorrem a aprendizagem, identificação e reforço das potencialidades, a importância da organização na rotina dos filhos, e o quão fundamental é reconhecer as potencialidades a partir da deficiência, valorizar e promover a autonomia e exposição de ideias dos filhos.



Ainda, no final de cada bimestre é realizada a devolutiva para a família sobre o desenvolvimento do aluno, assim como, informar sobre o resultado das reavaliações realizadas no período, orientar e atualizar as informações referente ao aluno e sua família. Após a devolutiva, a terapeuta analisa os dados e de acordo com a demanda, solicita orientação à família, consulta com neurologista ou atendimento com o serviço social.

Atendimentos à Família

Também foi ofertado atendimentos à família, que são realizados pelos profissionais da área da psicologia e serviço social com objetivo de orientar tanto quanto a dinâmica disfuncional da família, sobre os direitos legais do deficiente, suas vulnerabilidades e situações de rotina, como faltas e as regras da Apae.





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

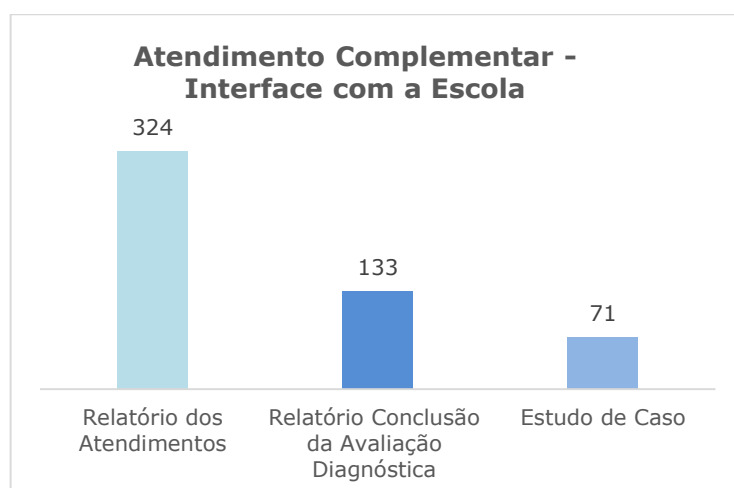
Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

Estudo de Caso

Disponibilizamos um espaço para o Estudo de Caso que tem como objetivo promover estudos e discussões com a equipe escolar com foco em ações para auxiliar no aprendizado do aluno. Em 2018, foram realizados **26** encontros e por solicitação do Departamento de Educação Inclusiva foi realizado uma semana destinada ao "**Estudo de Caso**", com a participação de **45** escolas, após essa experiência foi instituído este formato para 2019. Totalizando **71** estudos de caso.

Relatórios

A emissão de relatórios, acontecem em dois momentos, primeiro, após o término da avaliação diagnóstica, quando é encaminhado para as Escolas e o Departamento de Educação Inclusiva o **Relatório do Processo de Avaliação Diagnóstica**, com os dados qualitativos da avaliação. Foram emitidos **133** relatórios; e no segundo momento, ao término de cada semestre é enviado para a escola, **Relatório Individual do Aluno que estão em Atendimento**, contendo os objetivos, estratégias e atividades desenvolvidas durante o semestre, assim como a evolução do aluno. Foram enviados **324** relatórios.



Reunião mensal técnica para discussão de casos

Foram realizadas **24** reuniões para tratar dos seguintes assuntos: discussão de casos dos alunos em atendimento, estratégias para planejamento, uso dos recursos



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

disponíveis, assuntos administrativos (implantação do planejamento no sistema e rotina dos atendimentos), avaliações e reavaliações, definição do objetivo dos Pais no Atendimento e posicionamento dos casos acompanhados pelo Programa de Apoio à Família e organização para a semana de Estudos de Casos.

Capacitação

A equipe foi capacitada e atualizada, através de treinamentos que abordaram temas como: Deficiência Intelectual, Primeiros Socorros, Autodefensoria, Brigada de Incêndio, Inclusão em Portugal, Os desafios da inclusão na rede municipal de Jundiaí e Plano de Ensino Individualizado.

1.2.2 ATENDIMENTO SUPLEMENTAR

O Atendimento Suplementar é realizado pela Escola de Educação Especial que oferece o atendimento pedagógico proporcionando oportunidades para ampliação das habilidades acadêmicas funcionais e das suas competências, propiciando o desenvolvimento de suas potencialidades e sua inclusão social para os alunos com deficiência intelectual, deficiência múltipla e transtorno do espectro do autismo (TEA), que necessitam de apoio permanente/pervasivo.

Público alvo

De 06 a 10 anos

Quantidades de Pessoas Atendidas

- Atendidos a média de **9** alunos/mês com Deficiência Intelectual e Múltipla – DI.
- Atendidos a média de **4** alunos/mês com Transtorno do Espectro do Autismo – TEA.

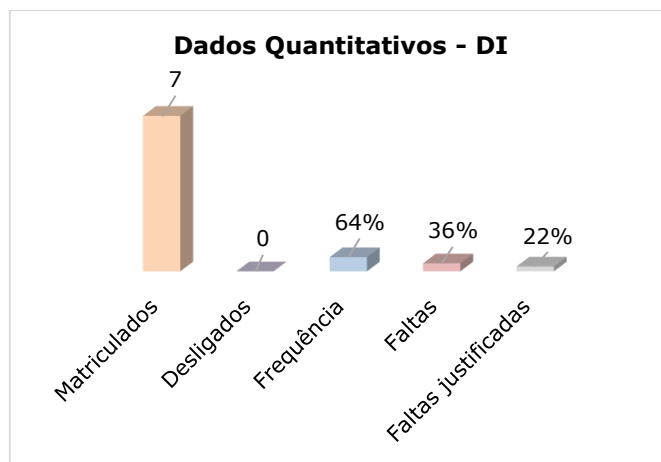
Dia, Horário e Periodicidade

Segunda a sexta-feira das 8h às 12h, durante todo o ano.

DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E MÚLTIPLA - DI

Para o ano de 2018 tínhamos uma meta pactuada para atender **17** alunos na Escola de Educação Especial – Atendimento Suplementar e mantivemos uma média de **9** alunos/mês.

Foram matriculados **7** alunos e nenhum aluno foi desligado. A média de frequência ficou em **64%**.



Assiduidade - Ações de prevenção para redução de absenteísmo no tratamento

A presença ficou abaixo da meta porque tivemos dois alunos com afastamentos médicos: um por tempo indeterminado a partir do mês de janeiro e outro a partir do mês de setembro e um aluno com atestados médicos por sete meses. Também tivemos faltas justificadas em decorrência aos atendimentos externos (médico, dentista e exames), no aguardo de liberação do transporte municipal, falta de transportes decorrente da paralisação dos caminhoneiros. O total de faltas justificadas equivale a 20% da somatória das faltas.

Planejamento das Atividades

Os planejamentos são elaborados a partir de informações obtidas pela Avaliação do Comportamento Adaptativo, que envolve professor, família e as áreas da saúde e assistência social, dando subsídios para a elaboração do Plano de Ensino Individual – PEI. O PEI contempla recursos, estratégias, metodologias e objetivos a serem desenvolvidos de forma a atender as necessidades educativas, cognitivas e funcionais, sempre respeitando as habilidades e limitações individuais.

Foram realizados **6** avaliações do Comportamento Adaptativo.

Desenvolvimento dos Alunos

O rendimento escolar dos alunos segue aplicação dos conceitos (A, B, C e D) lançados bimestralmente no Boletim Pedagógico, sendo esses:

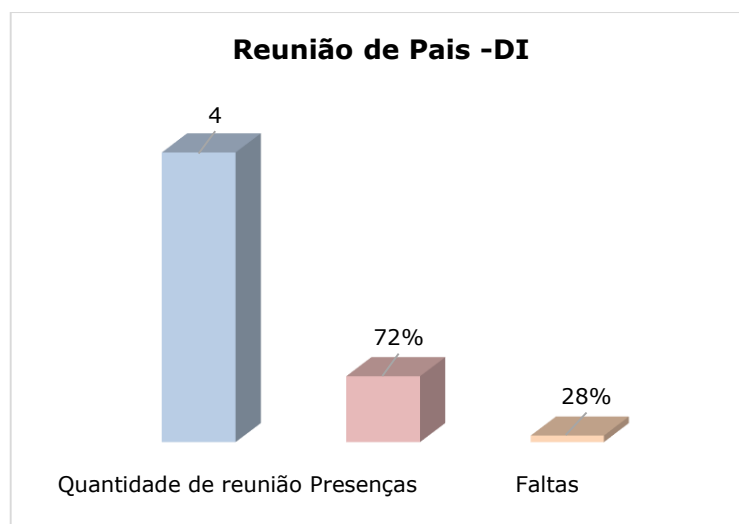
- A – Desenvolveu sem apoio
- B – Desenvolveu com apoio verbal
- C – Desenvolveu com apoio manual e físico
- D – Não Desenvolveu
- NA - Não avaliado

Meta: 84% de alunos com desenvolvimento

Realizado: 100%

Participação das Famílias nas Reuniões de Pais

Após o encerramento do bimestre é realizada a reunião com os pais para repassar o desempenho de seus filhos, através do Portfólio, Relatório Pedagógico e o Boletim. Foram realizadas **4** reuniões no ano com a participação média de **72%** de presença dos pais.



TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO – TEA

Para o ano de 2018 tínhamos uma meta pactuada de atender **6** alunos na Escola de Educação Especial – Atendimento Suplementar e mantivemos uma média de **4**



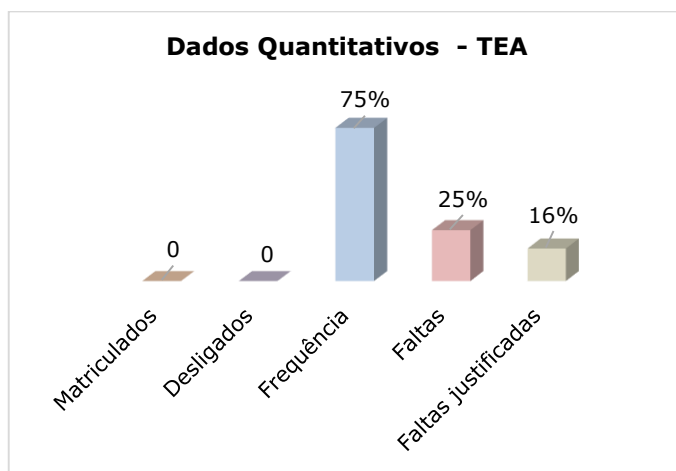
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

alunos/mês. Não houve matrículas ou alunos desligados. A média de frequência ficou em **75%**.



Planejamento das Atividades

Os planejamentos são elaborados a partir de informações obtidas pela Avaliação do Comportamento Adaptativo, que envolve professor, família e as áreas da saúde e assistência social, dando subsídios para a elaboração do Plano de Ensino Individual – PEI. O PEI contempla recursos, estratégias, metodologias e objetivos a serem desenvolvidos de forma a atender as necessidades educativas, cognitivas e funcionais, sempre respeitando as habilidades e limitações individuais. Foram realizados **4** avaliações do comportamento adaptativo.

Desenvolvimento dos Alunos

O rendimento escolar dos alunos segue aplicação dos conceitos (A, B, C e D) lançados bimestralmente no Boletim Pedagógico, sendo esses:

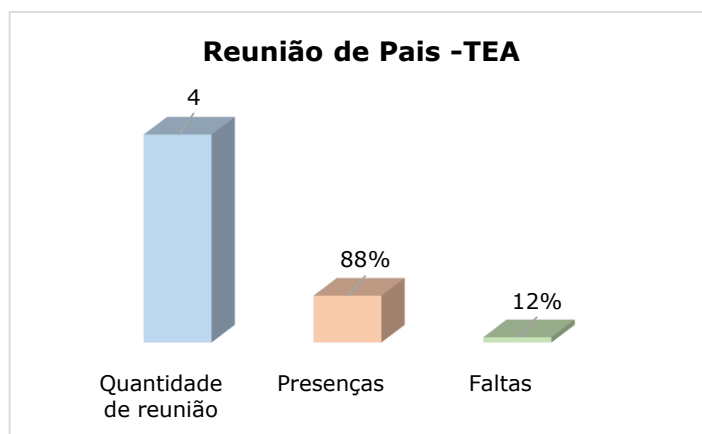
- A – Desenvolveu sem apoio
- B – Desenvolveu com apoio verbal
- C – Desenvolveu com apoio manual e físico
- D – Não Desenvolveu
- NA - Não avaliado

Meta: 84% do desenvolvimento dos alunos

Realizado: 100%

Participação das Famílias nas Reuniões de Pais

Após o encerramento do bimestre é realizada a reunião com os pais para repassar o desempenho de seus filhos, através do Portfólio, Relatório Pedagógico e o Boletim. Foram realizadas **4** reuniões no ano com a participação média de **88%** de presença dos pais.



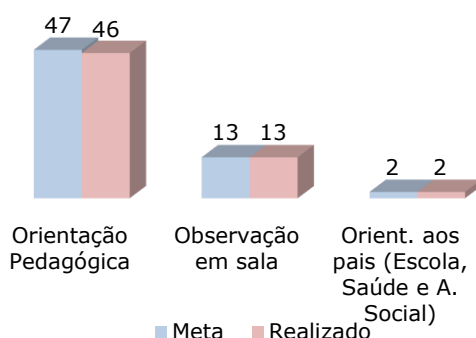
Atividades de Apoio ao Professor

A orientação pedagógica tem o objetivo de auxiliar o professor verificando os planejamentos, propondo estratégias adequadas aos alunos, acompanhando o desenvolvimento dos alunos junto a cada professor, para que desta forma, possa conduzir o processo pedagógico com segurança dentro de uma visão de totalidade.

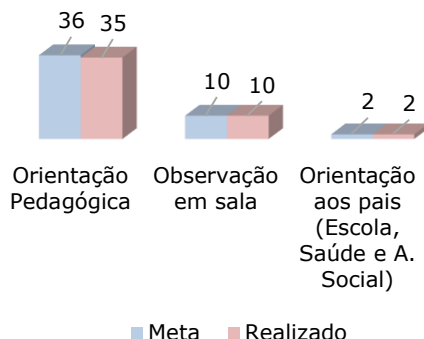
A observação em sala é realizada pela coordenadora pedagógica e tem como objetivo verificar, orientar e intervir, sempre que necessário, nos aspectos pedagógicos, a fim de contribuir para a adequação, melhora e adaptações referentes a este processo.

As orientações aos pais são realizadas em conjunto pela Escola, Saúde e Assistência Social, com o propósito de auxiliar os pais quando houver problemáticas no convívio escolar, familiar e social.

Atividades de Apoio ao Professor - DI



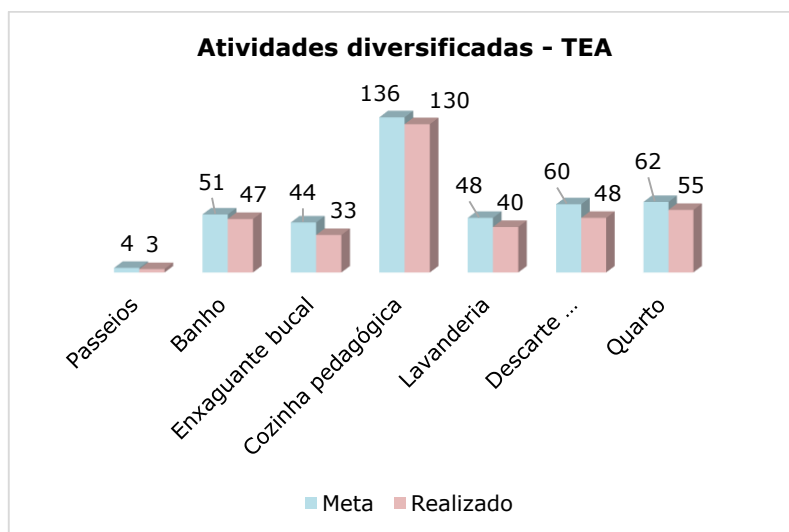
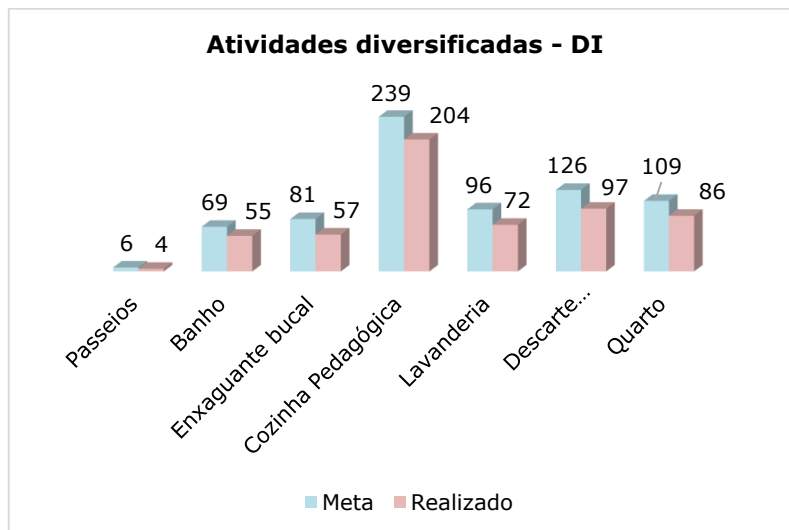
Atividades de Apoio ao Professor - TEA



Atividades Diversificadas

As atividades diversificadas estimulam para o desenvolvimento das habilidades funcionais visando à melhoria da qualidade de vida diária. De modo geral, trata-se de um trabalho diferenciado para oferecer oportunidades para alunos aprenderem habilidades que são essenciais para as atividades de vida diária e prática.

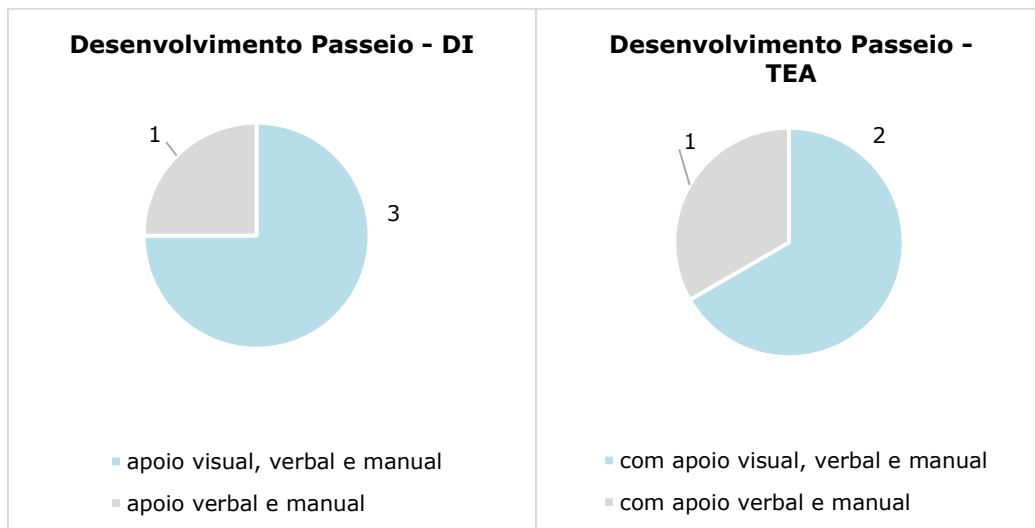
As atividades trabalhadas foram baseadas na Autodefensoria tendo em vista como objetivo trabalhar autonomia, independência, interação social, socialização, opção de escolha, lazer, percepção, brincar, desenvolver a autogestão, qualidade de vida, desenvolvimento pessoal, cultural e autoconfiança.



Passeios

Têm como objetivo estreitar os laços entre alunos de diferentes turmas, professores e funcionários, favorecendo as relações de convivência entre todos, socialização, estimular a interação social, adequar o comportamento e seguir regras de locomoção.

Os passeios são fundamentais para a formação integral dos alunos, funcionam como recursos pedagógicos que contribuem para tornar a aprendizagem mais estimulante e enriquecedora. Durante os passeios, os alunos têm a oportunidade de conhecer lugares diferentes, interessantes e divertidos, além de entrarem em contato, de forma dinâmica, com o conteúdo pedagógico trabalhado em sala de aula. Os passeios foram realizados ao redor da escola e na praça.



Cozinha Pedagógica

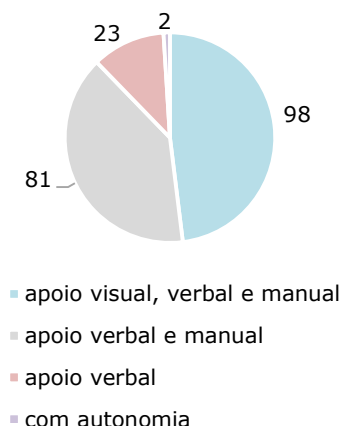
Na cozinha pedagógica os alunos com apoio do professor foram estimulados a prepararem e experimentarem alimentos e a comerem adequadamente. Também foram instigados a servirem-se do alimento, utilizar os talheres e o guardanapo de papel corretamente, identificar e parear os utensílios utilizados.

Através da troca e da união do grupo na hora de preparar e experimentar os alimentos os alunos foram propiciados a uma maior aproximação, interação e participação da rotina familiar. Do mesmo modo foram incentivados a dividirem os alimentos com os colegas da sala de aula possibilitando o desenvolvimento de comportamentos e atitudes adequadas para o convívio social.

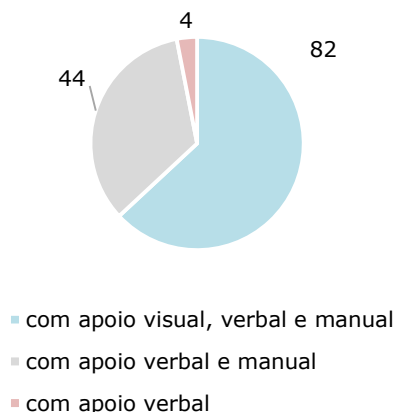
A cozinha pedagógica também é utilizada como estratégia para trabalhar conteúdos de forma multidisciplinar envolvendo a grade curricular. Por exemplo, por meio de uma aula prática com receitas e identificação de alimentos, é possível estimular a leitura através de imagens, o crescimento do vocabulário e etc.

Da mesma forma, também pode ajudar com o raciocínio matemático, por meio da percepção sobre texturas, quantidades e temperatura, entre outros aspectos.

Desenvolvimento cozinha pedagógica - DI



Desenvolvimento cozinha pedagógica - TEA

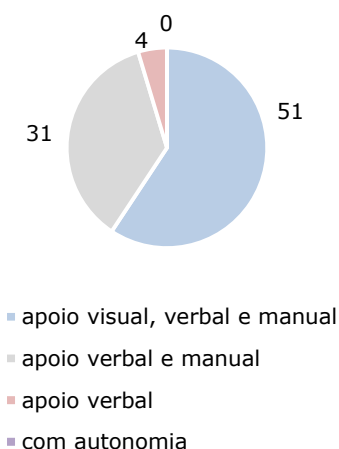


Quarto de arrumação

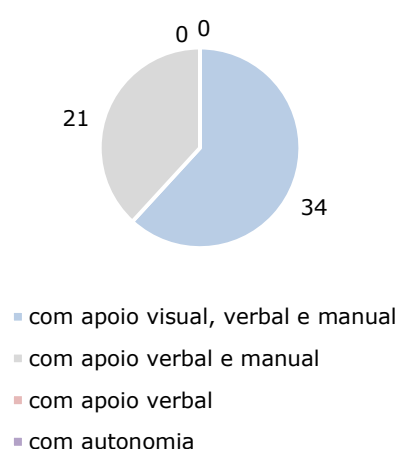
Esta atividade tem o objetivo de desenvolver habilidades que levem os alunos a participarem da rotina familiar, ajudando na organização do ambiente doméstico, tornando-os mais independentes e criativos. Estimulando-os a adquirir o hábito diário e o senso de responsabilidade.

O trabalho teve objetivos específicos variados, sendo os mesmo executados em aulas práticas no quarto de arrumação e outros em simulados na sala de aula. Os alunos realizaram atividades de pareamento e reconhecimento das roupas de cama.

Quarto de arrumação - DI



Quarto de arrumação - TEA



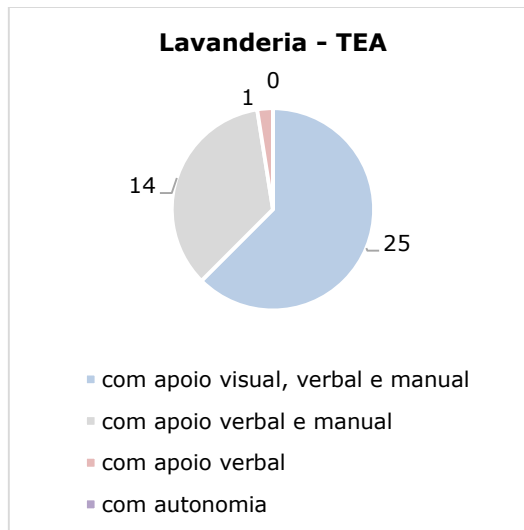
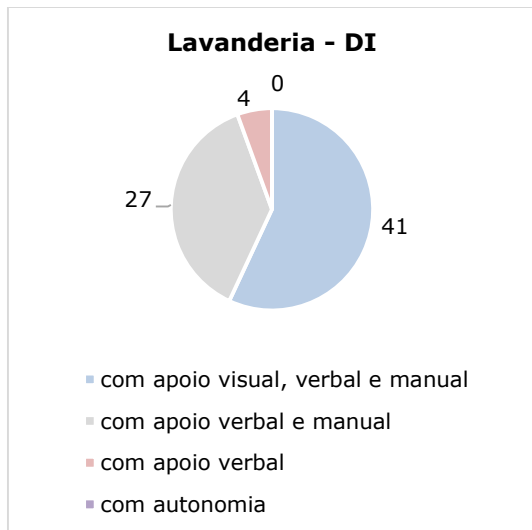
Lavanderia

Tem como objetivo trabalhar a concentração, senso de ordem, coordenação óculo manual, coordenação motora fina e independência do aluno, como também a higienização das vestimentas.

Através da atividade de lavar roupas o aluno é estimulado a perceber que há texturas diferentes, assim como pesos: mais leves ou mais pesados, conforme a roupa esteja seca ou molhada.

Sem perceber, ao estender as roupas no varal, o aluno exercita um movimento importante de pinça, que o ajudará em diversas atividades, entre elas a escrita.

Foi planejado trabalhar objetivos específicos desde identificar os utensílios da lavanderia, até retirar a peça de roupa do varal e dobrar. Essas atividades foram executadas em aulas práticas na lavanderia e em simulados na sala de aula.

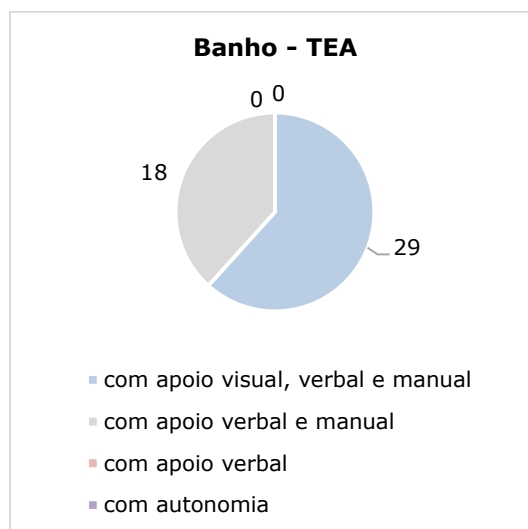
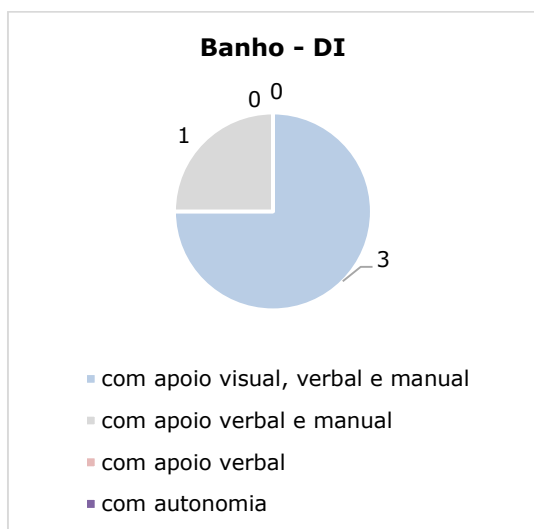


Banho

Foi planejado trabalhar objetivos específicos seguindo várias etapas, desde identificar os produtos de higiene para o banho, seguir o passo a passo, até executar todo o processo.

Essa atividade é de extrema importância pois, os alunos aprendem a tomar banho corretamente e com autonomia. Sendo levados a perceber a necessidade de adquirir bons hábitos de higiene pessoal. Adotando hábitos de autocuidado, respeitando as

possibilidades e limites do próprio corpo, valorizando sua autoestima, bem estar e inclusão social.



Enxaguante Bucal

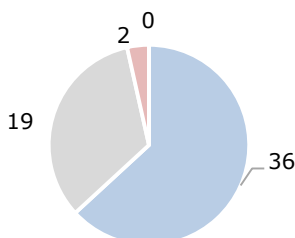
Proporcionar ao aluno conhecer e compreender a importância da higienização bucal visando autonomia na escovação dos dentes, criando um hábito diário.

Uma boa higiene bucal é uma das medidas mais importantes para mantermos os dentes e gengivas em ordem. Dentes saudáveis não só contribuem para uma boa aparência, mas são também importantes para que se possa falar bem e mastigar corretamente os alimentos. Manter uma boca saudável é importante para o bem-estar geral das pessoas.

A escovação dos dentes faz parte da rotina escolar de todos os alunos e é realizada diariamente após o lanche. O enxaguante bucal sem álcool é aplicado como aliado da higiene, porém não como fonte principal da limpeza bucal.

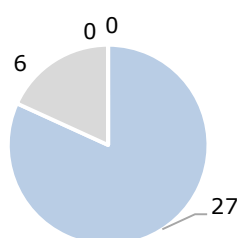
Para os alunos com maior autonomia a utilização do enxaguante foi feita mediante o bochecho e para aqueles com maiores dificuldades foi utilizado um abaixador de língua envolto com uma gaze, embebido no enxaguante.

Enxaguante bucal - DI



- com apoio visual, verbal e manual
- com apoio verbal e manual
- com apoio verbal
- com autonomia

Enxaguante bucal - TEA



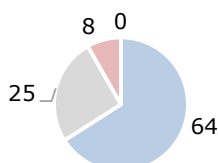
- com apoio visual, verbal e manual
- com apoio verbal e manual
- com apoio verbal
- com autonomia

Descarte correto do lixo

Nesta atividade é trabalhado a importância do descarte correto do lixo, onde os alunos aprendem de uma forma lúdica que cada lixo tem o seu local correto e que alguns descartes podem ser reciclados.

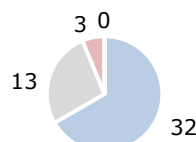
Esse trabalho é realizado no refeitório, fora do horário habitual de uso, utilizando os descartes do copo plástico, guardanapo de papel, cascas de alimentos e o resto ingesta (sobra de alimentos). Esses itens fazem parte da rotina diária dos alunos pois, são utilizados durante o lanche.

Descarte correto do lixo - DI



- com apoio visual, verbal e manual
- com apoio verbal e manual
- com apoio verbal
- com autonomia

Descarte correto do lixo - TEA



- com apoio visual, verbal e manual
- com apoio verbal e manual
- com apoio verbal
- com autonomia

1.3 NÚCLEO DE ESTIMULAÇÃO – NEP



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

No NEP - Estimulação Específica são ofertados os seguintes serviços: **Avaliação Diagnóstica** e os **Atendimentos** nas áreas da psicologia e fonoaudiologia e médica (neurologia infantil) quando a equipe julgar necessário.

1.3.1 Avaliação Diagnóstica

No processo da Avaliação Diagnóstica são realizadas avaliações nas áreas de: assistência social, psicologia, fonoaudiologia e neurologia infantil (quando a equipe julgar necessário).

A avaliação diagnóstica tem o objetivo verificar a queixa apresentada pela unidade escolar e família; avaliar nas áreas específicas e médica. Fechar o diagnóstico e indicar a conduta terapêutica.

Público Alvo

Alunos de zero a 5 anos e 11 meses que frequentam a Educação Infantil da rede municipal de ensino até o grupo 5 e que apresentem dificuldades específicas nas áreas de fonoaudiologia e psicologia, que não apresentem nenhuma deficiência ou síndrome associada.

Crítérios para Encaminhamento

Os critérios para encaminhamento dos alunos para avaliação diagnóstica são definidos pela Unidade de Gestão de Educação. O encaminhamento é realizado pelo Departamento de Educação Inclusiva através de ficha padrão e relatório da escola, onde é descrito as dificuldades apresentadas pelo aluno.

A entrada no serviço é definida após avaliação do caso por equipe e indicação de conduta terapêutica.

Quantidade de Pessoas Atendidas

Foram finalizados **318** casos, sendo que **82%** foram elegíveis para os Programas da APAE.

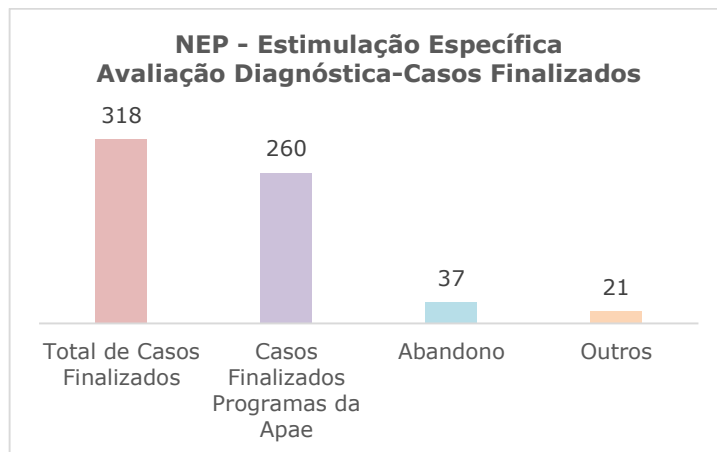


Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

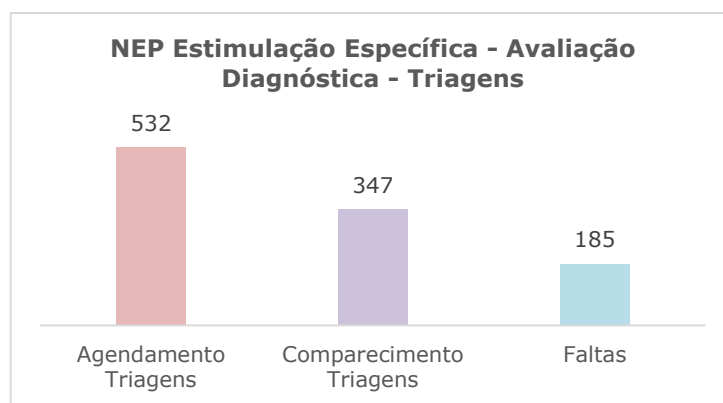
Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

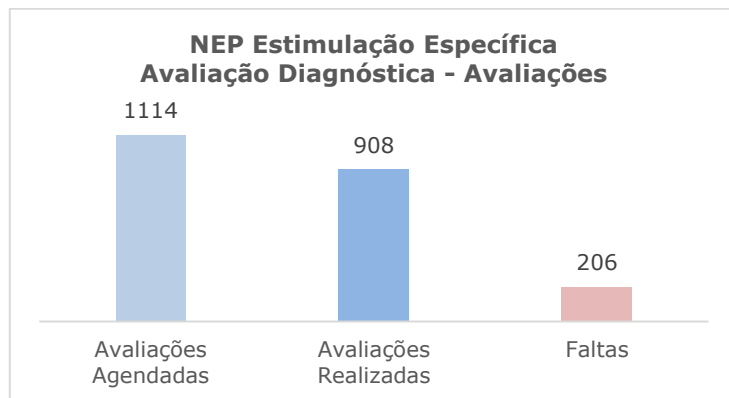


SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social realiza a triagem com a família para coletar dados para auxiliar no processo de avaliação diagnóstica. Neste atendimento a família assina o Termo de Compromisso e fica ciente das regras que o compõem. No gráfico abaixo, os dados demonstram a quantidade de agendamentos para triagem, e um dado relevante é o número de faltas, que corresponde a **35%** dos agendamentos realizados.



Foram realizadas **908** avaliações, que corresponde à **82%** avaliações agendadas.

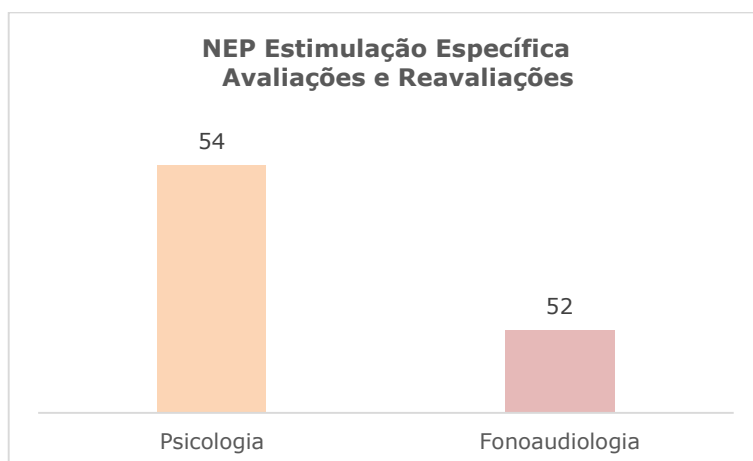


Validação do Processo de Avaliação Diagnóstica

Meta: Assertividade de 100% nas avaliações

Realizado: 100% de assertividade

Durante o ano foram realizadas **1** avaliação fonoaudiologia para verificar a necessidade do atendimento e **54** reavaliações na especialidade de psicologia e **51** reavaliações na especialidade de fonoaudiologia. As reavaliações, tem como objetivo, atualização do diagnóstico, transferência para outro programa e alta.



Resultados obtidos a partir da atividade realizada

Foram **38** reuniões de discussão de casos, a equipe analisou os resultados das avaliações, definiu conduta, e indicou de acordo com o perfil avaliado, **247** alunos para o Programa NEP Específico, **10** alunos para o Programa NEP Global, **3** alunos



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

para o Programa Atendimento Complementar. Os **5** casos avaliados como não elegíveis para nossos programas, foram encaminhados para os recursos da rede.

1.3.2 ATENDIMENTO

Na Estimulação Específica são ofertados atendimento terapêutico nas especialidades de psicologia para adequação nas habilidades e competências para lidar de maneira adequada com seus conteúdos afetivo-emocionais, sociais e comportamentais; e de fonoaudiologia para adequação da fala e linguagem. Acompanhamento médico (neurologista infantil) quando necessário.

O aluno pode realizar até dois tipos de atendimentos, de acordo com a conduta indicada no processo de avaliação diagnóstica.

Público Alvo

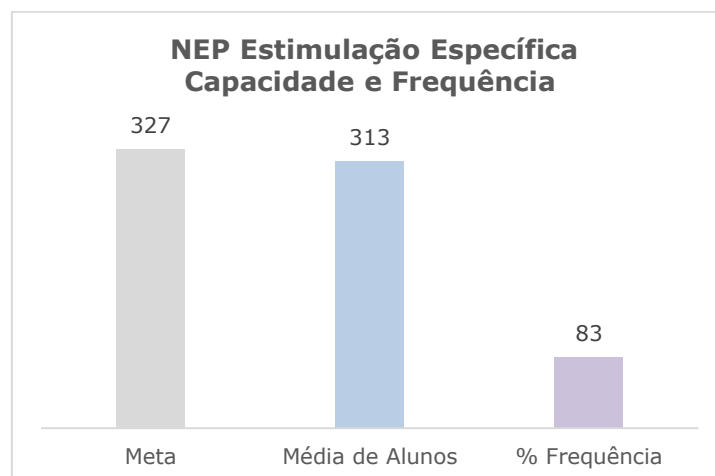
Alunos de zero a 5 anos e 11 meses que frequentam Rede Municipal de Ensino com necessidades específicas nas áreas de psicologia e fonoaudiologia.

Dia, Horário e Periodicidade

Os atendimentos são realizados uma vez por semana, com duração de 30 minutos, em dupla, no contra turno escolar.

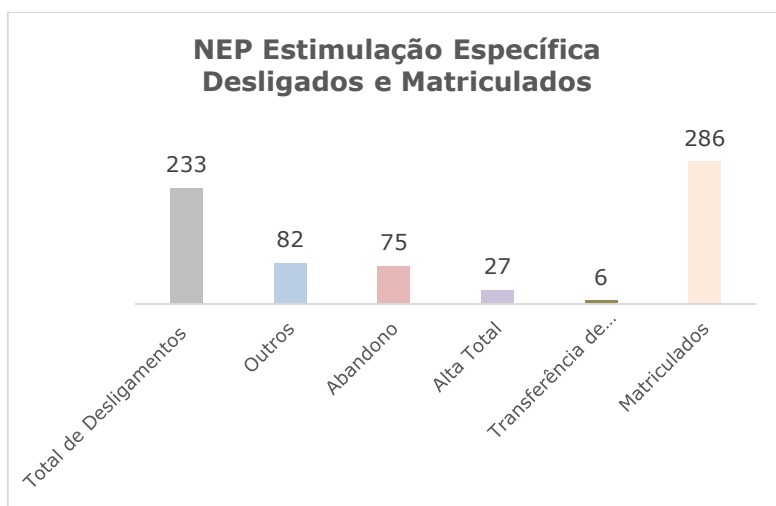
Quantidade de Pessoas atendidas

Média de pessoas atendidas foi de **275** alunos/mês, com uma frequência média de **83%, 4%** a maior que em 2017.



Quantidade de alunos desligados e matriculados

Foram desligados **233** alunos, no gráfico abaixo foi apontado os motivos mais relevantes (outros – critério da parceria, alta, abandono, transferência de programa e número geral de desligamentos) e matriculados **286**.



Assiduidade - Ações de prevenção para redução de absenteísmo no tratamento

O monitoramento das faltas foi realizado semanalmente como forma de orientar e responsabilizar a família sobre a importância dos atendimentos. A equipe terapêutica investiu também na orientação direta com a família na devolutiva do bimestre, onde apontou o desenvolvimento do aluno e a proposta de atendimento.

Para os casos de falta foi realizada orientação e intervenção junto ao responsável, usando como base as regras do regulamento interno. Efetivado os desligamentos necessários e encaminhados ao Conselho Tutelar.

Esse monitoramento impactou de forma positiva no índice de frequência, passando dos **79%** (2017) para **83%** (2018), mesmo com os fatores externos de âmbito nacional que ocorreram em 2018, como: paralisação dos caminhoneiros e o calendário da Copa do Mundo.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

Resultados obtidos a partir das atividades realizadas

Desempenho dos alunos

As atividades são registradas no Planejamento Terapêutico e o desempenho de cada aluno é feito logo após os atendimentos, de acordo com os seguintes conceitos:

DE - Desenvolveu (o aluno executou a atividade proposta da sessão/do dia, ou seja, de forma independente ou com auxílio e atingiu o objetivo específico);

ED - Em desenvolvimento (o aluno está em processo de aquisição e teve dificuldade para realizar a atividade proposta da sessão mesmo com auxílio);

ND - Não Desenvolveu (o aluno não realizou a atividade planejada);

NA - Menos de 50% de presença no bimestre ou data de início de terapia

Os resultados da avaliação diária são consolidados bimestralmente nos boletins específicos de cada área.

Meta: 99% de alunos desenvolvidos

Realizado: 98% de alunos com desenvolvimento

Para os alunos que não atingiram o índice de desenvolvimento de 99%, foi realizado análise dos casos para verificar o que impactou neste resultado. De acordo com o levantamentos, as ações realizadas foram: orientar os novos terapeutas quanto a forma de avaliar, que o foco deve estar nas atividades que compõe o atendimento e não o fim do processo terapêutico e revisão das estratégias comportamentais e planejamentos.

Durante os atendimentos em Psicologia, tendo em vista o desenvolvimento, ampliação e adequação do repertório comportamental dos alunos, foram trabalhados diferentes aspectos, como: habilidades positivas de socialização/interação; controle da agitação e da impulsividade; regras/limites; nível atencional; tolerância frente a dificuldades e/ou frustrações; autonomia; emoções/sentimentos; autoconfiança; e, nível de ansiedade.

Os alunos, de um modo geral, demonstraram interação adequada/positiva com a profissional e boa aceitação em relação às propostas desenvolvidas, além de aumento na interação entre os pares. Observado melhoras no que se refere ao seguimento de regras e/ou limites de modo a viabilizar a execução das tarefas até o término dessas.

Também, na medida em que se deparam com avanços na execução das tarefas e resultados mais satisfatórios, além de sinalizações sobre características positivas de si



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

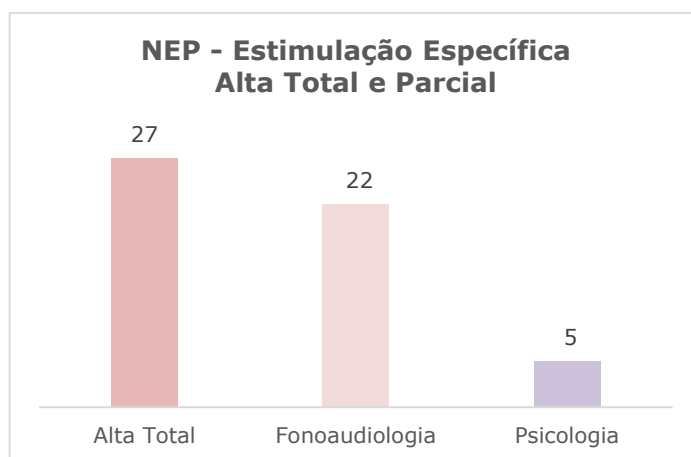
mesmos, os alunos têm evidenciado segurança e maior autoconfiança, aceitando tentar/persistir mesmo frente a possíveis dificuldades.

Nos atendimentos na especialidade de Fonoaudiologia, foram desenvolvidas atividades que estimularam as habilidades de linguagem dos alunos. As habilidades trabalhadas foram: jogo simbólico, fonologia, vocabulário e sintaxe.

De forma geral, os alunos apresentaram boa evolução em sua fala e superaram alguns processos fonológicos estimulados. Observado que o repertório lexical está mais amplo e que durante a elaboração de um discurso este se encontra com melhor estruturação verbal e nominal. Melhoraram as habilidades auditivas como atenção, memória e discriminação auditiva e com isso desenvolveram a habilidade de percepção dos sons dos fonemas.

A maioria das famílias se comprometeram com o tratamento e seguiram as orientações, realizando os exercícios em casa, e desta forma, contribuíram para evolução dos alunos.

Foram efetuadas **27** altas no Programa, **22** altas parciais de fonoaudiologia e **5** altas parciais de psicologia, totalizando **57** conforme demonstra o gráfico abaixo:



Participação das Famílias nos Atendimentos

Em 2018, foi intensificado no NEP Específico o trabalho com as famílias/cuidadores, sendo que a primeira ação da equipe é capacitar à família para que seja ativa no processo terapêutico, e possa transferir o aprendizado para o ambiente familiar e assim potencializar o desenvolvimento infantil.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

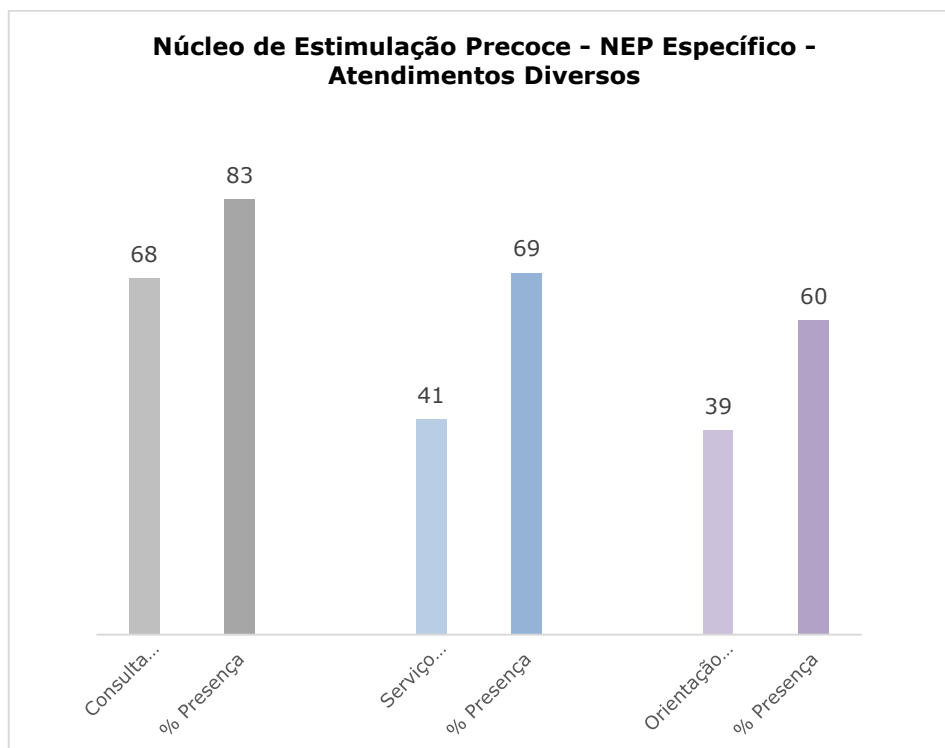
A segunda ação acontece ao finalizar a sessão terapêutica, a fonoaudióloga orienta sobre as atividades que devem ser realizadas em casa e a psicóloga retoma orientação acerca dos manejos comportamentais que devem ser aplicados no ambiente familiar.

Já a terceira ação, é em relação à um determinado período que chamamos de devolutiva à família. Neste encontro é informado à família sobre o desenvolvimento da criança, assim como é retomado as orientações sobre comportamento, estimulação da linguagem e autonomia. A equipe analisa os dados referentes aos atendimentos, os apontamentos da família e escola, e de acordo com a demanda aciona outros serviços para melhor entendimento e evolução do caso.

Atendimentos à Família

Também foi ofertado atendimentos à família, que são realizados pelos profissionais da área da psicologia e serviço social com objetivo de orientar tanto quanto a dinâmica disfuncional da família, sobre os direitos legais do deficiente, suas vulnerabilidades e situações de rotina, como faltas e as regras da Apae.

Foi oferecido o acompanhamento com neurologista infantil para os casos que envolvem questões comportamentais e outros fatores que permeiam o desenvolvimento infantil.



Estudo de Caso

Disponibilizamos um espaço para o **Estudo de Caso** que tem como objetivo promover estudos e discussões com a equipe escolar com foco em ações para auxiliar no aprendizado do aluno. Em 2018, foram realizados **34** encontros e por solicitação do Departamento de Educação Inclusiva foi realizado uma semana destinada ao "Estudo de Caso", com a participação de **75** escolas, após essa experiência foi instituído este formato para 2019. Em 2018 foram realizados **109** estudos de caso.

Relatórios

A emissão de relatórios, acontecem em dois momentos, primeiro, após o término da avaliação diagnóstica, quando é encaminhado para as Escolas e o Departamento de Educação Inclusiva o relatório com os dados qualitativos da avaliação – foram emitidos **314** relatórios; e no segundo momento, ao término de cada semestre é enviado para à escola, relatório individual do aluno, contendo os objetivos, estratégias e atividades desenvolvidas durante o semestre, assim como a evolução do aluno. No ano de 2018 foram enviados **740** relatórios.

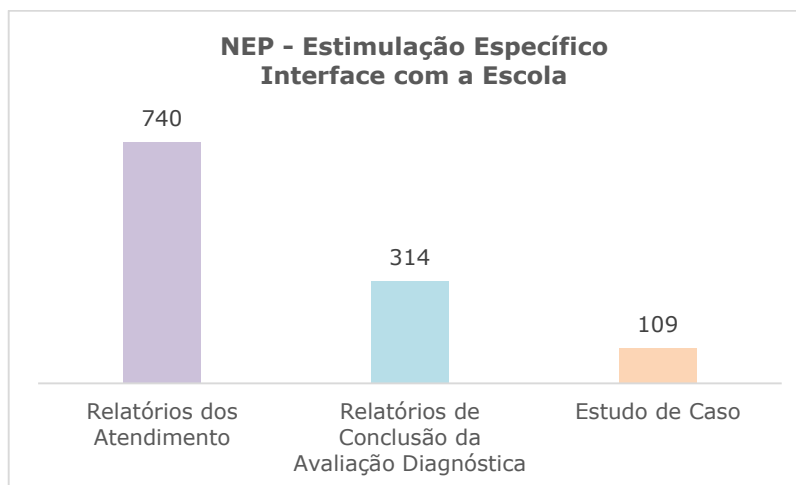


Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA



Reunião mensal técnica para discussão de casos.

Foram realizadas **23** reuniões com profissionais para tratamento dos seguintes assuntos: para discussão de casos dos aluno (solicitações de orientações à família, de avaliações/reavaliações, acompanhamento das saídas de reuniões e intervenção interdisciplinar), orientações administrativas (implementação do planejamento no sistema), levantamento e discussão de novos instrumentos para o processo de avaliação diagnóstica, discussão de condutas e organização da semana de estudos de casos, e para discussão e posicionamento dos casos acompanhados pelo Programa de Apoio à Família.

Capacitação dos Colaboradores

A equipe foi capacitada e atualizada, através de treinamentos que abordaram temas como: Deficiência Intelectual, Primeiros Socorros, Autodefensoria, Brigada de Incêndio, Inclusão em Portugal, Os desafios da inclusão na rede municipal de Jundiaí, Utilização do software LIVOX, Comunicação Alternativa, Autodefensoria e Teste HCTP.

1.4 NEP – ESTIMULAÇÃO GLOBAL

No NEP – Estimulação Global são ofertados os seguintes serviços: **Avaliação Diagnóstica** e **Atendimentos** nas áreas: médica, psicologia, fonoaudiologia, fisioterapia, terapia ocupacional e assistência social.

1.4.1. Avaliação Diagnóstica



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

No processo da Avaliação Diagnóstica são realizadas avaliações nas áreas de: assistência social, psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, fisioterapia e neurologia infantil.

A avaliação diagnóstica tem o objetivo verificar a queixa apresentada pela unidade escolar e família; avaliar nas áreas específicas e médica. Fechar o diagnóstico e indicar a conduta terapêutica.

Público Alvo

Alunos que frequentam a Educação Infantil da rede municipal de ensino de 0 a 5 anos e 11 meses de idade e que apresentam atraso no desenvolvimento infantil, deficiência intelectual e hipótese diagnóstica de transtornos do espectro do autismo – TEA.

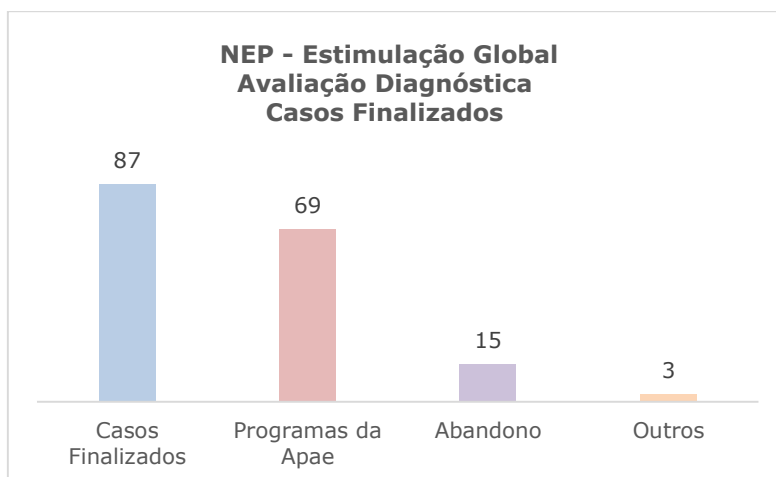
Critérios para Encaminhamento

Os critérios para encaminhamento dos alunos para avaliação diagnóstica são definidos pela Unidade de Gestão de Educação. O encaminhamento é realizado pelo Departamento de Educação Inclusiva através de ficha padrão e relatório da escola, onde é descrito as dificuldades apresentadas pelo aluno.

A entrada no serviço será definida após avaliação do caso por equipe e indicação de conduta terapêutica.

Quantidade de Pessoas Atendidas

Foram finalizados **87** casos, sendo que **79%** foram elegíveis para os Programas da APAE.





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

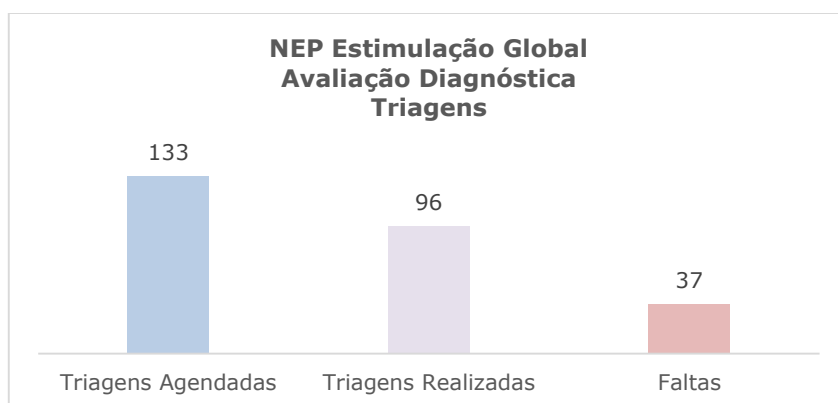
Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

Serviço Social

O Serviço Social realiza a triagem com a família para coletar dados para auxiliar no processo de avaliação diagnóstica. Neste atendimento a família assina o Termo de Compromisso e fica ciente das regras que o compõem. No gráfico abaixo, os dados demonstram a quantidade de agendamentos para triagem, e um dado relevante é o número de faltas, que corresponde a **28%** dos agendamentos realizados.



Foram realizadas **438** avaliações, que corresponde à **78%** das avaliações agendadas.



Validação do Processo de Avaliação Diagnóstica

Meta: Assertividade de 100% nas avaliações

Realizado: 100% de assertividade

Validação do Processo de Transferência de Programa

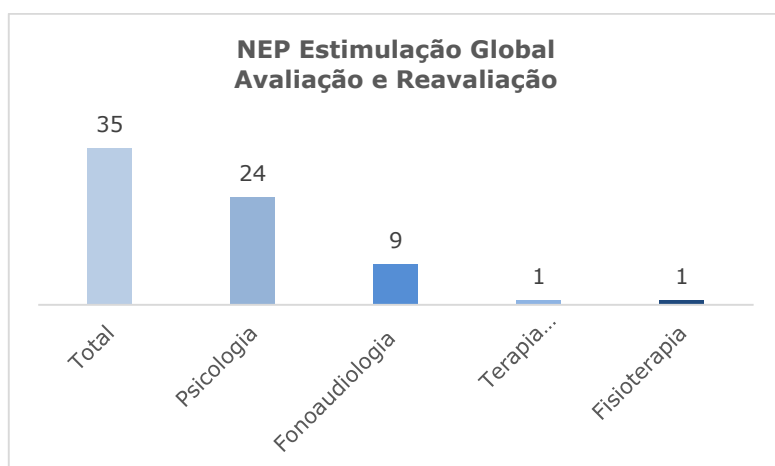
O processo de transferência será tratado como o da Avaliação Diagnóstica, sendo necessário validar após 6 meses da data da matrícula no novo Programa.

Meta: Assertividade de 100% nas avaliações

Realizado: 100% de assertividade

Avaliações e Reavaliações

Durante o ano foram realizadas **10** avaliações para verificar a necessidade de novos atendimentos e **25** reavaliações nas diversas especialidades. As reavaliações têm como objetivo, atualização do diagnóstico, transferência para outro programa e alta.



Dia, Horário e Periodicidade

Segunda a Sexta-feira das 8h às 17h durante o ano todo.

Resultados obtidos a partir da atividade realizada

Além dos resultados acima, foram **39** reuniões de discussão de casos, a equipe analisou os resultados das avaliações, definiu conduta, e indicou de acordo com o perfil avaliado, **51** alunos para o Programa NEP Global, **23** alunos para o Programa NEP Específico, **2** alunos para o Programa Atendimento Complementar. Um caso avaliado como não elegível, não foi encaminhado para nenhum recurso da rede, pois apresentava BDNPM (bom desenvolvimento neuropsicomotor).

1.4.2 ATENDIMENTO

No NEP Estimulação Global, o atendimento terapêutico ofertado engloba as especialidades de psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e fisioterapia



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

utilizando técnicas e recursos terapêuticos capazes de estimular todos os domínios que interferem na maturação da criança, de forma a favorecer o desenvolvimento motor, cognitivo, sensorial, linguístico e social, evitando ou amenizando eventuais prejuízos.

O aluno pode realizar até três tipos de atendimentos, podendo realizar dois no mesmo dia de acordo com a conduta indicada no processo de avaliação diagnóstica.

Público Alvo

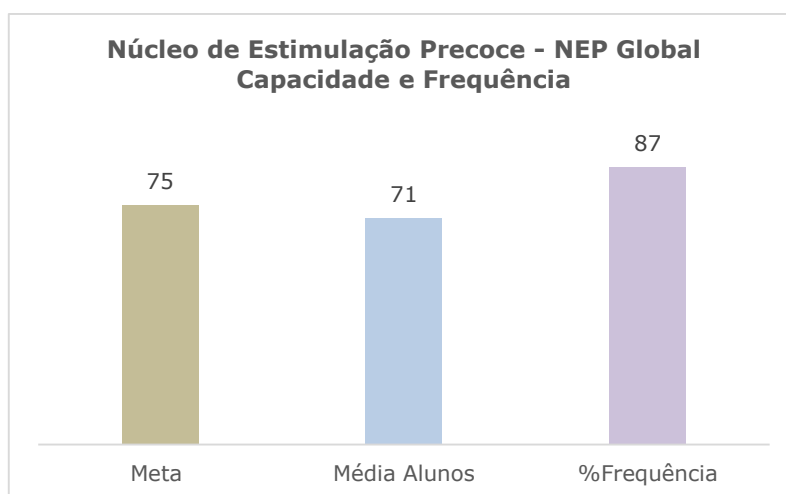
Alunos de zero a 5 anos e 11 meses anos, que frequentam a Rede Municipal de Ensino diagnosticados com atraso no desenvolvimento ou com transtorno do espectro do autismo – TEA.

Dia, Horário e Periodicidade

Os atendimentos acontecem uma vez por semana, com duração de 30 minutos, individualmente, no contra turno escolar.

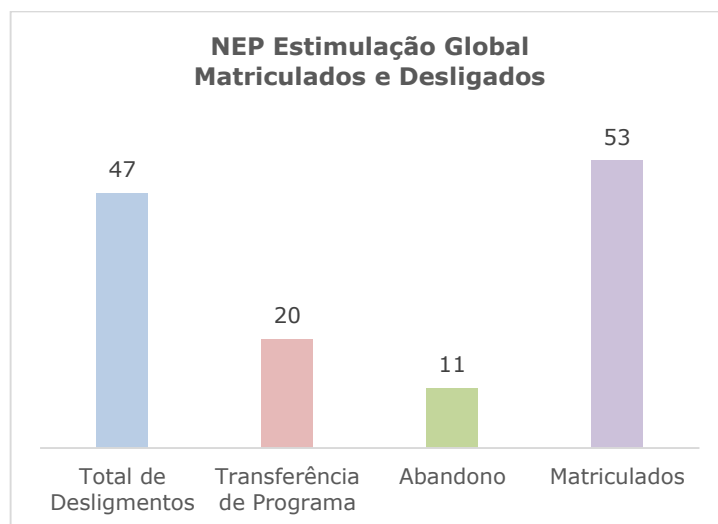
Quantidade de Pessoas atendidas

Atendemos em média **64** alunos/mês (10% a maior que em 2017), com uma média de frequência de **88%**.



Quantidade de alunos desligados e matriculados

Foram desligados **47** alunos, no gráfico abaixo foi apontado os motivos mais relevantes (abandono, transferência de programa e número total de desligamentos) e **53** matriculados.



Assiduidade - Ações de prevenção para redução de absenteísmo no tratamento

O monitoramento das faltas foi realizado semanalmente como forma de orientar e responsabilizar a família sobre a importância dos atendimentos. A equipe terapêutica investiu também na orientação direta com a família na devolutiva do bimestre, onde apontou o desenvolvimento do aluno e a proposta de atendimento.

Para os casos de falta foi realizado orientação e intervenção junto ao responsável, usando como base as regras do regulamento interno. Efetivado os desligamentos necessários e encaminhados ao Conselho Tutelar.

Esse monitoramento impactou de forma positiva no índice de frequência, passando dos **83%** (2017) para **88%** (2018), mesmo com os fatores externos de âmbito nacional que ocorreram em 2018, como: paralisação dos caminhoneiros e o calendário da Copa do Mundo.

Resultados obtidos a partir das atividades realizadas



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

Desempenho dos alunos

As atividades são registradas no Planejamento Terapêutico e o desempenho de cada aluno é feito logo após os atendimentos, de acordo com os seguintes conceitos:

DE - Desenvolveu (o aluno executou a atividade proposta da sessão/do dia, ou seja, de forma independente ou com auxílio e atingiu o objetivo específico);

ED - Em desenvolvimento (o aluno está em processo de aquisição e teve dificuldade para realizar a atividade proposta da sessão mesmo com auxílio);

ND - Não Desenvolveu (o aluno não realizou a atividade planejada);

NA - Menos de 50% de presença no bimestre ou data de início de terapia

Os resultados da avaliação diária são consolidados bimestralmente nos boletins específicos de cada área.

Meta: 99% de alunos com desenvolvimento

Resultado: 97% realizado

Para os alunos que não atingiram o índice de desenvolvimento de 99%, foi realizado análise dos casos para verificar o que impactou neste resultado. De acordo com o levantamentos, as ações realizadas foram: orientar os novos terapeutas quanto a forma de avaliar, o foco deve estar nas atividades que compõe o atendimento e não o fim do processo terapêutico e revisão das estratégias para adequar os objetivos e planejamentos.

Nos atendimentos de Terapia Ocupacional os alunos apresentaram um bom desenvolvimento das habilidades trabalhadas. Observado maior evolução nas crianças em que a família dedica tempo às tarefas orientadas para dar continuidade em casa. Os alunos aceitam bem a proposta e participam ativamente do atendimento, assim como os familiares, apresentando também uma boa escuta as orientações.

Nos atendimentos de Fisioterapia foram realizadas atividades para estimular de modo global o aluno em sua independência motora, suprimindo individualmente cada criança conforme suas necessidades apresentadas em avaliação. Os alunos apresentam boa evolução, superando suas dificuldades e alcançando sua independência motora, assim automaticamente melhorando suas AVD's e qualidade de vida.

O atendimento em Psicologia teve como objetivo auxiliar no desenvolvimento cognitivo, nas habilidades psicomotoras, trabalhar déficits ou excessos



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

comportamentais, comportamentos disfuncionais, bem como a área, afetivo/emocional e possibilitar o desenvolvimento de suas potencialidades/habilidades, assim como questões para melhor beneficiar o aluno no ambiente escolar.

Na Fonoaudiologia foi trabalhado atividades para favorecer o desenvolvimento adequado da fala e da linguagem, das habilidades auditivas e estruturas e funções estomatognáticas. Os alunos já conseguem utilizar o meio verbal na maioria das vezes, porém o uso de gestos é mais frequente. Apresentaram melhora em relação a percepção do outro, principalmente quando há a troca de turno no jogo. Já conseguem imitar ações simples, e fazem representação do seu imaginário. É necessário o uso de recursos como apoio visual, auditivo e verbal para realizar atividades de vocabulário, sons e sintaxe.

Participação das Famílias nos Atendimentos

Algumas famílias não acompanham o atendimento, devido as crianças não terem o mesmo desempenho em sala com os pais presentes, para esses casos, é realizado troca de informações e orientações no início ou final do atendimento. Assim que a terapeuta identifica a mudança no padrão comportamental, faz a reinserção da família no atendimento.

Aos pais/cuidadores que participam dos atendimentos, durante a estimulação é demonstrado a capacidade motora, cognitiva e social da criança, esse tipo de troca é realizado de forma mais significativa e fluída.

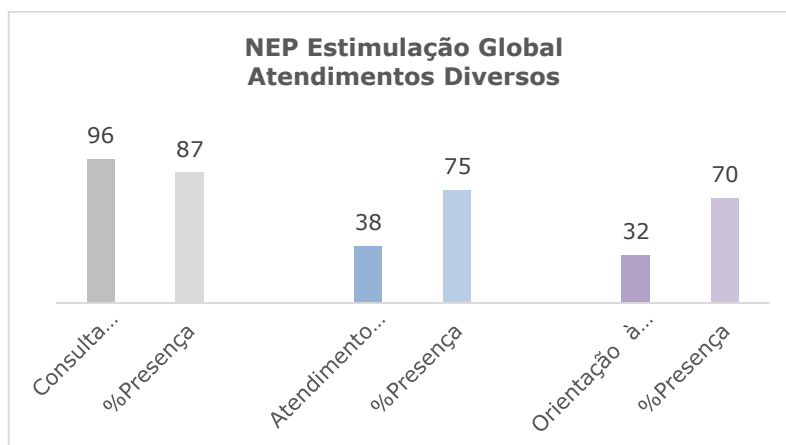
Neste Programa a complexidade dos casos é maior em relação ao NEP Específico devido já ter identificado no aluno o atraso no desenvolvimento ou a deficiência intelectual ou transtornos do espectro do autismo. Qualquer tipo de deficiência traz algum tipo de agravador, mas a essência do trabalho é reduzir o impacto no desenvolvimento, assim como promover o melhor desempenho de suas habilidades funcionais.

Foram realizadas 4 altas parciais, sendo 2 em psicologia, 1 em fonoaudiologia e 1 em Terapia ocupacional.

Atendimento às Famílias

Foi ofertado o atendimento à família realizados pelos profissionais da área da psicologia e serviço social com objetivo de orientar tanto quanto a dinâmica disfuncional da família, sobre os direitos legais da pessoa com deficiência, suas vulnerabilidades e situações de rotina, como faltas e as regras da Apae. No atendimento com serviço social **75%** das famílias comparecerem e **70%** na orientação à família.

Os alunos realizaram acompanhamento com neurologista infantil, que visa monitorar fatores que ocorrem no desenvolvimento infantil, **87%** dos alunos compareceram a consulta.



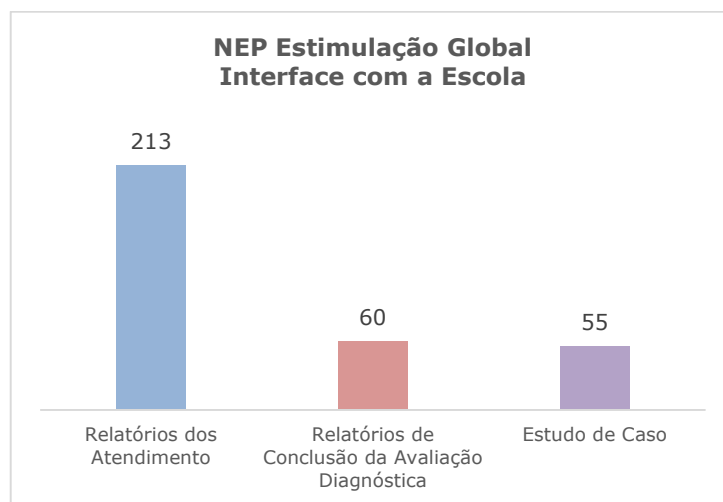
Estudo de Caso

Disponibilizamos um espaço para o Estudo de Caso que tem como objetivo promover estudos e discussões com a equipe escolar com foco em ações para auxiliar no aprendizado do aluno. Em 2018, foram realizados **13** encontros e por solicitação do Departamento de Educação Inclusiva foi realizado uma semana destinada ao "Estudo de Caso", com a participação de **51** escolas, após essa experiência foi instituído este formato para 2019.

Relatórios

A emissão de relatórios, acontecem em dois momentos, primeiro, após o término da avaliação diagnóstica, quando é encaminhado para as Escolas e o Departamento de Educação Inclusiva o relatório com os dados qualitativos da avaliação (encaminhados **60** relatórios); e no segundo momento, ao término de cada semestre, no qual é enviado para à escola, relatório individual do aluno, contendo os objetivos, estratégias

e atividades desenvolvidas durante o semestre, assim como a evolução do aluno. Referente ao ano de 2018 foram enviados **213** relatórios.



Reunião mensal técnica para discussão de casos.

Foram realizadas **23** reuniões com profissionais para tratamento dos seguintes assuntos: para discussão de casos dos aluno (solicitações de orientações à família, de avaliações/reavaliações, acompanhamento das saídas de reuniões e intervenção interdisciplinar), orientações administrativas (implementação do planejamento no sistema), levantamento e discussão de novos instrumentos para o processo de avaliação diagnóstica, discussão de condutas e organização da semana de estudos de casos, e para discussão e posicionamento dos casos acompanhados pelo Programa de Apoio à Família.

Capacitação dos Colaboradores

A equipe foi capacitada e atualizada, através de treinamentos que abordaram temas como: Deficiência Intelectual, Primeiros Socorros, Autodefensoria, Brigada de Incêndio, Inclusão em Portugal, Os desafios da inclusão na rede municipal de Jundiaí, Utilização do software LIVOX, Comunicação Alternativa, Autodefensoria e Teste HCTP.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

Recursos Humanos

Cargo (diretos e indiretos)	Quantidade Profissionais	Horas Semanais	Vínculo
Analista do Sistema Qualidade	1	6h30	CLT
Analista Financeiro	1	12h30	CLT
Assistente de RH	2	23h30	CLT
Assistente Social	2	22	CLT
Auxiliar Administrativo A	6	103h30	CLT
Auxiliar Administrativo B	1	23	CLT
Auxiliar de Cozinha	1	14	CLT
Comprador Jr	1	12h30	CLT
Contador	1	12h30	CLT
Coordenador Adm/Financeiro	1	12h30	CLT
Coordenador Assistência Social	1	14h30	CLT
Coordenador Educação	1	40	CLT
Cozinheiro	1	14	CLT
Diretora Executiva Delegada	1	12h30	CLT
Enfermeira	1	4	CLT
Estagiário	2	40	Estagiário
Fisioterapeuta	1	7	CLT
Fonoaudióloga	2	69	CLT
Inspetor de Alunos	2	44	CLT
Mensageiro	1	12h30	CLT
Neurologista	1	1	CLT
Neuropediatra	1	2h30	PJ
Professor	5	52h30	CLT
Psicóloga	4	93h30	CLT
Psicopedagoga	2	46h30	CLT
Recepcionista	2	27h30	CLT
Terapeuta Ocupacional	1	30	CLT

Abrangência Territorial

Atendemos todos os bairros do município de Jundiaí.

Origem dos Recursos Financeiros

As receitas para a realização dos atendimentos pedagógicos realizados pelos programas da Educação são provenientes de Termos de Colaboração firmados com a Unidade de Gestão da Educação de Jundiaí.

Destacar se as atividades são gratuitas para os alunos

Todos os atendimentos ofertados são gratuitos.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

Despesas

Despesas com Pessoal	R\$1.080.833,00
Despesas Administrativas	R\$ 117.992,00
Despesas com Consumo Diversos	R\$ 316.094,00
Despesas Financeiras	R\$ 1.278,00
Outras Despesas Operacionais	R\$ 585,00
Total das Despesas	R\$1.516.782,00

Pesquisa de Satisfação dos clientes

A APAE de Jundiaí avalia a satisfação de seus clientes, através de pesquisa realizada em **50%** dos atendidos na área da Educação Municipal. Foi realizada em dezembro de 2018. O resultado foi de **99%** satisfeitos e **1%** insatisfeitos.



2. ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

A Escola oferece o atendimento pedagógico proporcionando oportunidades para ampliação das habilidades acadêmicas funcionais e das suas competências, propiciando o desenvolvimento de suas potencialidades e sua inclusão social para os alunos com deficiência intelectual, deficiência múltipla associada a deficiência intelectual, que necessitem de apoio permanente-pervasivo.

Para atendimento de educandos com transtorno do espectro do autismo ou deficiência múltipla associada ao transtorno do espectro do autismo, que necessitem de apoio substancial ou muito substancial, correspondentes aos níveis de gravidade 2 e 3, de acordo com o Manual de Diagnóstico e Estatística dos Transtornos Mentais 5ª Edição (DSM-5), respectivamente, que não puderem ser beneficiados pela inclusão em classes comuns do ensino regular.

Público alvo

De 11 à 29 anos e 6 meses

Quantidades de Pessoas Atendidas

- Atendidos a média de **64** alunos/mês com Deficiência Intelectual e Múltipla – DI.
- Atendidos a média de **34** alunos/mês com Transtorno do Espectro do Autismo – TEA.

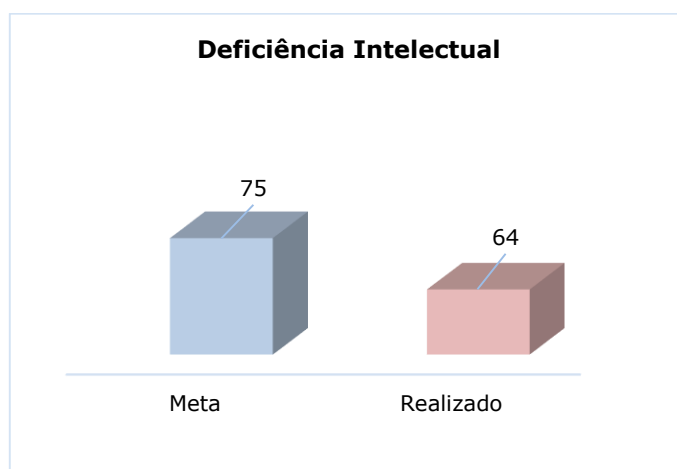
Dia, Horário e Periodicidade

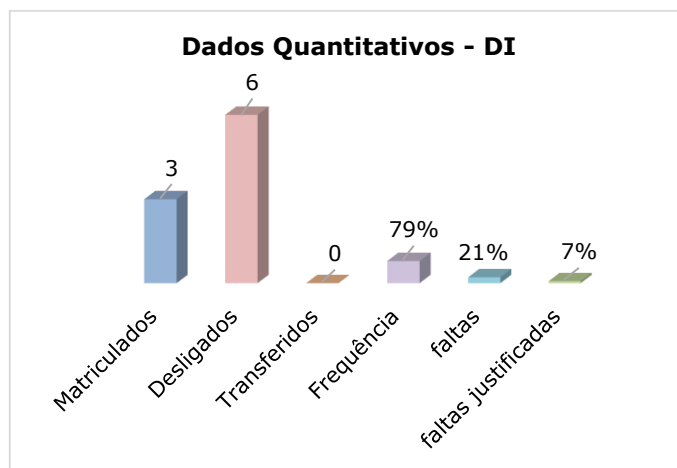
Segunda a sexta-feira das 8h às 12h e das 13h às 17h, durante todo o ano.

2.1 DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E MÚLTIPLA - DI

Para o ano de 2018 tínhamos uma meta pactuada de atender **75** alunos na Escola de Educação Especial e mantivemos uma média de **64** alunos/mês.

Matriculamos **3** alunos e desligamos **6**. A média de frequência ficou em **79%**.





Planejamento das Atividades

Os planejamentos são elaborados a partir de informações obtidas pela Avaliação do Comportamento Adaptativo, que envolve professor, família e as áreas da saúde e assistência social, dando subsídios para a elaboração do Plano de Ensino Individual – PEI. O PEI contempla recursos, estratégias, metodologias e objetivos a serem desenvolvidos de forma a atender as necessidades educativas, cognitivas e funcionais, sempre respeitando as habilidades e limitações individuais. Foram realizadas **62** avaliações do comportamento adaptativo – DI.

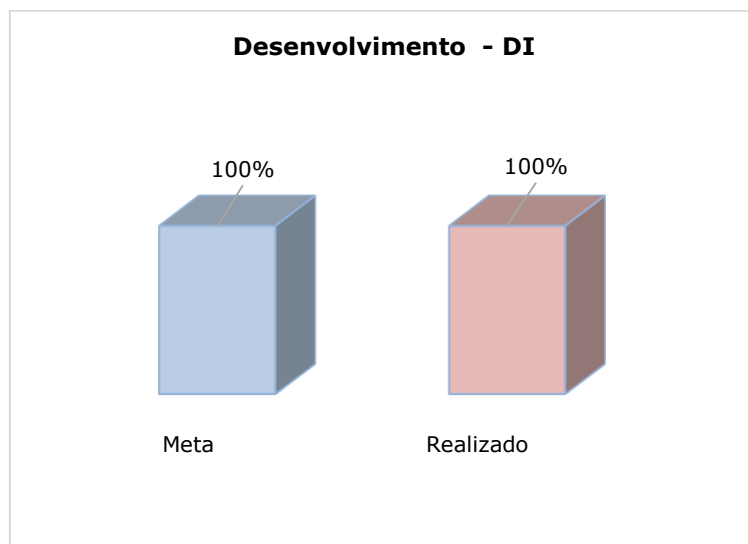
Desenvolvimento dos Alunos – Deficiência Intelectual

O rendimento escolar dos alunos segue aplicação dos conceitos (A, B, C e D) lançados bimestralmente no Boletim Pedagógico, sendo esses:

- A – desenvolveu sem apoio
- B – desenvolveu com apoio verbal
- C – desenvolveu com apoio manual e físico
- D – não desenvolveu
- NA - Não avaliado

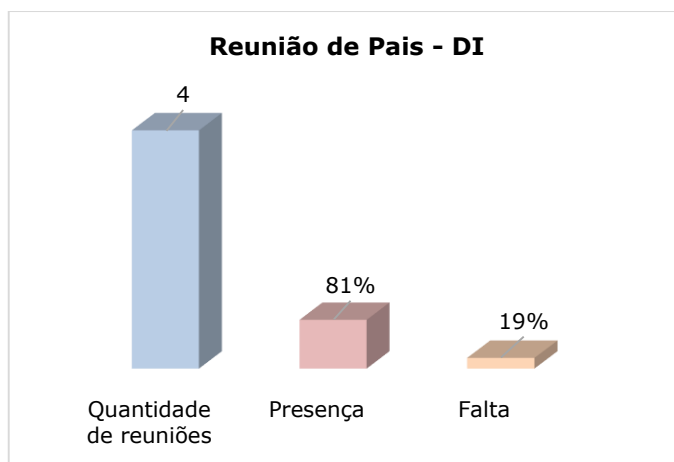
Meta: 95% dos alunos com desenvolvimento adequado

Realizado: 100% realizado



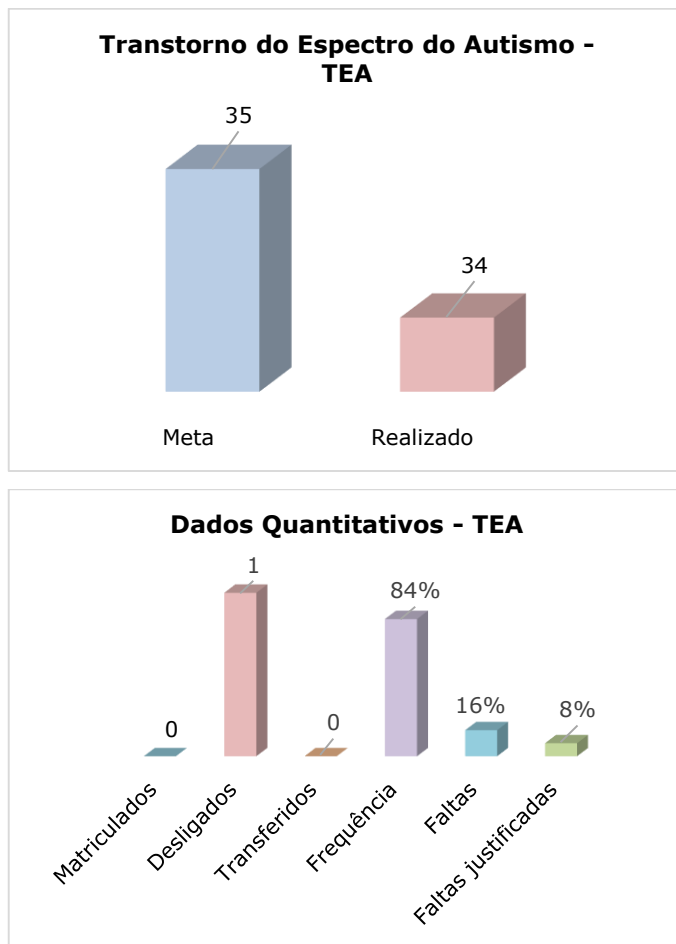
Participação das Famílias nas Reuniões de Pais

Após o encerramento do bimestre é realizada a reunião com os pais para repassar o desempenho de seus filhos, através do Portfólio, Relatório Pedagógico e o Boletim. Foram realizadas **4** reuniões no ano com a participação média de **81%** dos pais.



2.2 TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO – TEA

Para o ano de 2018 tínhamos uma meta pactuada de atender **35** alunos na Escola de Educação Especial e mantivemos uma média de **34** alunos/mês. A média de frequência ficou em **84%**.



Planejamento das Atividades

Com o objetivo de elaborar um plano ensino individual - PEI e ser mais assertivo, foi realizada a avaliação do comportamento adaptativo que envolve professor, família e as áreas da saúde e assistência social. Foram realizados **34** avaliações dos comportamento adaptativo.

Desempenho dos Alunos – Transtorno do Espectro do Autismo

O rendimento escolar dos alunos segue aplicação dos conceitos (A, B, C e D) lançados bimestralmente no Boletim Pedagógico, sendo esses:

- A – desenvolveu sem apoio
- B – desenvolveu com apoio verbal
- C – desenvolveu com apoio manual e físico
- D – não desenvolveu
- NA - Não avaliado



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

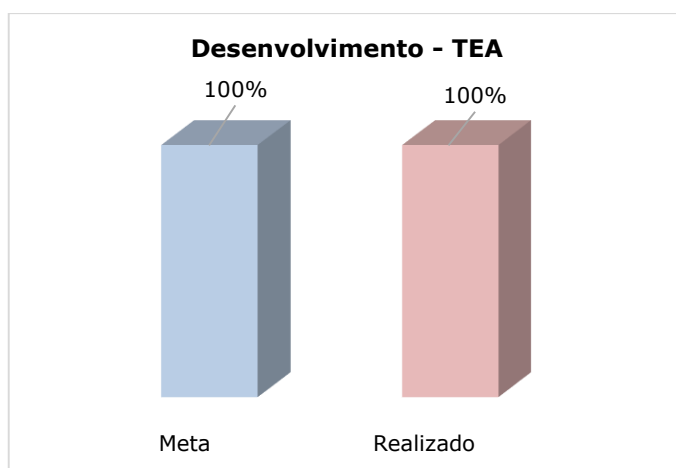
Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

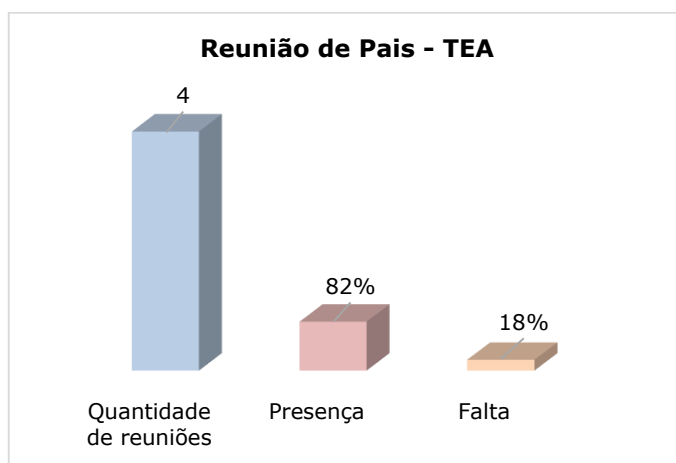
Meta: 95% dos alunos com desenvolvimento adequado

Realizado: 100%



Participação das Famílias nas Reuniões de Pais

Após o encerramento do bimestre é realizada a reunião com os pais para repassar o desempenho de seus filhos, através do Portfólio, Relatório Pedagógico e o Boletim. Foram realizadas **4** reuniões no ano com a participação média de **82%** dos pais.



Atividades de Apoio ao Professor

A orientação pedagógica tem o objetivo de auxiliar o professor verificando os planejamentos, propondo estratégias adequadas aos alunos, acompanhando o desenvolvimento dos alunos junto a cada professor, para que desta forma, possa conduzir o processo pedagógico com segurança dentro de uma visão de totalidade.



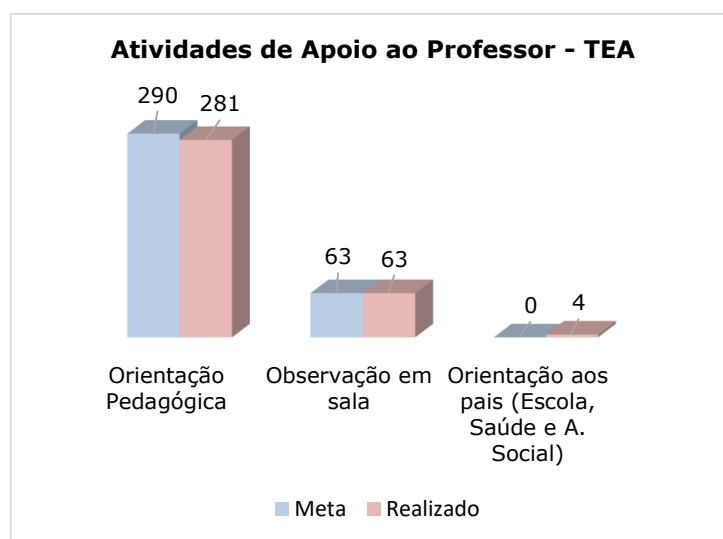
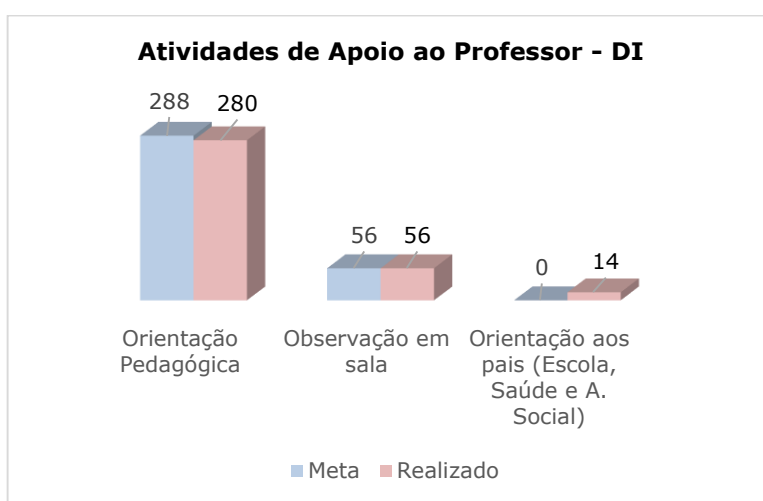
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

A observação em sala é realizada pela coordenadora pedagógica e tem como objetivo verificar, orientar e intervir, sempre que necessário, nos aspectos pedagógicos, a fim de contribuir para a adequação, melhora e adaptações referentes a este processo. As orientações aos pais são realizadas em conjunto pela Escola, Saúde e Assistência Social, com o propósito de auxiliar os pais quando houver problemáticas no convívio escolar, familiar e social.



Atividades Diversificadas

As atividades diversificadas tem o intuito de trabalhar o Currículo Funcional Natural, estimulando para o desenvolvimento das habilidades funcionais visando à melhoria da qualidade de vida diária. De modo geral, trata-se de um trabalho diferenciado para oferecer oportunidades para alunos aprenderem habilidades que são essenciais para as atividades de vida diária e prática.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

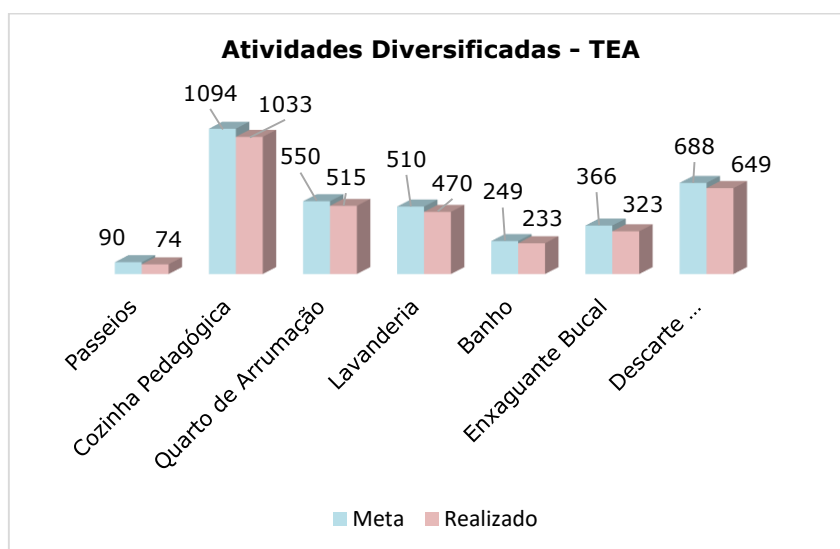
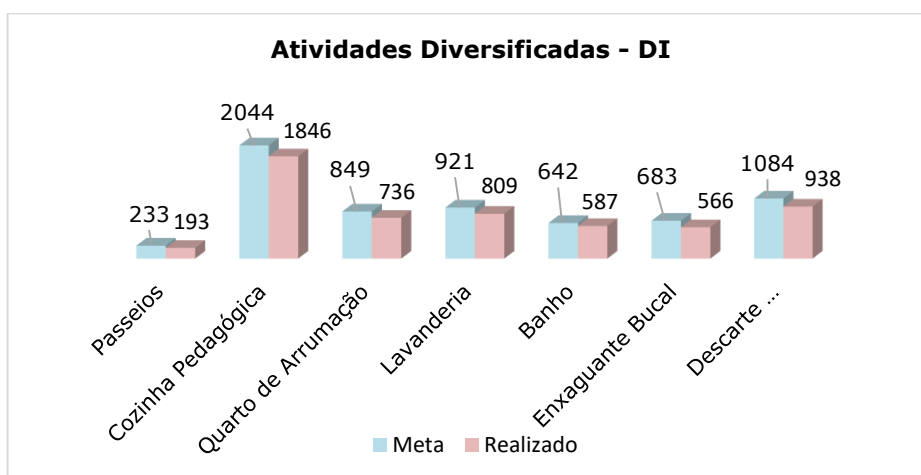
Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

As atividades trabalhadas foram baseadas na Autodefensoria, tendo em vista como objetivo trabalhar autonomia, independência, interação social, socialização, opção de escolha, lazer, percepção, brincar, desenvolver a autogestão, qualidade de vida, desenvolvimento pessoal, cultural e autoconfiança.

Os alunos desenvolveram as atividades utilizando: apoio visual, verbal e manual ou apoio verbal e manual ou apoio verbal ou com autonomia.





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

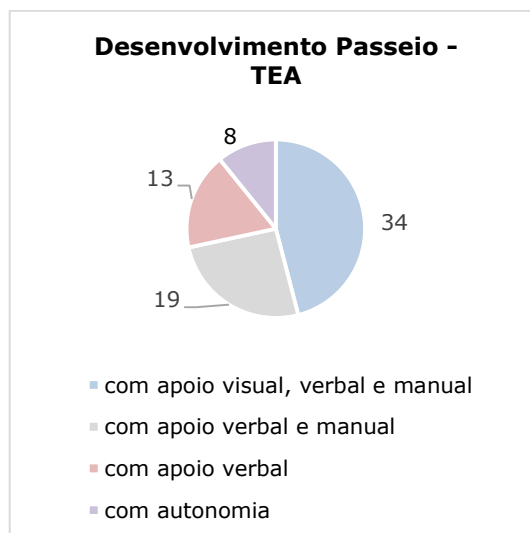
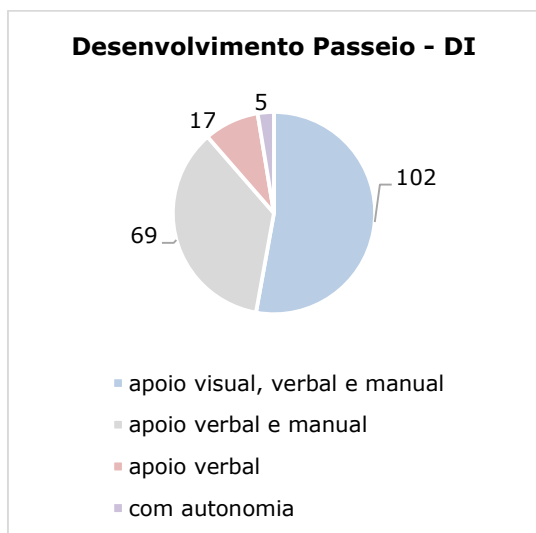
Dados Qualitativos

Passeios

Têm como objetivo estreitar os laços entre alunos de diferentes turmas, professores e funcionários, favorecendo as relações de convivência entre todos, socialização, estimular a interação social, adequar o comportamento e seguir regras de locomoção.

Os passeios são fundamentais para a formação integral dos alunos, funcionam como recursos pedagógicos que contribuem para tornar a aprendizagem mais estimulante e enriquecedora. Durante os passeios, os alunos têm a oportunidade de conhecer lugares diferentes, interessantes e divertidos, além de entrarem em contato, de forma dinâmica, com o conteúdo pedagógico trabalhado em sala de aula.

Os passeios realizados foram em diversos lugares tais como: Peça teatral: O menino do dedo verde no Parque da Cidade, retirada do certificado de reservista no 12º GAC de Jundiaí, roda de conversa na praça, passeio à padaria e ao redor da APAE, organização do presépio, confeccionado pelos próprios alunos, no Museu Solar do Barão.



Cozinha Pedagógica

Na cozinha pedagógica os alunos foram estimulados a prepararem e experimentarem alimentos, comerem adequadamente e com independência. Também foram instigados a servirem-se do alimento, utilizar os talheres e o guardanapo de papel corretamente, lavar, enxugar e guardar os utensílios utilizados.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

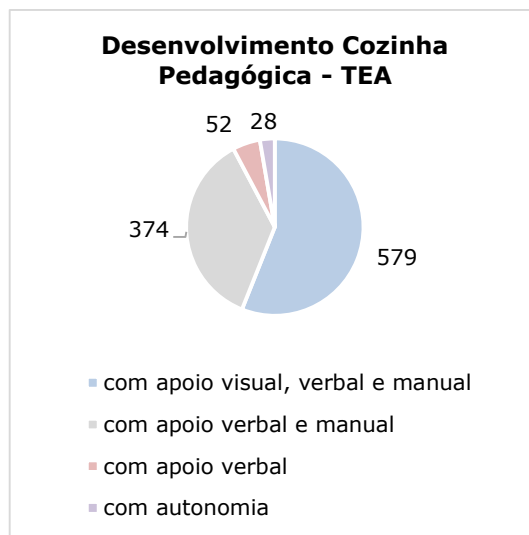
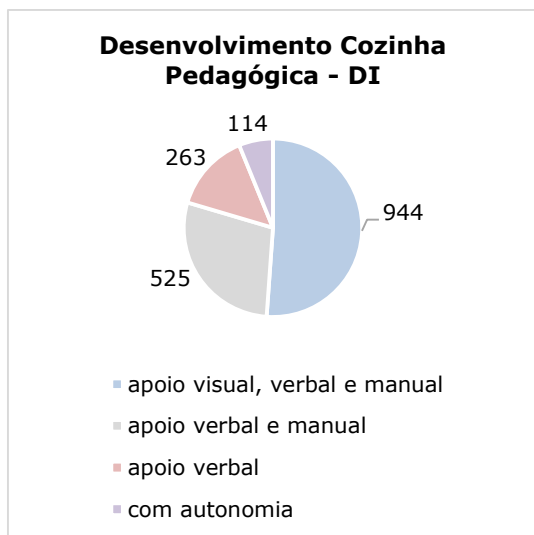
Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

Através da troca e da união do grupo na hora de preparar e experimentar os alimentos os alunos foram propiciados a uma maior aproximação, interação e participação da rotina familiar. Do mesmo modo foram incentivados a dividirem e a servirem os colegas da sala de aula possibilitando o desenvolvimento de comportamentos e atitudes adequadas para o convívio social.

A cozinha pedagógica também é utilizada como estratégia para trabalhar conteúdos de forma multidisciplinar envolvendo a grade curricular. Por exemplo, por meio de uma aula prática com receitas e identificação de alimentos, é possível estimular a leitura de instruções e de rótulos, o crescimento do vocabulário e etc.

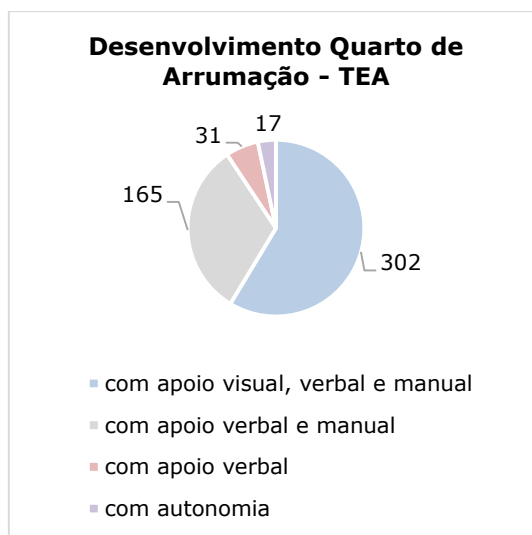
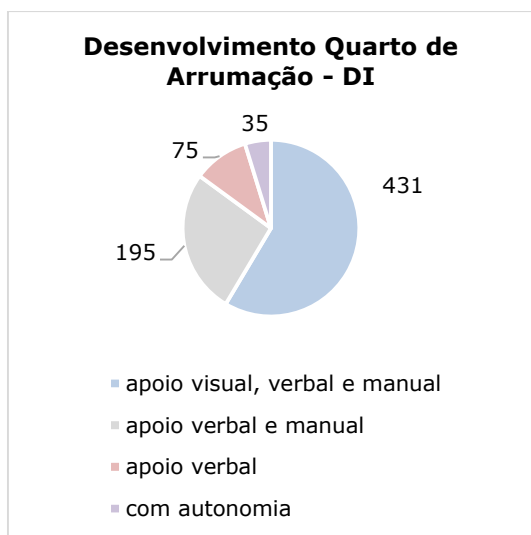
Da mesma forma, também pode ajudar com o raciocínio matemático, por meio da soma de ingredientes, percepção sobre texturas, quantidades e temperatura, entre outros aspectos.



Quarto de Arrumação

Esta atividade tem o objetivo de desenvolver habilidades que levem os alunos a participarem da rotina familiar, ajudando na organização do ambiente doméstico, tornando-os mais independentes e criativos. Estimulando-os a adquirir o hábito diário e o senso de responsabilidade.

O trabalho teve objetivos específicos variados, sendo os mesmos executados em aulas práticas no quarto de arrumação e outros em simulados na sala de aula.



Lavanderia

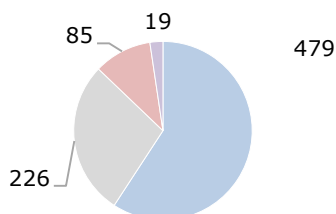
Tem como objetivo trabalhar a concentração, senso de ordem, coordenação óculo manual, coordenação motora fina e independência do aluno, como também a higienização das vestimentas.

Através da atividade de lavar roupas o aluno é estimulado a perceber que há texturas diferentes, assim como pesos: mais leves ou mais pesados, conforme a roupa esteja seca ou molhada.

Sem perceber, ao estender as roupas no varal, o aluno exercita um movimento importante de pinça, que o ajudará em diversas atividades, entre elas a escrita.

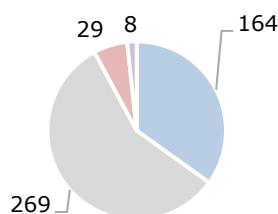
Foi planejado trabalhar objetivos específicos desde identificar os utensílios da lavanderia, até retirar a peça de roupa do varal e dobrar. Essas atividades foram executadas em aulas práticas na lavanderia e em simulados na sala de aula.

Desenvolvimento Lavanderia DI



- com apoio visual, verbal e manual
- com apoio verbal e manual
- com apoio verbal
- com autonomia

Desenvolvimento Lavanderia TEA



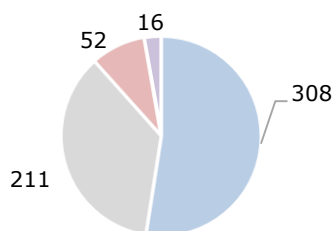
- com apoio visual, verbal e manual
- com apoio verbal e manual
- com apoio verbal
- com autonomia

Banho

Foi planejado trabalhar objetivos específicos seguindo várias etapas, desde identificar os produtos de higiene para o banho, seguir o passo a passo, até executar todo o processo.

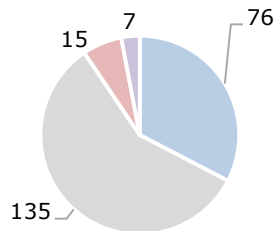
Essa atividade é de extrema importância pois, os alunos aprendem a tomar banho corretamente e com autonomia. Sendo levados a perceber a necessidade de adquirir bons hábitos de higiene pessoal. Adotando hábitos de autocuidado, respeitando as possibilidades e limites do próprio corpo, valorizando sua autoestima, bem estar e inclusão social.

Desenvolvimento Banho - DI



- com apoio visual, verbal e manual
- com apoio verbal e manual
- com apoio verbal
- com autonomia

Desenvolvimento Banho- TEA



- com apoio visual, verbal e manual
- com apoio verbal e manual
- com apoio verbal
- com autonomia

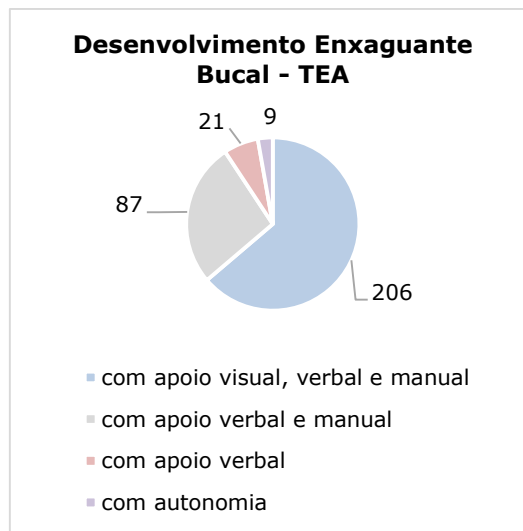
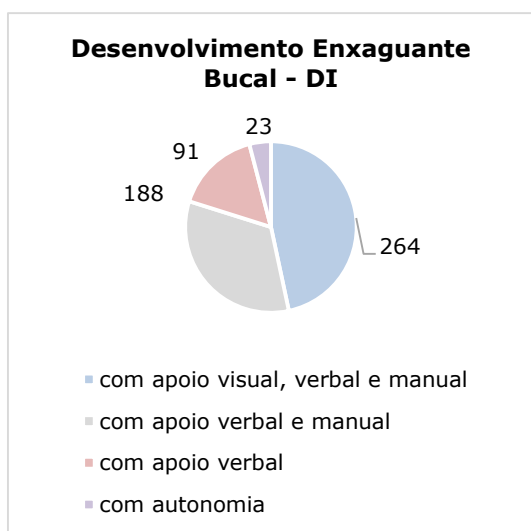
Enxaguante Bucal

Proporcionar ao aluno conhecer e compreender a importância da higienização bucal visando autonomia na escovação dos dentes, criando um hábito diário.

Uma boa higiene bucal é uma das medidas mais importantes para mantermos os dentes e gengivas em ordem. Dentes saudáveis não só contribuem para uma boa aparência, mas são também importantes para que se possa falar bem e mastigar corretamente os alimentos. Manter uma boca saudável é importante para o bem-estar geral das pessoas.

A escovação dos dentes faz parte da rotina escolar de todos os alunos e é realizada diariamente após o lanche. O enxaguante bucal sem álcool é aplicado como aliado da higiene porém, não como fonte principal da limpeza bucal.

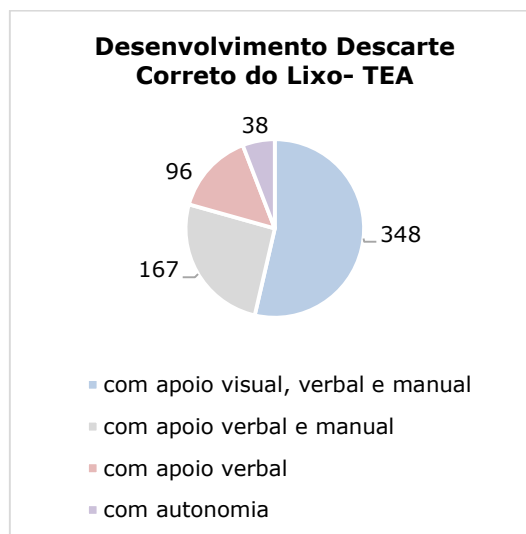
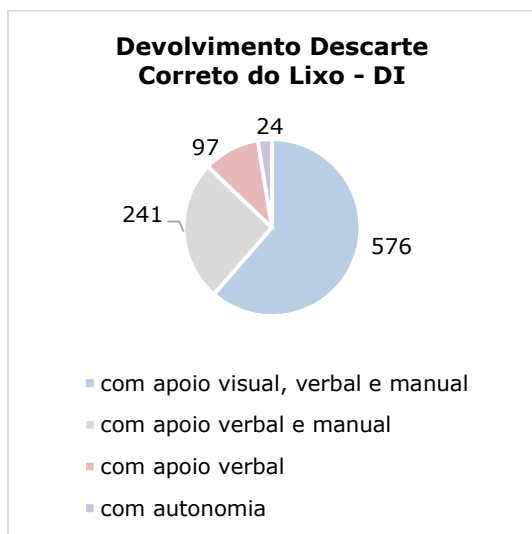
Para os alunos com maior autonomia a utilização do enxaguante foi feita mediante o bochecho e para aqueles com maiores dificuldades foi utilizado um abaixador de língua envolto com uma gaze, embebido no enxaguante.



Descarte Correto do Lixo

Nesta atividade é trabalhado a importância do descarte correto do lixo, onde os alunos aprendem de uma forma lúdica que cada lixo tem o seu local correto e que alguns descartes podem ser reciclados.

Esse trabalho é realizado no refeitório, fora do horário habitual de uso, utilizando os descartes do copo plástico, guardanapo de papel, cascas de alimentos e o resto ingesta (sobra de alimentos). Esses itens fazem parte da rotina diária dos alunos pois, são utilizados durante o lanche.



Recursos Humanos

Cargo (diretos e indiretos)	Quantidade Profissionais	Horas Semanais	Vínculo
Analista do Sistema Qualidade	1	6h10	CLT
Analista Financeiro	1	12h20	CLT
Assistente de RH	2	24h40	CLT
Auxiliar Administrativo A	4	44	CLT
Auxiliar de Cozinha	1	13h40	CLT
Comprador Jr	1	12h20	CLT
Contador	1	12h20	CLT
Coordenador Adm/Financeiro	1	12h20	CLT
Coordenador Pedagógico	1	40	CLT
Cozinheiro	1	13h40	CLT
Diretora Escolar	1	40	CLT
Diretora Executiva Delegada	1	12h20	CLT
Estagiários	7	140	CLT
Inspetor de Alunos	2	44	CLT
Mensageiro	1	12h20	CLT
Professor	10	260	CLT
Professor (Informática)	1	11h80	CLT
Professor de Artes	1	22h30	CLT
Professor de Educação Física	1	22h30	CLT
Recepcionista	2	27	CLT



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

Abrangência Territorial

Atendemos todos os bairros do município de Jundiaí.

Origem dos Recursos Financeiros

As receitas para a realização dos atendimentos pedagógicos realizados pela Escola de Educação Especial são provenientes do Termo de Colaboração firmado com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e Recursos Próprios.

Destacar se as atividades são gratuitas para os alunos

Todas as atividades ofertadas foram gratuitas

Despesas

Despesas com Pessoal	R\$ 1.083.678,00
Despesas Administrativas	R\$ 121.377,00
Despesas com Consumo Diversos	R\$ 176.079,00
Demais Despesas Associadas as Atividades	R\$ -
Despesas Financeiras	R\$ 557,00
Total das Despesas	R\$ 1.381.691,00

Parcerias

Perfectto Projetos, DAE Jundiaí, Parque da Cidade, Museu Solar do Barão, Sorvetes Jundiaí, 12º GAC de Jundiaí e Padaria Bella Nona.

Pesquisa de Satisfação dos clientes

A APAE de Jundiaí avalia a satisfação de seus clientes, através de pesquisa realizada em **50%** dos atendidos na área da Educação Estadual. Foi realizada em dezembro de 2018.

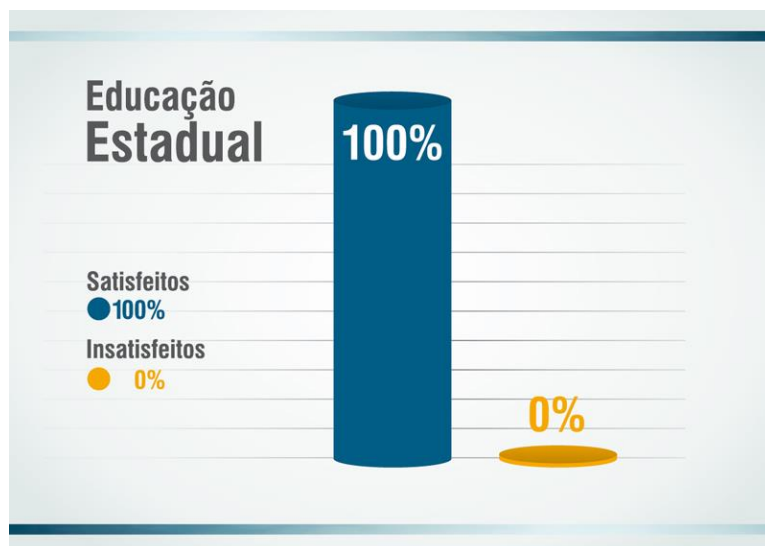


Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA





SAÚDE





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

SAÚDE

A área da Saúde desenvolve atividades de assistência integral à pessoa com deficiência intelectual e transtorno do espectro do autismo, envolvendo o tratamento ao usuário e a execução de ações integradas aos profissionais da Atenção Básica e Atenção Especializada.

Público Alvo

Usuários com deficiência intelectual, transtorno do espectro do autismo, bebês de alto risco, crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor ou atraso específico em alguma área do desenvolvimento.

Quantidade de Pessoas Atendidas

Foram realizados no ano de 2018, **71.848** procedimentos, e atendidos em média **864** usuários/mês.

A operacionalização do trabalho dar-se-á pela execução das seguintes ações detalhadas:

1. TRATAMENTO e AÇÕES TERAPÊUTICAS

Atender, no âmbito da saúde, em média 950 usuários SUS, desenvolvendo ações de tratamento na área da deficiência intelectual e transtorno do espectro do autismo, comorbidades psiquiátricas, bebês de alto risco, crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor ou atraso específico em alguma área do desenvolvimento e de acordo com os critérios dos programas de atendimento.

2. PROGRAMAS DE ATENDIMENTO

2.1 AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

Realiza avaliação dos usuários encaminhados pelas Unidades Básicas de Saúde – UBS e pelo Hospital Universitário - HU para inserção nos programas da APAE.

Também realiza reavaliação dos usuários inseridos nos Programas, visando validar os atendimentos realizados.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

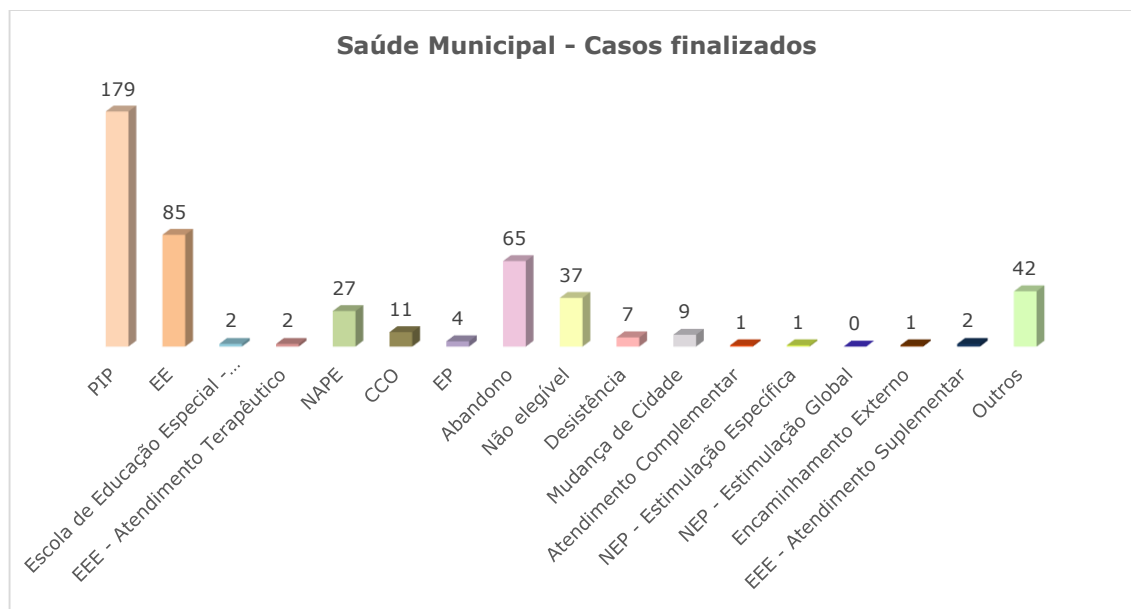
Quantidade de pessoas atendidas

Média de 150 usuários/mês

Dia, Horário e Periodicidade

Segunda a Sexta-feira das 8h às 17h durante o ano todo.

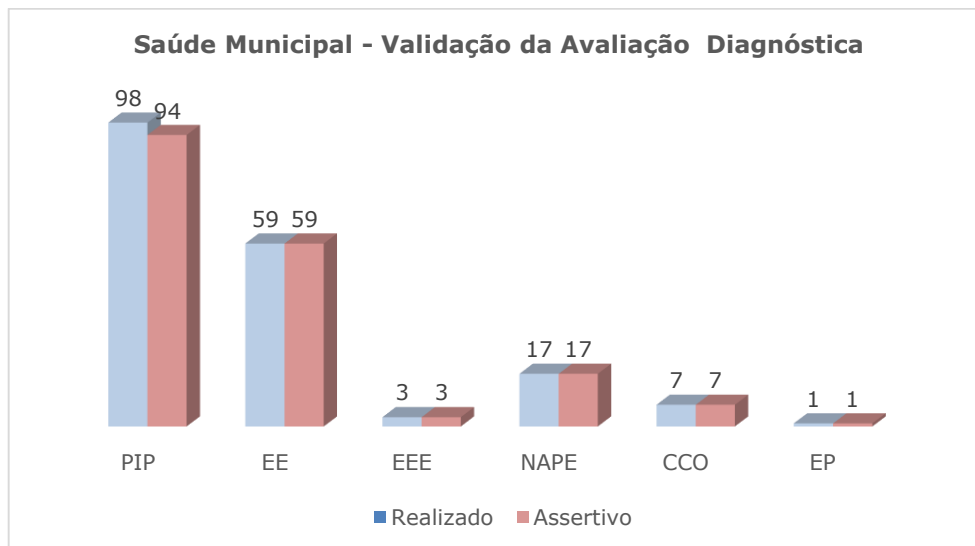
Foram finalizados **475** avaliações, sendo que **66%** foi indicado para atendimento nos programas. Mantivemos uma média de **63** pacientes em avaliação com frequência de **82%** no processo de avaliação e uma média de pacientes em lista de espera de **460**.



Validação do Processo de Avaliação Diagnóstica

Meta: Assertividade de 100% nas avaliações

Realizado: 98% de assertividade



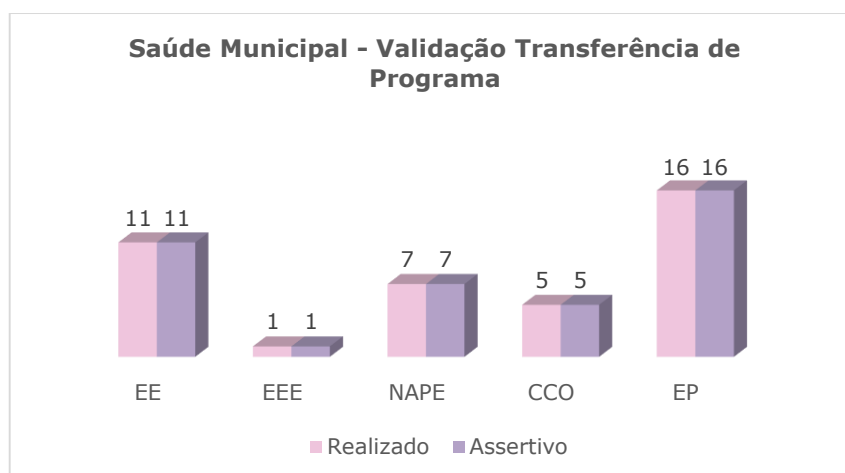
Os casos não assertivos foram identificados e discutidos com a neuropediatra do Programa de Intervenção Preventiva – PIP sobre os critérios e objetivos do mesmo, para que as condutas fossem assertivas.

Validação do Processo de Transferência de Programa

O processo de transferência será tratado como o da Avaliação Diagnóstica, sendo necessário validar após 6 meses da data da matrícula no novo Programa.

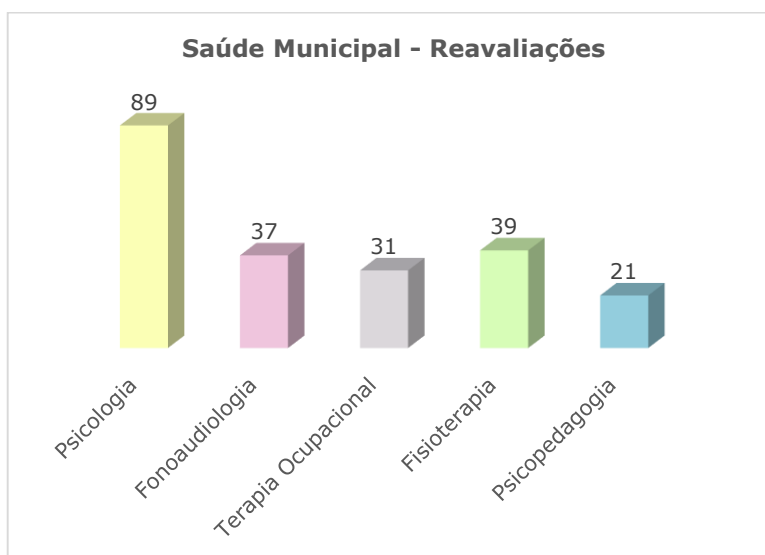
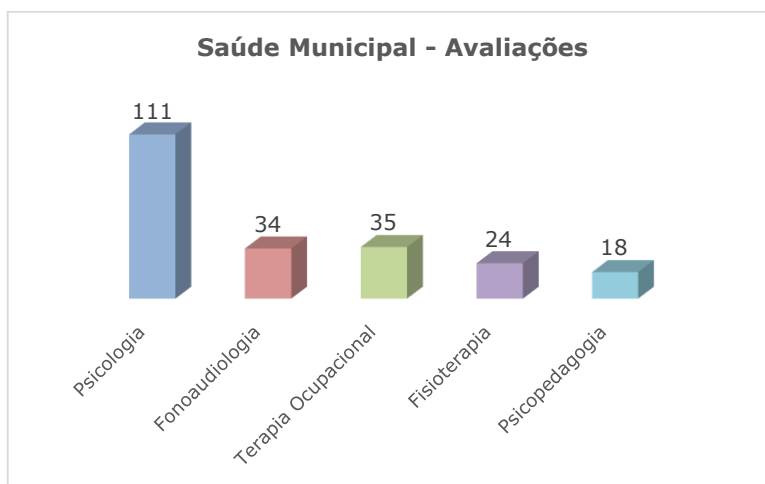
Meta: Assertividade de 100% nas avaliações

Realizado: 100% de assertividade



Avaliações e Reavaliações

Durante o ano foram realizadas **222** avaliações para verificar a necessidade de novos atendimentos e **217** reavaliações nas diversas especialidades. As reavaliações tem como objetivo, atualização do diagnóstico, transferência para outro programa e alta.



Resultados obtidos a partir da atividade realizada

Foram introduzidos novos instrumentos para avaliação intelectual.

No que se refere as faltas, também foram tomadas medidas na tentativa de garantir a avaliação do usuário na Organização. Nos casos encaminhados pelo Hospital



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

Universitário – HU, na falta da triagem, foi feito contato diretamente com as famílias para o reagendamento.

Nos casos encaminhados pelas Unidades Básicas de Saúde que já estavam em processo de avaliação, na falta e na dificuldade de contato com a família, foi feito contato diretamente com a UBS.

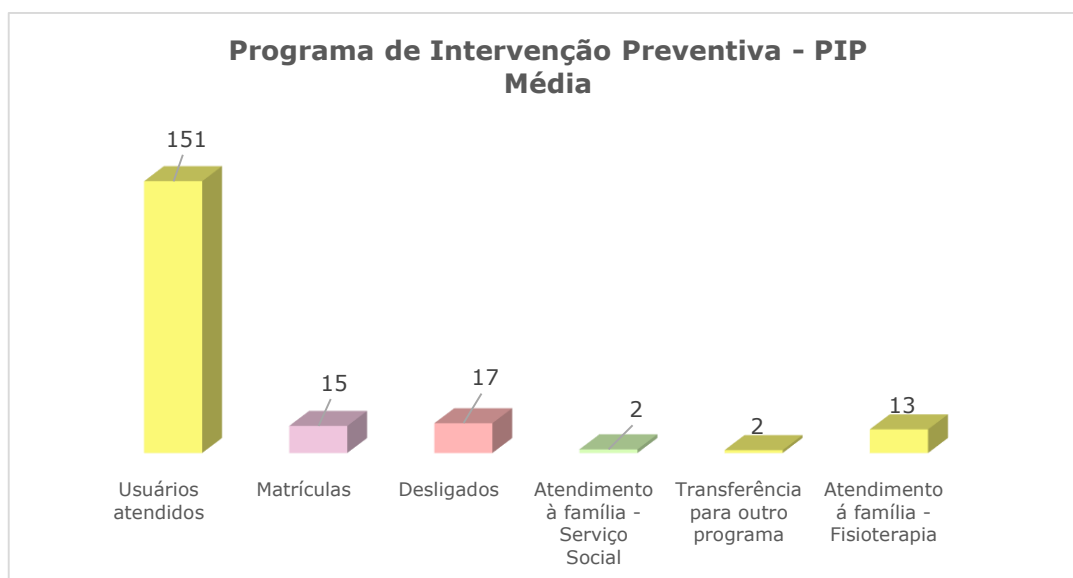
2.2 PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PREVENTIVA - PIP

São admitidos no programa, recém-nascidos com alto risco neurológico, recém-nascidos de mãe com suspeita de contaminação por Zika vírus, mãe usuária de drogas e mãe adolescente com risco gestacional.

O objetivo do programa é acompanhar o desenvolvimento dos bebês encaminhados ao programa com risco de comprometimento no desenvolvimento neuropsicomotor, orientando as famílias a estimular adequadamente o usuário, afim de que seu desenvolvimento global não apresente atraso.

Quantidade de pessoas atendidas

Média de **151** usuários/mês, com uma frequência média de **70%**.



Dia, Horário e Periodicidade

Grupo de desenvolvimento infantil com psicóloga quinzenal com duração de 1 hora.

Orientação de fisioterapia mensal com duração de 30 minutos.

Desenvolvimento dos Usuários



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

As atividades são registradas e o desempenho é feito logo após os atendimentos. O desenvolvimento se dá de acordo com o resultado das avaliações realizadas com os bebês que apresentam bom desenvolvimento neuropsicomotor – BDNPM, bem como com o desempenho apresentado nas orientações.

Meta: 100% de desenvolvimento dos usuários

Realizado: 100%

Resultados obtidos a partir da atividade realizada

Tivemos **31** casos de usuários com desenvolvimento adequado e tiveram alta do programa.

Como forma de avaliar o desenvolvimento, foi introduzido o Boletim de desempenho trimestral onde é considerada a área de desenvolvimento de acordo com a idade cronológica.

Ainda é um desafio enorme manter as famílias neste programa, pois devido a criança não apresentar nenhum atraso, muitas delas não enxergam a necessidade do acompanhamento e acabam abandonando e outras devido a questão do trabalho, no término da licença maternidade, desistem do acompanhamento.

2.3 PROGRAMA ESTIMULAÇÃO ESSENCIAL – EE

Atende usuários de 0 a 5 anos e 11 meses que apresentam atraso no desenvolvimento infantil, deficiência intelectual e transtorno do espectro do autismo ou que precisam de atendimento específico.

O objetivo do programa é oferecer atendimento em fonoaudiologia, terapia ocupacional e fisioterapia contando com até três procedimentos na semana e no máximo dois atendimentos por dia.

Dia, Horário e Periodicidade

Atendimento terapêutico individual nas áreas de fisioterapia, terapia ocupacional e fonoaudiologia (este podendo também ser em alguns casos em dupla ou trio).

É realizado até três vezes na semana, podendo realizar até dois atendimentos no mesmo dia, com duração de 30 minutos.

Quantidade de pessoas atendidas



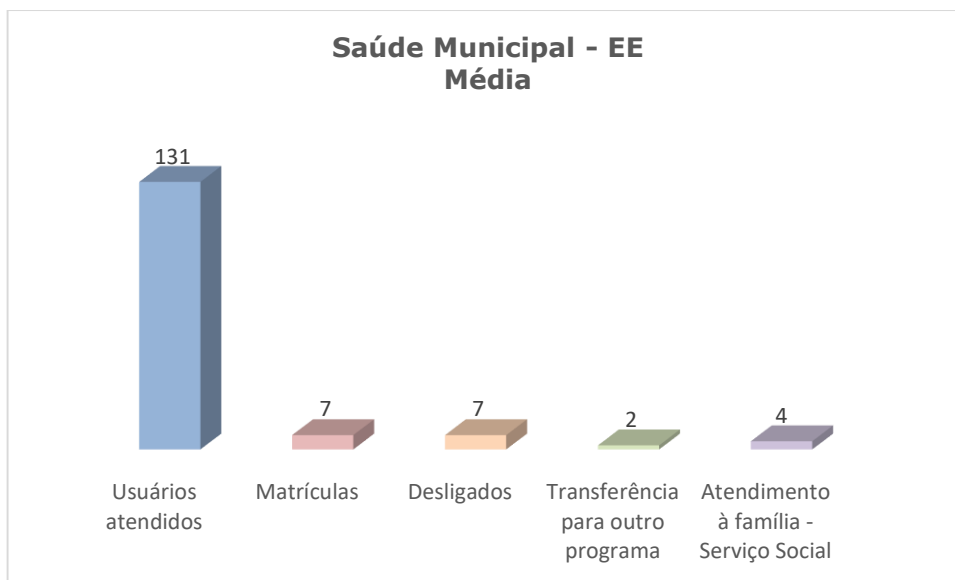
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

Média de **131** usuários/mês, com frequência média de **84%**.



Desenvolvimento dos Usuários

As atividades são registradas e o desempenho de cada usuário é feito logo após os atendimentos, de acordo com os seguintes conceitos:

DE = Desenvolveu (o usuário executou a atividade proposta e atingiu o objetivo específico)

ED = Em desenvolvimento (o usuário está em processo de aquisição)

ND = Não Desenvolveu (o usuário não realizou a atividade planejada)

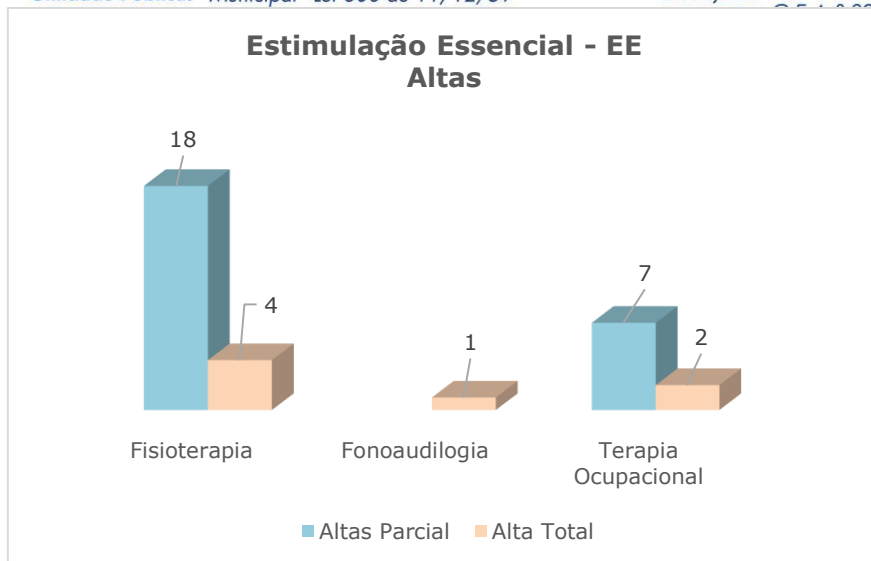
NA = Não Avaliado

Meta: 99% de desenvolvimento dos usuários

Realizado: 97%

Resultados obtidos a partir da atividade realizada

Tivemos **32** casos de alta nas especialidades de fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional.



No ano de 2018, foi intensificado o trabalho com as famílias, podendo proporcionar a participação das mesmas durante os atendimentos. Pode-se observar melhora na compreensão dos responsáveis sobre a situação da criança e em relação a importância da continuidade da estimulação em casa, visto que nos atendimentos muitos participam inclusive realizando os exercícios com a criança.

Por outro lado, ainda é uma desafio em alguns casos onde a criança demonstra melhor comportamento e atenção quando está sozinha no atendimento. Nesta ocasião, no final de cada atendimento o responsável é orientado sobre os exercícios necessários para realizar em casa.

Além disso, na área de fonoaudiologia, foi introduzido o uso do aplicativo LIVOX que proporciona melhora da comunicação, facilitando a aprendizagem de forma geral.

2.4 Atendimento Terapêutico - ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL – EEE

Atende crianças, adolescentes e adultos entre 04 e 30 anos com deficiência intelectual e transtorno do espectro do autismo que frequentem a Escola de Educação Especial.

O objetivo é oferecer suporte aos usuários e familiares, nas áreas de psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e fisioterapia, além de atendimento médico em neurologia. Em casos específicos são fornecidos atendimentos em psiquiatria. Os atendimentos terapêuticos aos usuários são oferecidos no contra turno do período escolar.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

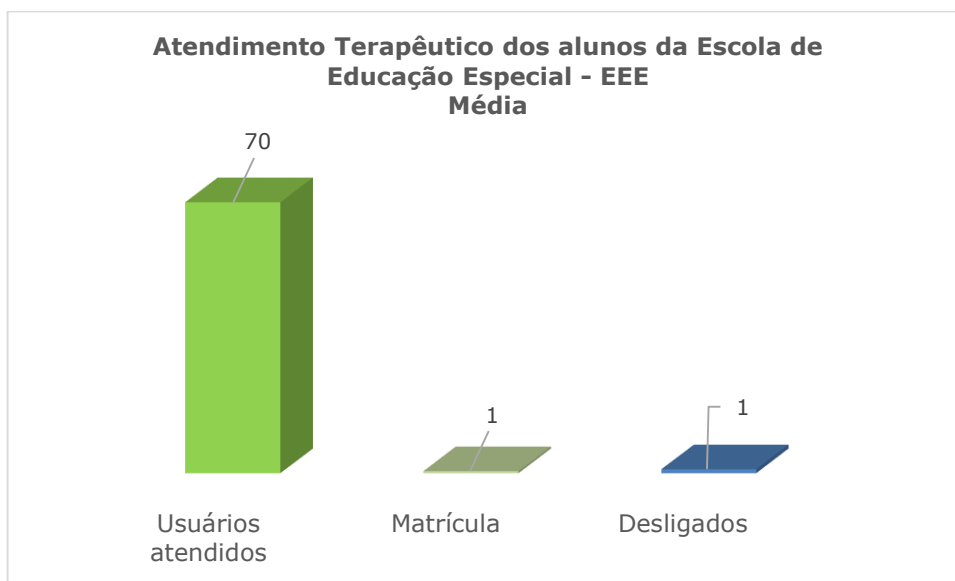
Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

Quantidade de pessoas atendidas

Média de **70** usuário/mês, com uma média mensal de **83%** de frequência.



Dia, Horário e Periodicidade

Atendimento terapêutico individual nas áreas de fisioterapia, terapia ocupacional e fonoaudiologia. É realizado até três vezes na semana, podendo realizar até dois atendimentos no mesmo dia, com duração de 30 minutos.

Atendimento grupal na área de psicologia realizado uma vez na semana com duração de 45 minutos.

Desenvolvimento dos Usuários

As atividades são registradas e o desempenho de cada usuário é feito logo após os atendimentos, de acordo com os seguintes conceitos:

DE = Desenvolveu (o usuário executou a atividade proposta e atingiu o objetivo específico)

ED = Em desenvolvimento (o usuário está em processo de aquisição)

ND = Não Desenvolveu (o usuário não realizou a atividade planejada)

NA = Não Avaliado

Meta: 94% de desenvolvimento dos usuários



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

Realizado: 98%

Resultados obtidos a partir da atividade realizada

Foram intensificadas as ações com esses usuários atendidos através do Plano Terapêutico Singular e através do envolvimento dos profissionais da área da saúde no ambiente escolar e com a família. Além disso, em alguns casos, foi possível contar com a atuação do Programa de Apoio à Família – PAF. Estas ações foram monitoradas durante o ano todo.

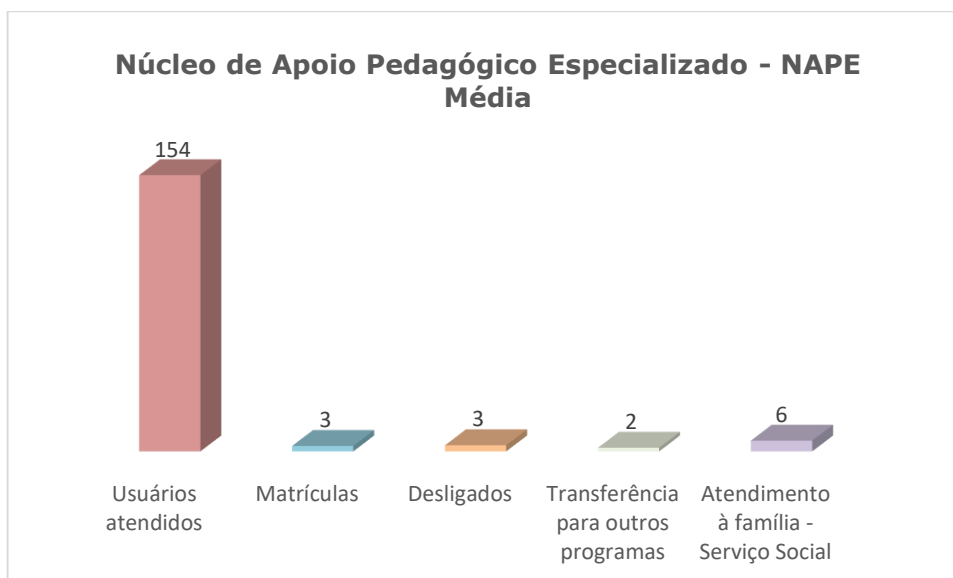
2.5 PROGRAMA NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO ESPECIALIZADO – NAPE

Atende usuários a partir de 06 anos com deficiência intelectual e transtorno do espectro do autismo, obrigatoriamente, matriculados na rede pública ou privada de ensino; desde que sem comprometimento psiquiátrico ou sensorial que impossibilite o desenvolvimento no programa.

O objetivo é atender crianças e adolescentes com deficiência intelectual e transtorno do espectro do autismo nas áreas de psicopedagogia, psicomotricidade, fonoaudiologia, terapia ocupacional, fisioterapia e autodefesa.

Quantidade de pessoas atendidas

Média de **154** usuários/mês, com uma média de **82%** de frequência.



Dia, Horário e Periodicidade



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

Atendimento grupal nas áreas de psicopedagogia, psicomotricidade e fonoaudiologia com duração de 45 minutos.

Atendimento individual nas áreas de fisioterapia e terapia ocupacional com duração de 30 minutos.

Os atendimentos são realizados até três vezes na semana, podendo realizar até dois atendimentos no mesmo dia.

Desenvolvimento dos Usuários

As atividades são registradas e o desempenho de cada usuário é feito logo após os atendimentos, de acordo com os seguintes conceitos:

DE = Desenvolveu (o usuário executou a atividade proposta e atingiu o objetivo específico)

ED = Em desenvolvimento (o usuário está em processo de aquisição)

ND = Não Desenvolveu (o usuário não realizou a atividade planejada)

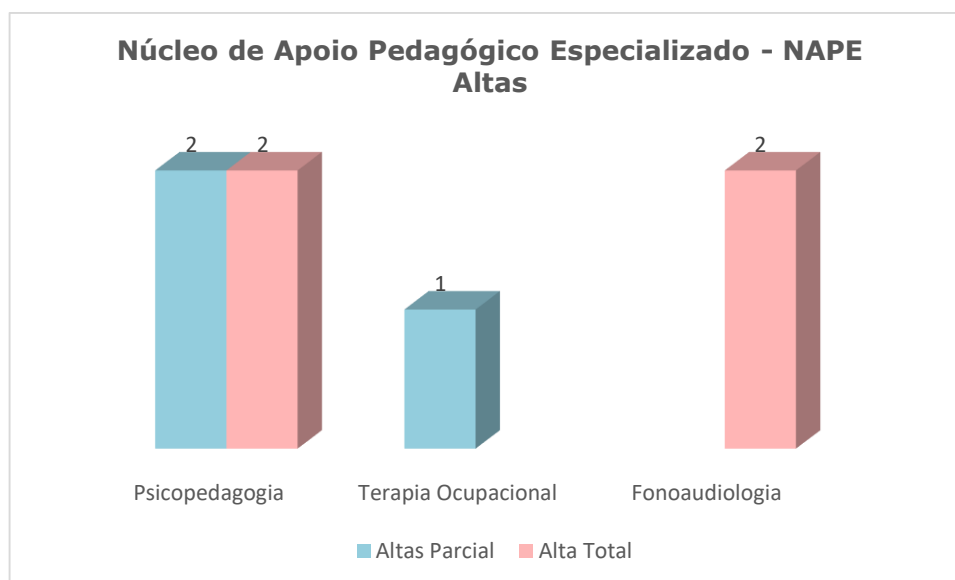
NA = Não Avaliado

Meta: 99% de desenvolvimento dos usuários

Realizado: 100%

Resultados obtidos a partir da atividade realizada

Tivemos 07 altas nas seguintes especialidades:





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

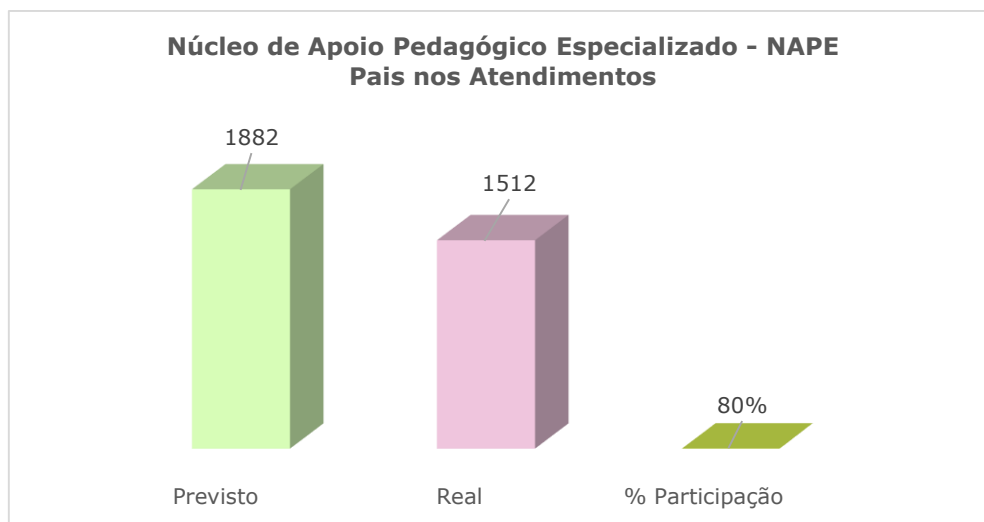
Foram identificados 05 casos possíveis para transferência para o programa de Educação Profissional.

Pais nos Atendimentos

A atividade com as famílias chamada de "Pais no Atendimento", foi realizada de forma diferenciada, proporcionando ao responsável vivenciar um dia do atendimento com seu filho(a) mensalmente em cada área de atendimento (conforme demonstrado abaixo).

Além do fortalecimento de vínculo, foi uma oportunidade para entendimento da proposta dos atendimentos e de como é importante valorizar as habilidades respeitando as dificuldades do filho com deficiência.

Este momento foi importante, pois a aceitação das famílias foi positiva, muitas conseguiram intervir com o filho de maneira adequada e alguns apresentaram dificuldades, necessitando de intervenções mais pontuais. Além disso, puderam perceber que seria possível repetir a atividade em casa, considerando que era uma forma lúdica para o aprendizado.



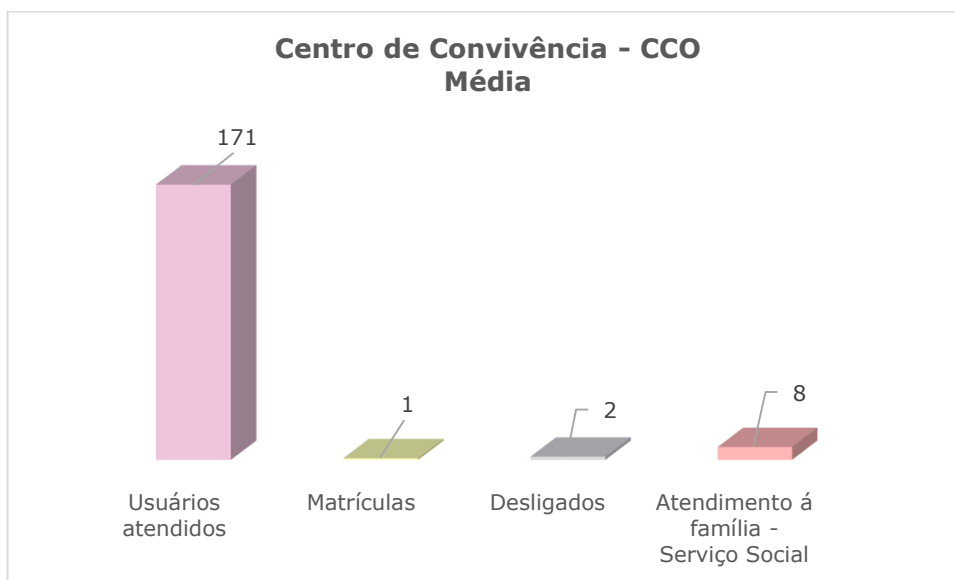
2.6 CENTRO DE CONVIVÊNCIA – CCO

Atende usuários a partir de 16 anos com deficiência intelectual e transtorno do espectro do autismo que se beneficiem de um espaço terapêutico.

O objetivo do programa é proporcionar o desenvolvimento das potencialidades, habilidades, atitudes e hábitos que contribuam favoravelmente para o envelhecimento mais saudável e bem-estar.

Quantidade de pessoas atendidas

Média de **171** usuários/mês, com uma média de **85%** de frequência.



Dia, Horário e Periodicidade

Atendimento em grupo nas áreas de musicoterapia, arteterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, educação física e monitor cozinha.

É realizado semanalmente, sendo duas ou três vezes na semana, no período de 4 horas.

Desenvolvimento dos Usuários

As atividades são registradas e o desempenho de cada usuário é feito logo após os atendimentos, de acordo com os seguintes conceitos:

DE = Desenvolveu (o usuário executou a atividade proposta e atingiu o objetivo específico)

ED = Em desenvolvimento (o usuário está em processo de aquisição)

ND = Não Desenvolveu (o usuário não realizou a atividade planejada)



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

NA = Não Avaliado

Meta: 96% de desenvolvimento dos usuários

Realizado: 97%

Resultados obtidos a partir da atividade realizada

Com objetivo de promover aos usuários a oportunidade de ampliar seu repertório cultural e resgatar pequenos gestos simples, valores esquecidos, atitudes diárias que pudessem refletir e transformar seus comportamentos foi realizada a **Mostra de Artes** com o tema "**Gentileza gera Gentileza**".

Foram realizadas diversas ações em diversos locais com objetivo de contribuir para expressão de afetividade e inspirar ações de Gentileza dentro e fora da Organização.

Todas as ações também puderam contribuir para dar visibilidade da pessoa com deficiência intelectual na sociedade, especificamente com maior impacto no município de Jundiaí.

Para desenvolver os trabalhos, os usuários visitaram a Mata Ciliar, o Colégio Michelangelo's e o Vale Verde. Dentro da APAE, surpreenderam os colaboradores e as famílias entregando um coração e sementes de girassol onde estava escrito a frase: Gentileza gera Gentileza.

Na Mata Ciliar a visita teve como proposta a Gentileza para com o meio ambiente. No local, foi possível saber o impacto e a importância das nossas ações em relação ao meio ambiente.

Na atividade realizada no Colégio Michelangelo's, os usuários confeccionaram jogos com material reciclável (dominó e jogo da velha) e no dia realizaram a entrega para os alunos da escola. Este foi um momento muito importante, pois os usuários da APAE puderam jogar com os alunos da escola, provendo o gesto de Gentileza e a importância da inclusão da pessoa com deficiência.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

Na visita ao Vale Verde (Jundiaí - SP), foi possível promover o conhecimento sobre horta orgânica, onde os legumes e verduras que são utilizados na merenda escolar da cidade e assim despertar a importância de ações ambientalmente sustentáveis.

Outra visita marcante foi na Cidade Vicentina Frederico Ozanan, onde foi possível promover o encontro intergeracional entre os usuários da APAE e os idosos da Cidade Vicentina, contribuindo para que ambos trocassem suas vivências, experiências e memórias afetivas, contribuindo para o resgate de valores e sentimentos adormecidos.

Participação das Famílias

A participação da família nas atividades propostas pelo programa ainda é um grande desafio. Neste ano, houve mudança na proposta da reunião de pais que foi realizada semestralmente, além de ter sido proporcionado aos pais conhecerem melhor o ambiente físico disponibilizado para o trabalho, porém adesão foi mínima.

2.7 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – EP

Atende adolescentes e adultos com deficiência intelectual que apresentem potencial para inclusão no mercado de trabalho.

O objetivo é qualificar e desenvolver habilidades e aptidões aos usuários visando sua contratação e manutenção no mercado de trabalho considerando a legislação em vigor, as políticas de atenção às pessoas com deficiência intelectual e respeitando as demandas do município e região.

Quantidade de pessoas atendidas

Média de **38** usuários/mês, com uma média de **86%** de frequência.

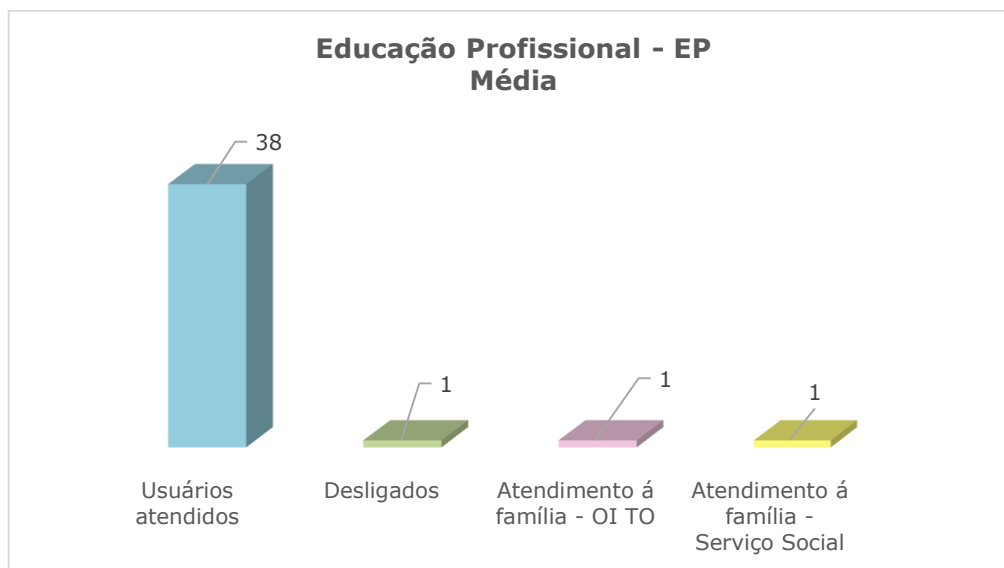


Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA



Dia, Horário e Periodicidade

Atendimento em grupo nas áreas de psicopedagogia, terapia ocupacional e autodefensoria.

É realizado duas vezes na semana, no período de 4 horas.

Desenvolvimento dos Usuários

As atividades são registradas e o desempenho de cada usuário é feito logo após os atendimentos, de acordo com os seguintes conceitos:

DE = Desenvolveu (o usuário executou a atividade proposta e atingiu o objetivo específico)

ED = Em desenvolvimento (o usuário está em processo de aquisição)

ND = Não Desenvolveu (o usuário não realizou a atividade planejada)

NA = Não Avaliado

Meta: 95% de desenvolvimento dos usuários

Realizado: 96%

Resultados obtidos a partir da atividade realizada

Com objetivo de intensificar as ações de prevenção para a pessoa com deficiência, neste ano, a Guarda Municipal de Jundiaí estabeleceu uma parceria com APAE realizando um trabalho com os usuários, famílias e com os profissionais da Organização.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

Os temas abordados foram drogas e violência de forma geral. Além da tratativa com os usuários também foi realizado com as famílias. Os temas abordados foram muito importantes devido a situação de vulnerabilidade em que a pessoa com deficiência intelectual se encontra na sociedade.

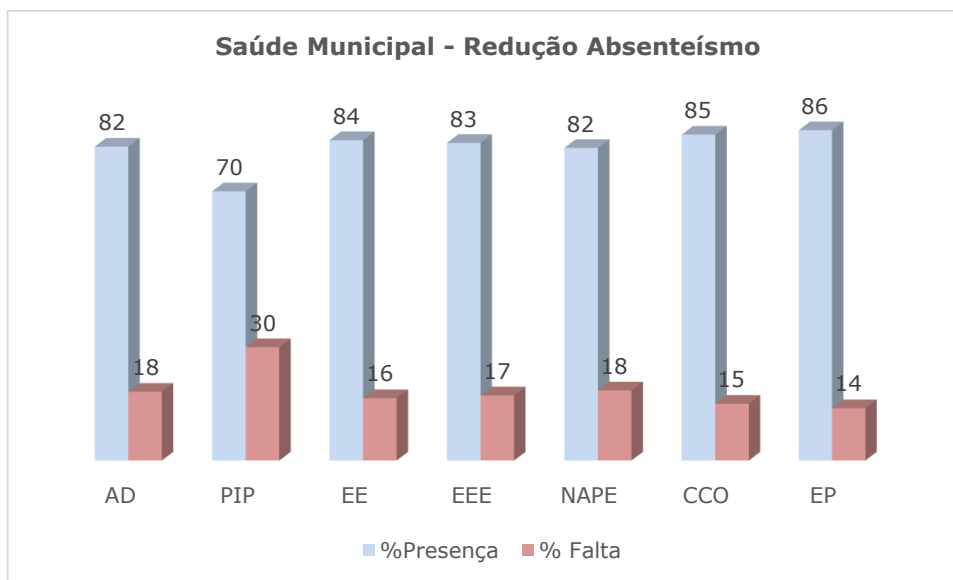
Além disso, como forma de aproximar ainda mais os usuários com a realidade do mercado de trabalho, foi realizada visita ao RH da APAE como forma de conhecer o funcionamento, direitos e deveres do funcionário e também na Fábrica de Chocolates D'Viez, onde foi possível vivenciar o processo de fabricação artesanal do chocolate na área de produção, além de poderem conhecer e tirar dúvidas sobre seu funcionamento.

Também foi realizada visita externa no Supermercado, Boa onde foi realizada uma atividade com objetivo de possibilitar maior autonomia dos jovens com deficiência intelectual relacionado ao uso do dinheiro. Através de atividades práticas, o usuário pode vivenciar como suas escolhas podem impactar no gerenciamento das próprias finanças, como poupar para realizar um desejo maior de compra e como a falta de controle pode causar falta do dinheiro em uma situação de necessidade.

3. Metas Qualitativas

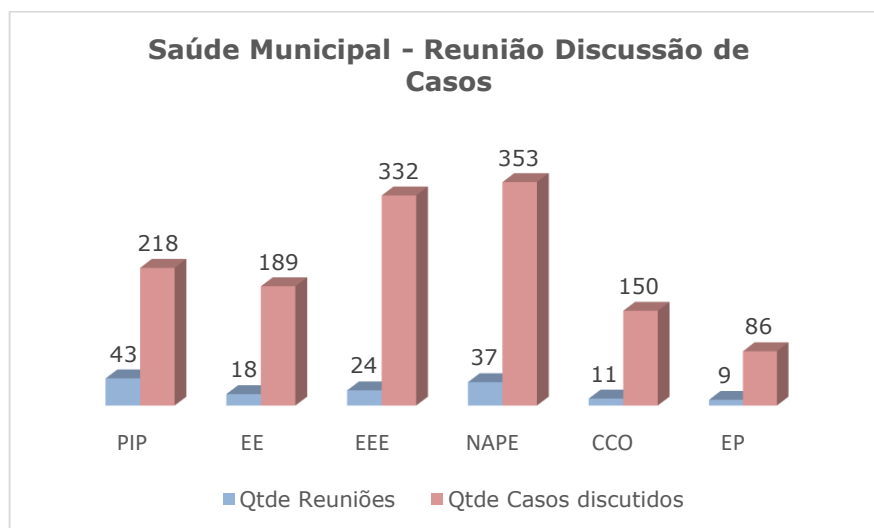
3.1 Redução do absenteísmo

Promover ações que visem à redução de faltas



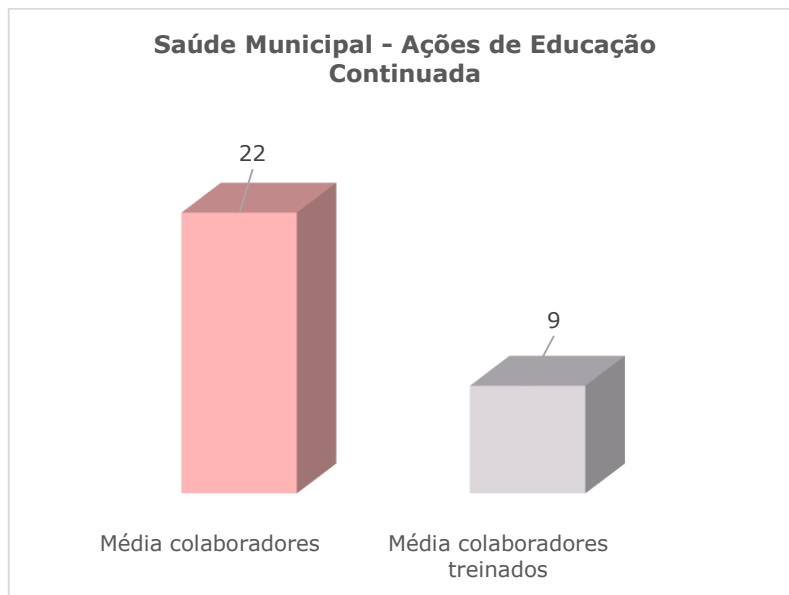
3.2 Estudo de casos

Meta: Realizar ao menos 1 reunião de discussão de casos entre a equipe para definição de condutas.



3.3 Ações de Educação Continuada

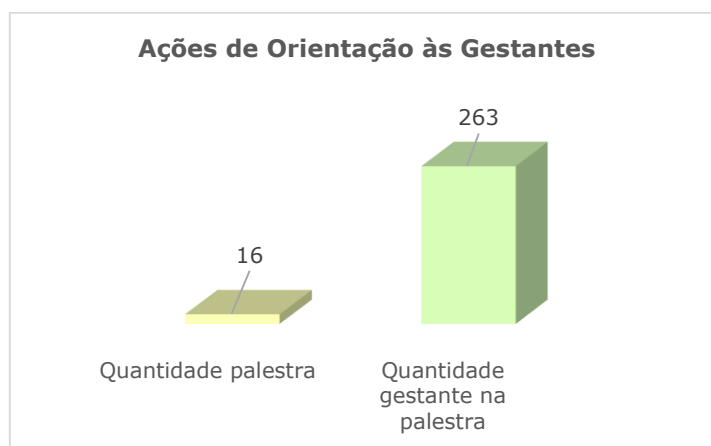
Meta: Promover a atualização e o aperfeiçoamento profissional dos colaboradores e/ou voluntários da área da saúde.



3.4 Ações de orientação às gestantes

Meta: Promover 01 palestra ou grupo de orientação às gestantes do HU.

O foco é o trabalho realizado no Hospital Universitário com o grupo de mães gestantes e a intervenção com as mesmas após nascimento da criança.





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

Recursos Humanos

Cargo (diretos e indiretos)	Quantidade Profissionais	Horas Semanais	Vínculo
Analista do Sistema Qualidade	1	5h30	CLT
Analista Financeiro	1	11h30	CLT
Assistente de RH	2	23h10	CLT
Assistente Social	1	17h10	CLT
Auxiliar Administrativo A	4	80h30	CLT
Auxiliar Administrativo B	3	16h30	CLT
Auxiliar de Cozinha	1	12h45	CLT
Comprador Jr	1	11h30	CLT
Contador	1	11h30	CLT
Coordenador Adm/Financeiro	1	11h30	CLT
Coordenador Assist.Social	1	5	CLT
Coordenador Saúde	1	38	CLT
Cozinheiro	1	12h45	CLT
Diretora Executiva Delegada	1	11h50	CLT
Educador Físico	1	25	CLT
Enfermeira	1	18h50	CLT
Fisioterapeuta	2	49h30	CLT
Fonoaudióloga	3	80	CLT
Inspetor de Alunos	1	32	CLT
Mensageiro	1	11h30	CLT
Monitor	1	21	CLT
Musicoterapeuta	1	22	CLT
Neurologista	1	7	CLT
Neuropediatra	2	7h30	PJ
Psicóloga	4	68	CLT
Psiquiatra	1	2h30	CLT
Recepcionista	2	25	CLT
Terapeuta Ocupacional	4	78	CLT

Abrangência Territorial

Atendemos todos os bairros do município de Jundiaí.

Origem dos Recursos Financeiros

As receitas para os atendimentos são providos pelo Convênio firmado com a Secretaria Municipal de Saúde de Jundiaí e Recursos próprios.

Destacar se existe cobrança dos participantes atendidos

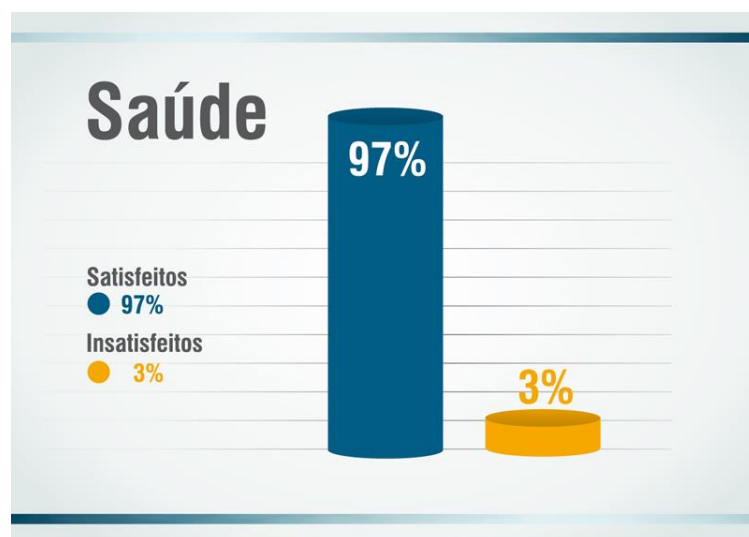
Não há cobrança de nenhum atendimento ofertado aos usuários.

Despesas

Despesas com Pessoal	R\$1.265.906,00
Despesas Administrativas	R\$ 115.741,00
Despesas com Consumo Diversos	R\$ 240.730,00
Despesas Financeiras	R\$ 1.039,00
Outras Despesas Operacionais	R\$ -
TOTAL DAS DESPESAS	R\$1.623.416,00

Pesquisa de Satisfação dos usuários da Saúde

A APAE de Jundiaí avalia a satisfação de seus clientes, através de pesquisa realizada em 50% dos atendidos nos programas. Foi realizada em dezembro de 2018.



SAÚDE – MUNICÍPIO DE LOUVEIRA

A APAE de Jundiaí presta serviço para a Secretaria Municipal da Saúde/PM Louveira, ofertando a Avaliação Diagnóstica, Centro de Convivência - CCO e Educação Profissional – EP.

1. Avaliação Diagnóstica



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

Realiza avaliação dos usuários encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde de Louveira.

Quantidade de pessoas atendidas

Média de 04 usuários/mês

Dia, Horário e Periodicidade

Segunda a Sexta-feira das 8h às 17h durante o ano todo.

Resultados obtidos a partir da atividade realizada

Foram realizados 10 cadastros pelo Serviço Social e 14 avaliações diagnósticas finalizadas em usuários encaminhados.

2. Centro de Convivência – CCO

Atende adultos com deficiência intelectual que se beneficiem de um espaço terapêutico, além do atendimento médico, odontológico, apoio familiar e merenda. O objetivo do programa é proporcionar o desenvolvimento das potencialidades, habilidades, atitudes e hábitos que contribuam favoravelmente para o envelhecimento mais saudável e bem-estar.

Quantidade de pessoas atendidas

4 usuários/mês

Dia, Horário e Periodicidade

Atendimento em grupo nas áreas de musicoterapia, arteterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, educação física e monitor cozinha.

É realizado três vezes na semana no período de 4 horas.

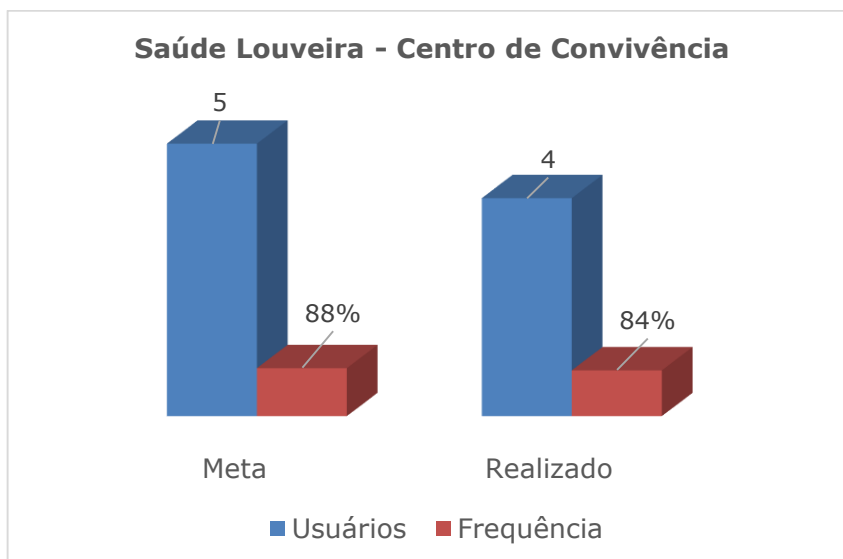
Meta

Atender: 5 usuários

Realizado: 4 usuários atendidos

Frequência: 88%

Realizado: 84%



Desenvolvimento dos Usuários

As atividades são registradas e o desempenho de cada usuário é feito logo após os atendimentos, de acordo com os seguintes conceitos:

DE = Desenvolveu (o usuário executou a atividade proposta e atingiu o objetivo específico)

ED = Em desenvolvimento (o usuário está em processo de aquisição)

ND = Não Desenvolveu (o usuário não realizou a atividade planejada)

NA = Não Avaliado

Desenvolvimento

Meta: 96%

Realizado: 88%

Recursos Humanos

Cargo (diretos e indiretos)	Quantidade Profissionais	Horas Semanais	Vínculo
Analista do Sistema Qualidade	1	1	CLT
Analista Financeiro	1	1h10	CLT
Assistente de RH	2	2h20	CLT
Assistente Social	1	1	CLT
Auxiliar Administrativo A	4	5h30	CLT
Auxiliar Administrativo B	1	1	CLT
Auxiliar de Cozinha	1	1h30	CLT
Comprador Jr	1	1h10	CLT



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Jundiaí

Fundada em 7 de setembro de 1957

Utilidade Pública: Municipal - Lei 800 de 11/12/59
Estadual - Lei 9428 de 07/06/66

Inscrições: C.N.A.S 114.087/59
C.E.A.S 293/85
C.N.P.J 50.956.440/0001-95
ESTADUAL ISENTA

Contador	1	1h10	CLT
Coordenador Adm/Financeiro	1	1h10	CLT
Coordenador Saúde	1	2	CLT
Diretora Executiva Delegada	1	1h10	CLT
Educador Físico	1	3	CLT
Enfermeira	1	1	CLT
Fisioterapeuta	1	2h30	CLT
Fonoaudióloga	2	7h30	CLT
Inspetor de Alunos	1	12	CLT
Mensageiro	1	1h10	CLT
Monitor	1	3	CLT
Neurologista	1	0,30	CLT
Psicóloga	2	16	CLT
Psiquiatra	1	0,45	CLT
Recepcionista	2	2h40	CLT
Terapeuta Ocupacional	2	4h30	CLT

Abrangência Territorial

Atendemos todos os bairros do município de Louveira.

Origem dos recursos financeiros

Convênio firmado com a Secretaria Municipal de Louveira.

Destacar se existe cobrança dos participantes atendidos

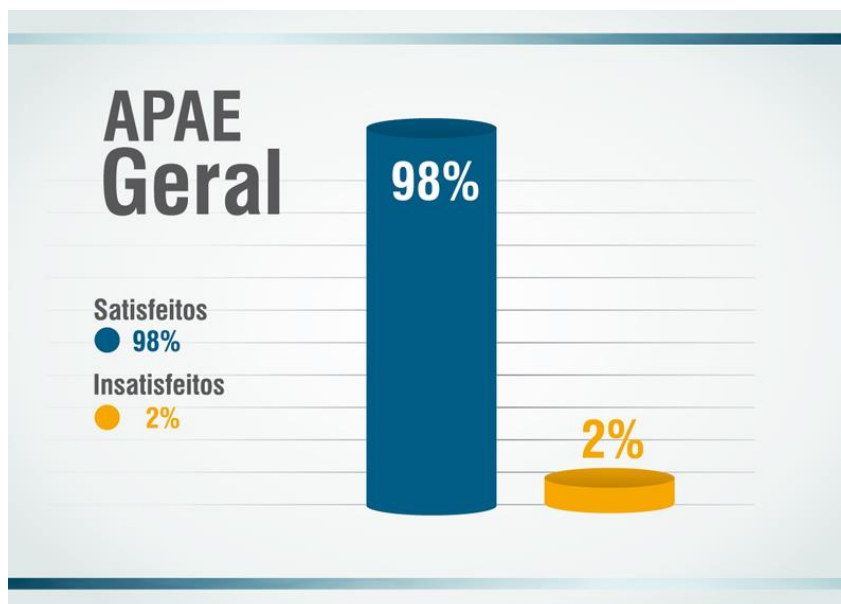
Não há cobrança de nenhum atendimento realizado.

Despesas

Despesas com Pessoal	R\$ 116.776,00
Despesas Administrativas	R\$ 11.493,00
Despesas com Consumo Diversos	R\$ 15.270,00
Despesas Financeiras	R\$ -
Outras Despesas Operacionais	R\$ 542
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 144.081,00

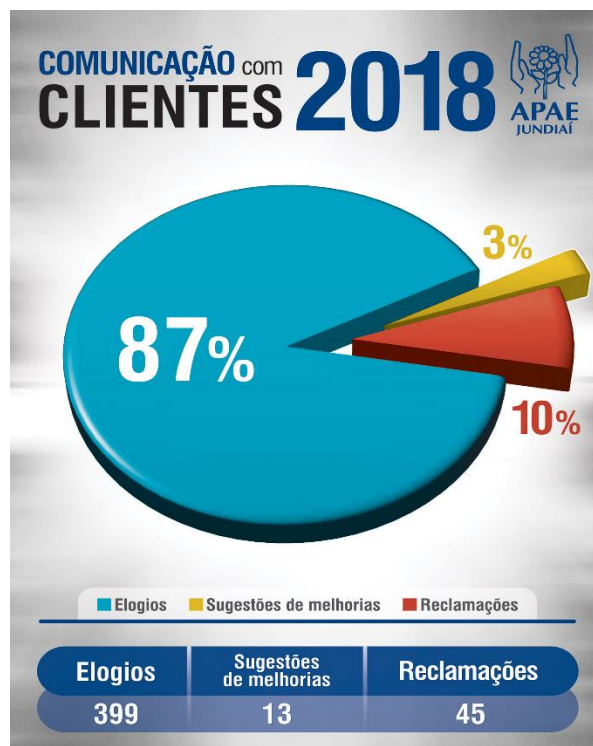
Satisfação dos Clientes – Assistidos e suas Famílias

A APAE de Jundiaí verifica a satisfação das Pessoas atendidas através da de Satisfação dos Clientes que é realizada anualmente com 50% dos usuários de cada Programa.



Comunicação com Cliente

Durante o ano de 2018 recebemos **399** elogios, **13** sugestões de melhorias e 45 reclamações.



Aprovado em Assembleia Geral Ordinária em 26/02/19